



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023-00253		
INTERESSADA	Universidade de São Caetano do Sul		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade EaD, com Projeto de Curricularização (Horas de Extensão)		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 128/2025	CES "D"	Aprovado em 30/04/2025 Comunicado ao Pleno em 07/05/2025

**CONSELHO PLENO**

**1. RELATÓRIO**

**1.1 HISTÓRICO**

O sr. Reitor da Universidade de São Caetano do Sul encaminha a este Conselho, pelo Ofício 159/2023, protocolado em 15/08/2023, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD, nos termos das Deliberações CEE 145/2016, 111/2012 alterada pela 154/2017, 170/2019 e 171/2019 e nas Resoluções CNE/CES 02/2007, 03/2007 e 01/2006 e da Resolução CNE/CES 07/2018 que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e 216/2023, deste Conselho.

Recredenciamento	Parecer 230/2018, Portaria CEE-GP 205/2018, publicado no DOE em 22/06/2018, pelo prazo de dez anos.
Reitoria	Prof. Dr. Leandro Campi Prearo
Última Renovação de Reconhecimento	O Curso foi autorizado pela Deliberação CONSEPE 039/2013 de 18/12/2013. Foi reconhecido pela Portaria CEE-GP 425/2017 por três anos. A última Renovação de Reconhecimento se deu pela Portaria CEE-GP 451/2018, de 05/12/2018 (ENADE), o que não se repetiu na Portaria CEE-GP 527, de 01/12/2022, mas lhe garantiu o período de mais um ano para solicitação da Renovação de Reconhecimento, o que foi feito dentro do Prazo.

O Processo foi despachado para Assessoria Técnica para análise preliminar e foi encaminhado à CES em 29/11/2023 para indicação de Especialistas. A Portaria CEE-GP 520 de 15/12/2023 designou as Especialistas Profas. Cláudia Christina Fiorio Guilherme e Maria Rita Aprile para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta - fls. 472. A visita *in loco* foi agendada para o dia 06/02/2024. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 16/02/2024, e o processo foi encaminhado à Assessoria Técnica. para informar em 07/05/2024.

Os autos serão informados, a seguir, com base na norma em epígrafe, nos documentos encaminhados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas. Cabe aqui duas observações:

O Relatório dos Especialistas foi enviado pela CES de maneira equivocada, pois deveria ser enviado o Roteiro de Pedagogia em obediência à Deliberação CEE 170/2019, para Cursos na Modalidade a Distância e, por um lapso, foi enviado aos Especialistas, o Roteiro de Questões aplicável à Pedagogia Presencial. Desta forma, no item dedicado ao Relatório dos Especialistas, há dois relatos, o primeiro, sem as questões sobre o Ensino a Distância, e o segundo, complementar ao primeiro.

O Processo foi baixado em diligência em 18/11/2024, pelo Ofício 279/2024, para a Instituição anexar os Quadros Síntese de horas obrigatórios pela Deliberação CEE 171/2019, em seu Anexo 11. A resposta à diligência foi enviada em 28/11/2024.

Em 10/01/2025, o processo foi novamente baixado em diligência, para que a Instituição melhor detalhasse as atividades de extensão com disciplinas envolvidas, relação dialógica alunosxcomunidade, entre outras. A resposta à diligência retornou em 15/01/2025.

**1.2 APRECIÇÃO**

**Responsável pelo Curso:** Profa. Rosemary Leonovos Verrone, Mestrado em Educação, Administração e Comunicação. Universidade São Marcos, UNIMARCO (2005) foi a Gestora do Curso, à época da solicitação de Renovação de Reconhecimento.



Atual Gestora: Profa. Marialda de Jesus Almeida. Mestrado em Comunicação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Brasil( 2017) é a Gestora do curso de Pedagogia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul , com início em fevereiro de 2024.

#### Dados Gerais

<b>Horários de Funcionamento</b>	Aulas na modalidade de Educação a Distância (EaD)
<b>Duração da hora/aula</b>	50 minutos (60 minutos)
<b>Carga horária total do Curso</b>	4000 horas
<b>Número de vagas oferecidas</b>	300 vagas anuais ou 150 vagas semestrais anuais ou 150 vagas semestrais
<b>Tempo para integralização</b>	Tempo Mínimo de Integralização - 8 semestres e máximo de 12.
<b>Forma de Acesso</b>	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular

#### Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o Curso Campus Barcelona

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	73	70 (em média)	O campus conta com 88 salas que podem ser utilizadas pelo curso
Laboratórios de informática	03	60	A universidade conta com 11 laboratórios de informática que podem ser utilizados pelo curso.
Brinquedoteca	1	20	Localizada no térreo do bloco B para desenvolvimento de projetos do curso e atendimento à comunidade.
Sala dos professores	1	50	Localizada no 1º andar, equipada com computadores com acesso à Internet, impressoras, scanners, telefone, armários individuais etc.

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Núcleo de EaD	1	15	Espaço destinado à gestão administrativa e tecnológica do curso. Conta com profissionais de diversas áreas como designers instrucionais, gestores, tutores, revisores etc.
Estúdio de Gravação	2	-	Equipado com materiais adequados à gravação de videoaulas voltadas ao curso.

O Curso poderá utilizar qualquer uma das 73 salas disponíveis da Universidade no Campus Barcelona. Todas possuem ar-condicionado, projetores multimídias instalados no teto, ponto de acesso para Internet, quadro móvel e estação de trabalho específica para o professor. Existem outros espaços, como salas de estudo individuais e em grupo, laboratórios específicos, salas multimídias, auditório, à disposição dos estudantes, mas compartilhados com outros cursos.

#### Núcleo de Educação a Distância - NEAD

Alocado no Campus Barcelona, o Núcleo de Educação a Distância conta com computadores, mesas e cadeiras individuais, além de mesa de reunião e corpo técnico especializado. Além do NEAD, o campus Barcelona também comporta o polo de apoio presencial, alocado em espaço próprio e bem localizado para atendimento. Possui guichês de atendimento, computadores e pessoal técnico especializado para atender a demanda dos alunos.

Todo corpo técnico-administrativo do NEAD responde pelo atendimento e apoio tecnológico a alunos, professores conteudistas, tutores e gestores de cursos, pela implantação, administração e manutenção da infraestrutura tecnológica relativa ao ambiente virtual de aprendizagem, além de produzir o material didático-pedagógico eletrônico das disciplinas dos cursos. Esses serviços são prestados, conforme segue:

**Gestão** que provê o acompanhamento administrativo e pedagógico exigido na estruturação, produção e desenvolvimento de cursos e disciplinas a distância. Esse suporte abrange orientações à equipe, determinação de fluxo de produção, participação e articulação com os Gestores na Universidade, bem como a Reitoria e polos. Acompanha os casos de alunos em situação acadêmica com a secretaria geral da Universidade, planejamento de provas presenciais, planejar o cronograma das etapas, datas e calendários acadêmicos a serem divulgados. Institui comunicados e faz cumprir as determinações acadêmicas da Reitoria nos assuntos administrativos e acadêmicos.

**Supervisão de tutoria** responsável pela concepção de ensino e aprendizagem, seleção de conteúdo, supervisão da tutoria e sua adequação às diversas mídias e linguagens, elaboração e avaliação de materiais didáticos pedagógicos para a aprendizagem a distância, elaboração de atividades para o ambiente virtual, estratégias didáticas de atendimento tutorial, avaliação do processo de ensino/aprendizagem, elaboração de instrumentos para a avaliação da disciplina, entre outros. É responsável ainda por orientar pedagogicamente os tutores/professores para atuarem na modalidade do ensino a distância, por meio de oficinas, capacitações e cursos de atualização.

**Supervisão de Suporte Técnico** responsável pela manutenção da integração entre os sistemas MentorWeb e Moodle que engloba os cadastros dos alunos nas disciplinas no Moodle e das notas no MentorWeb. É função ainda analisar os novos projetos, novas demandas de cursos e disciplinas, e inovações nos cursos disponibilizados no Moodle e nas rotinas administrativas do NEAD.

Destacamos ainda que trabalham de forma articulada com a Gestão os seguintes profissionais:



- a) **Auxiliar Administrativo:** Responsável pelo acompanhamento de e-mail de suporte, telefone, construção de comunicados, apoio logístico e operacional de expediente administrativo.
- b) **Designer Instrucional:** responsável por elaborar projeto instrucional para cursos e disciplinas, além de orientar os professores autores (conteudistas) sobre o plano a ser desenvolvido.
- c) **Revisor de Textos:** responsável por orientar a produção do material didático pedagógico em relação à linguagem, gênero dos textos, normas da ABNT, bem como por fazer a revisão de todo o material impresso e disponível na web.
- d) **Diagramador:** responsável pelo planejamento de serviços de *layout* digital dos materiais, realizando a programação visual gráfica e editoração de textos e imagens.
- e) **Analista Web:** responsável pela complementação das informações do sistema Moodle de suporte, utilizando técnicas e suportes específicos ao NEaD, definindo processo de navegação, acesso ao sistema, códigos e programações específicas de linguagem computacional.
- f) **Gravação e Edição de Vídeos:** responsável pelo agendamento, acompanhamento, gravação e edição do material videográfico que alimentam os conteúdos das videoaulas.

#### Biblioteca

##### Acervo biblioteca USCS

Total de livros para o curso (específicos para área de Pedagogia)	270 títulos / 776 exemplares
Total de livros para o curso (todas as disciplinas da área)	1.551 títulos / 3.475 exemplares
Periódicos	41 descontinuados
Trabalhos	8 títulos

Fonte: Biblioteca USCS

#### Corpo Docente Relação nominal dos docentes

A tabela a seguir apresenta a lista de docentes conteudistas: O corpo docente ligado diretamente ao curso de Pedagogia-EaD é composto por professores conteudistas e tutores com titulações e conhecimentos adequados à atuação na área.

#### Corpo de docentes conteudistas ligados ao Curso, seus endereços eletrônicos e indicação

Nome	Titulação	Endereço eletrônico	Currículo lattes
Ana Silvia Moço Aparício	Doutora	ana.aparicio@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/8495340055635407">http://lattes.cnpq.br/8495340055635407</a>
Andressa Cristina Coutinho Barboza	Doutora	andressa.barboza@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/3069228853921493">http://lattes.cnpq.br/3069228853921493</a>
Cintia Helena Franco Pattaro	Mestre	cintia.pattaro@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/2232826661745446">http://lattes.cnpq.br/2232826661745446</a>
Claudio Dall'Anese	Doutor	claudio.dallanese@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/6099414992018190">http://lattes.cnpq.br/6099414992018190</a>
Eliane Hilario da Silva Martinoff	Doutora	eliane.martinoff@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/2079720711222181">http://lattes.cnpq.br/2079720711222181</a>
Estela Braga Nepomoceno	Doutora	estela.nepomoceno@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/8772639481774795">http://lattes.cnpq.br/8772639481774795</a>
Heloisa Poleti de Souza Bueno	Mestre	heloisa.bueno@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/3398025118790004">http://lattes.cnpq.br/3398025118790004</a>
Isis Sousa Longo	Doutora	isis.longo@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/0786821207192526">http://lattes.cnpq.br/0786821207192526</a>
Maria de Fátima Ramos de Andrade	Doutora	maria.andrade@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/2272192785424412">http://lattes.cnpq.br/2272192785424412</a>
Marialda de Jesus Almeida	Mestre	marialda.almeida@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/5843249623285049">http://lattes.cnpq.br/5843249623285049</a>
Marta Angela Marcondes	Mestre	marta.marcondes@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/4139017884353855">http://lattes.cnpq.br/4139017884353855</a>
Nonato Assis de Miranda	Doutor	nonato.miranda@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/2287483610025693">http://lattes.cnpq.br/2287483610025693</a>
Rebeca Meirelles das Chagas	Mestre	rebeca.chagas@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/7019741012745356">http://lattes.cnpq.br/7019741012745356</a>
Rosemary Leonovos Verrone	Mestre	rosemary.verrone@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/1012569656589298">http://lattes.cnpq.br/1012569656589298</a>
Sheila Simões Bonfim	Mestre	sheila.bonfim@usconline.com.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/1387982666103307">http://lattes.cnpq.br/1387982666103307</a>
Shirley Pires da Cruz	Mestre	shirley.cruz@online.uscs.edu.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/7028356324517676">http://lattes.cnpq.br/7028356324517676</a>

Fonte: NEaD – Núcleo de Educação à Distância

O quadro de docentes conteudistas conta com 16 professores, assim distribuídos por titulação:

#### Resumo por titulação dos docentes conteudistas

Titulação	Frequência absoluta	Frequência relativa
Doutores	08	50,00%
Mestres	08	50,00%

Fonte: NEaD – Núcleo de Educação à Distância

Cumpr integralmente a Deliberação CEE 145/2016 em relação à titulação dos docentes para o Curso.

#### Relação dos docentes conteudistas do curso

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplina (s)	Carga horária semanal
Ana Silvia Moço Aparício	Doutora	I	Fundamentos e Metodologia de Alfabetização	04
			Conteúdos de L. Portuguesa do Ensino Fundamental	04
			Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa	04
			Prática como componente curricular: Sequência Didática de Gêneros Textuais	02
Andressa Cristina Coutinho Barboza	Doutora	H	Educação em Direitos Humanos	02
			Língua Portuguesa	04
Cintia Helena Franco Pattaro	Mestre	H	História das Ideias Pedagógicas	04



Claudio Dall'Anese	Doutor	I	Matemática para a Vida Cotidiana	02
Eliane Hilário da Silva Martinoff	Doutora	I	Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil	02
			Arte e Educação	02
			História: Diversidade étnico-cultural no Brasil	02
			Metodologia e Prática do Ensino da Arte	02
Estela Braga Nepomuceno	Doutora	I	Neurociência Aplicada a Educação	02
Heloisa Poleti de Souza Bueno	Mestre	H	Metodologia e Prática do Ensino de Matemática	04
Isis Sousa Longo	Doutora	H	Educação e Cultura	02
Maria de Fátima Ramos de Andrade	Doutora	I	Didática e Formação Docente	04
			Fundamentos da Didática	04
Marialda de Jesus Almeida	Mestre	I	Leitura e Interpretação de Texto	02
			Linguagens e Mídias na Educação	04
Marta Ângela Marcondes	Mestre	I	Conteúdos de Ciências Naturais para o Ensino Fundamental	04
Nonato Assis de Miranda	Doutor	I	Educação e Sociedade	04
			Fundamentos da Educação	02
			Política e Organização da Educação Básica	04
			Estágio: Projetos e Práticas de Gestão na Educação Infantil	02
			Estágio e Prática de Docência em Língua Portuguesa e Matemática	02
			Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso	04
			Estágio: Projetos e Práticas de Supervisão e Coordenação Pedagógica	02
			Gestão Escolar	04
			Relatório do Trabalho de Conclusão de Curso	02
			Estágio: Projetos e Práticas de Gestão Escolar	50
Projeto Interdisciplinar: Linguagens e Mídias	100			
Rebeca Meirelles das Chaças	Mestre	I	Conteúdo de Matemática para o Ensino Fundamental	80
Rosemary Leonovos Verrone	Mestre	I	Educação Inclusiva	80
			Organização do Trabalho Pedagógico: Supervisão e Coordenação	80
Sheila Simões Bonfim	Mestre	I	Matemática Básica	80
Shirley Pires da Cruz	Mestre	I	Psicologia da Educação	80

Fonte: NEaD – Núcleo de Educação à Distância, Reitoria

#### Docentes tutores ligados ao curso, seus endereços eletrônicos e indicação Lattes

Nome	Titulação	Endereço eletrônico	Curriculum Lattes
Ana Claudia Wabiszczewicz Cesar	Doutora	ana.chiara@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/5255524093756345
Ana Sílvia Moço Aparício	Doutora	ana.aparicio@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/8495340055635407
Antônio Fernando Gomes Alves	Doutor	antonio.alves@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/0987636720758008
Cátia Vick Milreu	Mestre	catia.milreu@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/0661984624741394
Cintia Helena Franco Pattaro	Mestre	cintia.pattaro@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/2232826661745446
Daniel Previattelli	Doutor	daniel.previattelli@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/5667727610635241
Eliane Hilário da Silva Martinoff	Doutora	eliane.martinoff@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/2079720711222181
Elizabete Cristina Costa Renders	Doutora	elizabete.renders@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3842539221099962
Fabiana Silva de Paula Alcântara	Mestre	fabiana.alcantara@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6244267081224990
Heloisa Poleti de Souza Bueno	Mestre	heloisa.bueno@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3398025118790004
Maria de Fátima Ramos de Andrade	Doutora	maria.andrade@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/2272192785424412
Marialda de Jesus Almeida	Mestre	marialda.almeida@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/5843249623285049
Patrícia Maria Garib	Mestre	patricia.garib@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6546413745150142
Renato Brancaglione Cristofi	Mestre	renato.cristofi@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/7060057973666925
Rosana Valinas Llausas	Doutora	rosana.llausas@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/9874580247768548
Sheila Simões Bonfim	Mestre	sheila.bonfim@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1387982666103307
Shirley Pires da Cruz	Mestre	shirley.cruz@online.uscs.edu.br	http://lattes.cnpq.br/7028356324517676

Fonte: NeaD – Núcleo de Educação à Distância

O quadro de docentes conta com 19 professores tutores, assim distribuídos por titulação:

#### Resumo por titulação dos docentes tutores

Titulação	Frequência absoluta	Frequência relativa
Doutores	09	47,00%
Mestres	10	53,00%

Fonte: NeaD – Núcleo de Educação à Distância

#### Docentes tutores

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Disciplina	Carga horária
Ana Claudia Wabiszczewicz Cesar	Doutor	H	- Educação Ambiental	02
Ana Sílvia Moço Aparício	Doutor	I	- Fundamentos da Didática	04
			- Fundamentos da Educação	02
			- Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa	04
			- Organização do Trabalho Acadêmico	02



Antônio Fernando Gomes Alves	Doutor	I	- História das Ideias Pedagógicas	04
			- História: Diversidade étnico cultural do Brasil.	02
Cátia Vick Milreu	Mestre	I	- Conteúdos de Matemática do Ensino Fundamental	04
			- Matemática Básica	04
Cintia Helena Franco Pattaro	Mestre	H	- Metodologia e Prática do Ensino de Matemática.	04
			- Alfabetização e Letramento	04
			- Arte e Educação	02
			- Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos	02
			- Fundamentos e Metodologia da Alfabetização	04
			- Metodologia e Prática do Ensino de Arte	02
			- Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia	04
			- Política e Organização da Educação Básica	04
			- Projeto de Extensão	02
Daniel Previattelli	Doutor	H	- Organização do Trabalho Pedagógico: Supervisão e Coordenação	04
			- Prática como Componente Curricular: Portfólio Reflexivo	04
			- Prática Como Componente Curricular: Práticas Inclusivas.	04
Eliane Hilário da Silva Martinoff	Doutor	I	- Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso	04
Elizabete Cristina Costa Renders	Doutor	I	- Educação e Cultura	02
			- Educação Especial	02
			- Educação Inclusiva	04
			- Libras: Língua Brasileira de Sinais	02
Fabiana Silva de Paula Alcântara	Mestre	H	- Conteúdos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental	04
			- Fundamentos e Conteúdo do Ensino de Língua Portuguesa	04
			- Língua Portuguesa	04
			- Projeto Interdisciplinar: Múltiplas Linguagens	04
Maria de Fátima Ramos de Andrade	Doutor		- Didática e Formação Docente	04
			- Didática e Prática da Educação Infantil	04
			- Didática para o Ensino Fundamental	04
			- Educação e Sociedade	04
Marialda de Jesus Almeida	Mestre	I	- Prática Como Componente Curricular: Sequência Didática	04
Patrícia Maria Garib	Mestre	H	- Linguagens e Mídias na Educação	04
Renato Brancaglione Cristofi	Mestre	H	- Conteúdos de Ciências Naturais	04
			- Conteúdos do Ensino de História e Geografia	04
			- Política e Organização da Escola de Educação Infantil	02
Rosana Valinas Llausas	Doutor	H	- Psicologia da Aprendizagem	04
			- Psicologia da Educação	04
			- Ação Educativa e Desenvolvimento Humano	04
			- Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil	02
			- Desenvolvimento e Aprendizagem na Educação Infantil	02
			- Fundamentos e Conteúdos de Expressão e Movimento	04

Fonte: NeaD – Núcleo de Educação à Distância

#### Corpo Técnico Disponível para o Curso

- 20 profissionais:
- O curso de Pedagogia EaD possui o seguinte corpo técnico a sua disposição, ou seja, profissionais não acadêmicos e, sim, administrativos:
  - o 18 no Núcleo de Educação à Distância (NEAD)
    - 01 Gestora
    - 01 Supervisor de Tutoria
    - 01 Supervisora de Tecnologia
    - 02 Supervisoras de Revisão de Textos
    - 01 Auxiliar Administrativo
    - 02 Designers Instrucionais
    - 02 Analistas de WEB
    - 08 Estagiários (Revisão, Diagramação, Edição e Tecnologia)
  - o 02 no Polo São Caetano do Sul
    - 01 Auxiliar Administrativo
    - 01 Estagiária
- **Movimentação semestral no curso** (Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos)

Semestre letivo	Vagas ofertadas	Inscritos novestibular	Relação candidatoX vaga
2017/1	300	72	0,24
2017/2	300	49	0,16
2018/1	300	154	0,51
2018/2	300	50	0,16
2019/1	150	40	0,26
2019/2	150	31	0,20
2020/1	150	52	0,34
2020/2	150	44	0,29



2021/1	150	35	0,23
2021/2	150	31	0,20
2022/1	150	51	0,34
2022/2	150	36	0,24
2023/1	150	39	0,26

Fonte: Sistema acadêmico USCS, controles de Vestibular e Secretaria Técnica

#### Movimentação semestral no curso

Semestre letivo	Matrículas de ingressantes (inclui transferências)	Matrículas totais no semestre	Egressos ao término do semestre
2017/1	53	53	116
2017/2	38	38	38
2018/1	65	65	12
2018/2	22	22	57
2019/1	37	37	28
2019/2	23	23	46
2020/1	41	41	10
2020/2	22	22	40
2021/1	26	26	12
2021/2	19	19	31
2022/1	37	37	N/A
2022/2	29	29	N/A
2023/1	22	22	03

Fonte: Sistema acadêmico USCS, controles de Vestibular e Secretaria Técnica

A matriz curricular do curso de Pedagogia na modalidade Educação a Distância (EaD) está organizada de maneira a contemplar oito semestres, também denominados de "Grupo", apenas para efeito da organização acadêmica da instituição.

As disciplinas são apresentadas na matriz com suas cargas em horas efetivas.

As tabelas a seguir apresentam a matriz 454, aprovada pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, em 22/12/2022 e a composição das disciplinas por semestre letivo.

A organização curricular adotada visa organizar as disciplinas por temas, de modo a subsidiar a prática do estágio curricular supervisionado, valorizar os diálogos entre as disciplinas do curso e aprofundar a relação dialética prática-teoria-prática.

#### MATRIZ - a partir de 2023/2

##### MATRIZ 454 - GRUPO 1

Tema central: Fundamentos da Educação Escolar	Carga Horária Total	Carga Horária Total inclui:	
		Teórico-prático	Prática como Componente Curricular
Didática e Formação Docente	80	80	25
Educação e Cultura	40	40	-
Psicologia da Aprendizagem	80	60	25
Fundamentos da Educação	40	40	-
Leitura e Produção de Texto	40	40	-
Educação e Sociedade	80	80	-
Introdução a EaD	20	20	-
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares	13	13	-
Projeto de Extensão I	40	40	-
<b>TOTAL</b>	<b>433</b>	<b>383</b>	<b>50</b>

##### MATRIZ 454 - GRUPO 2

Tema central: Fundamentos do Trabalho Docente	Carga Horária Total	Carga Horária Total inclui:	
		Teórico-prático	Prática como Componente Curricular
Fundamentos da Didática	80	60	25
Matemática para a Vida Cotidiana	40	40	-
Educação em Direitos Humanos	40	40	-
Política e Organização da Educação Básica	80	80	25
Língua Portuguesa	80	80	-
Neurociência Aplicada a Educação	40	40	-
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares II	13	13	-
Projeto de Extensão II	40	40	-
<b>TOTAL</b>	<b>413</b>	<b>363</b>	<b>50</b>

##### MATRIZ 454 - GRUPO 3

Tema central: Fundamentos e Práticas da Educação Infantil	Carga Horária Total	Carga Horária Total inclui:	
		Teórico-prático	Prática como Componente Curricular



História das Ideias Pedagógicas	80	80	-
Desenvolvimento e Aprendizagem na Educação Infantil	40	40	-
Didática e Prática da Educação Infantil	80	60	25
Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil	40	20	25
Matemática Básica	80	80	-
Arte e Educação	40	40	-
Política e Organização da Escola de Educação Infantil	40	20	-
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares III (Língua Inglesa I)	13	13	-
Projeto de Extensão III	40	40	-
<b>TOTAL</b>	<b>453</b>	<b>413</b>	<b>50</b>

**MATRIZ 454 - GRUPO 4**

Tema central: Fundamentos Teórico-práticos do Trabalho Docente	Carga Horária Total	Carga Horária Total inclui:	
		Teórico-prático	Prática como Componente Curricular
Fundamentos e Conteúdos de Expressão e Movimento	80	60	25
Alfabetização e Letramento	80	60	25
Língua Brasileira de Sinais - Libras	40	40	-
Linguagens e Mídias na Educação	80	60	-
Educação Inclusiva	80	80	-
Modalidades Organizativas do Trabalho Pedagógico	80	80	-
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares IV (Língua Inglesa II)	13	13	-
Projeto de Extensão IV	40	40	-
<b>TOTAL</b>	<b>493</b>	<b>443</b>	<b>50</b>

**MATRIZ 454 - GRUPO 5**

Tema central: Fundamentos teórico-práticos do Ensino Fundamental	Carga Horária Total	Carga Horária Total inclui:	
		Teórico-prático	Prática como Componente Curricular
Educação Ambiental	40	40	25
História: Diversidade Étnico Cultural no Brasil	40	40	-
Conteúdos de Matemática do Ensino Fundamental	80	80	25
Conteúdos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental	80	80	-
Fundamentos e Metodologia da Alfabetização	80	60	-
Conteúdos do Ensino de História e Geografia do Ensino Fundamental	80	80	-
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares V	13	13	-
Projeto de Extensão V	40	40	-
<b>TOTAL</b>	<b>453</b>	<b>403</b>	<b>50</b>

**MATRIZ 454 - GRUPO 6**

Tema central: Práticas do Ensino Fundamental	Carga Horária Total	Carga Horária Total inclui:	
		Teórico-prático	Prática como Componente Curricular
Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa	80	80	-
Metodologia e Prática do Ensino de Matemática	80	80	25
Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia	80	60	25
Conteúdos de Ciências Naturais do Ensino Fundamental	80	80	-
Avaliação da Aprendizagem	80	60	-
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares VI	13	13	-
Projeto de Extensão VI	60	40	-
<b>TOTAL</b>	<b>473</b>	<b>423</b>	<b>50</b>

**MATRIZ 454 - GRUPO 7**

Tema central: Práticas no Ensino Fundamental	Carga Horária Total	Carga Horária Total inclui:	
		Teórico-prático	Prática como Componente Curricular
Fundamentos e Conteúdos da Educação de Jovens e Adultos	40	40	25
Multiletramentos, Multimodalidades e Ensino	40	40	-
Conteúdos e Metodologia de Educação Física	80	80	-
Metodologia e Prática do Ensino de Arte	80	60	25
Metodologia e Prática do Ensino de Ciências	80	60	-
Projeto de Pesquisa em Educação	40	40	-
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares VII	13	13	-
Projeto de Extensão VII	60	40	-
<b>TOTAL</b>	<b>433</b>	<b>383</b>	<b>50</b>



**MATRIZ 454 - GRUPO 8**

Tema central: Fundamentos teórico-práticos da gestão escolas	Carga Horária Total	Carga Horária Total inclui:	
		Teórico-prático	Prática como Componente Curricular
Educação Especial	40	40	25
Gestão Escolar	80	80	-
Currículo e Avaliação	80	80	-
Organização do Trabalho Pedagógico: Supervisão e Coordenação	80	60	25
Recursos e Ambientes Virtuais de Aprendizagem	40	40	-
Trabalho de Conclusão do Curso	40	40	-
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares VIII	09	09	-
Projeto de Extensão VIII	80	40	-
Estágio Supervisionado	400	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>849</b>	<b>399</b>	<b>50</b>

**PROJETO DE EXTENSÃO**

A inclusão de atividades de Extensão na matriz curricular de Pedagogia ocorre em conformidade com o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014 – 2024, que apresenta 20 metas para serem cumpridas pela educação brasileira durante sua vigência. Dentre elas, a estratégia 12.7, da Meta 12, orienta que, até 2023, os cursos de graduação assegurem 10% de seus créditos curriculares em programas e projetos de extensão universitária.

Segundo o Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução nº 7 de 2018, a Extensão da educação superior no Brasil é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa. Ainda conforme o conselho citado, a extensão constitui-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

**Projeto de Extensão do curso de Pedagogia da USCS**

O projeto de extensão no curso de Pedagogia consiste na criação de Ligas Acadêmicas. Inspiradas nas Ligas dos cursos de Medicina, as Ligas Acadêmicas são entidades constituídas fundamentalmente por estudantes, que visam aprofundar e complementar a formação acadêmica, por meio do desenvolvimento de projetos sociais que gerem impactos positivos na sociedade. Em outras palavras, trata-se da criação de grupos pertencentes à comunidade acadêmica que, sensibilizados por questões sociais relacionadas à educação se propõem a elaborar e desenvolver ações de intervenção no intuito de contribuir para a melhoria da qualidade dos ambientes e das práticas educativas.

Para tanto, as atividades das Ligas Acadêmicas se orientam segundo os princípios do tripé universitário de Ensino, Pesquisa e Extensão a fim de enriquecer o processo pedagógico, possibilitando uma socialização do saber acadêmico e uma dinâmica de atividades entre a comunidade e o curso de graduação.

Desse modo, considera-se:

- Ensino: Representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual docentes e discentes são co-responsabilizados pelo procedimento de ensinar e de aprender, sustentado nos valores humanos transcritos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Pedagogia (Resolução CNE nº1, de 15 de maio de 2006) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (Resolução CNE nº 2, de 20 de dezembro de 2019). Para atingir essa finalidade o ensino centra-se no desenvolvimento de competências e habilidades, nas dimensões do conhecimento profissional, do engajamento profissional e na prática profissional.

- Pesquisa: Elemento indissociável do ensino e da extensão, fundamental para o desenvolvimento econômico, tecnológico, social e cultural, sendo capaz de despertar a vocação científica mediante a participação de alunos de graduação em atividades de pesquisa, orientados por docentes qualificados, contribuindo para a formação acadêmica e profissional do aluno.

- Extensão: é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove transformações econômicas, sociais, culturais e ambientais frente à complexidade e à diversidade da realidade do país, elegendo as questões prioritárias, com abrangência suficiente para uma atuação que colabore efetivamente para a mudança social positiva.



As Ligas Acadêmicas têm por finalidade:

- Complementar, atualizar, aprofundar e/ou transmitir conhecimentos e procedimentos relacionadas ao processo educativo, seja no âmbito da docência ou da gestão, realizado em ambientes escolares e não-escolares;
- Estender à sociedade os serviços advindos das atividades de ensino e pesquisa, articulando-os de forma a viabilizar a interação entre a universidade e a sociedade.
  - Estimular, promover e cumprir com o tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento acadêmico;
  - Colaborar com a instituição de ensino no desenvolvimento de tecnologias educativas;
  - Estender serviços à comunidade, buscando integração com as instituições de ensino, para a solução dos problemas de aprendizagem;
  - Desenvolver atividades de divulgação científica, técnica ou tecnológica por meio de cursos, exposições, palestras, seminários, simpósios, jornadas, encontros, oficinas, reuniões, entre outros.

#### **Impactos das Ligas Acadêmicas na formação dos estudantes**

Com a criação das Ligas Acadêmicas, espera-se que os estudantes:

- Articulem-se e mobilizem-se em torno de uma necessidade ou carência social no âmbito educacional;
- estabeleçam vínculos com a comunidade interna e externa;
- construam práticas que os aproximem da comunidade;
- aprimorem conhecimentos teórico-práticos, de modo a ampliar o senso crítico e o raciocínio científico, extrapolando a aptidão específica de seu campo de atuação;
- compreendam a relevância do papel social da educação e do educador para o desenvolvimento da sociedade nos aspectos político, cultural, social, econômico.

#### **Metodologia**

A metodologia do projeto de extensão – Ligas Acadêmicas consiste em 3 etapas:

- identificação de necessidades específicas da sociedade, priorizando iniciativas de diminuição de desigualdades sociais e de melhoria da qualidade de vida das pessoas por meio do processo educativo. Leituras e discussões de textos teóricos referentes a um tema específico relacionado às necessidades identificadas e selecionadas;
- criação das Ligas Acadêmicas e de seus respectivos Estatutos, sob orientação de um tutor (na modalidade a distância) ou de um professor (na modalidade presencial). Construção dos projetos sociais das Ligas.
- aplicação dos projetos sociais – produto final.

#### **Avaliação e registro do processo**

Os grupos deverão construir um portfólio que organize cronologicamente as ações realizadas durante o desenvolvimento do projeto social.-

Instrumentos avaliativos: portfólio, projeto social.

- Critérios de avaliação: participação nos encontros com o grupo e tutor, qualidade do Estatuto da Liga e do projeto social, pontualidade na entrega.-

Disciplinas vinculadas: Educação e Sociedade, Educação e Cultura, Leitura e Produção de Textos, Psicologia da Aprendizagem.

**Projeto:** é o conjunto de atividades interdisciplinares de caráter educativo, tecnológico, artístico, científico, social e cultural, desenvolvido e aplicado na interação com a comunidade interna e externa. Tem



objetivos específicos e prazos determinados, visando à interação transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade, tratando-se de ação processual.

### Bibliografia

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias) Acesso em 10 de jan. 2023.

FLORES, Oviomar, SILVA, Simone Alves da. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/QQMLpX339cvhMq5R6TsTT9M> Acesso em 10 de jan. 2023.

HAMAMOTO FILHO, Pedro Tadao et al. Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 1, p. 160-167, Mar. 2010.

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. Estatuto Geral das Ligas Acadêmicas. São Paulo: USCS, 2021.

- Termo de referência: ligas acadêmicas de medicina. São Paulo: 2022.

#### Etapas e cronograma

Ação	Responsável	Modalidade	Local	Período	Público
Orientação geral	Tutor	A distância	AVA	27/2 a 10/3	estudantes
Leituras e discussões. Criação das Ligas e dos Estatutos	estudantes com orientação do tutor	A distância	AVA	10/3 a 17/3	estudantes
Elaboração dos projetos sociais	estudantes com orientação do tutor	A distância	AVA	17/3 a 31/3	estudantes
Entrega dos projetos sociais	estudantes	A distância	AVA	03/4	estudantes
Aplicação dos projetos sociais	estudantes	presencial	de acordo com o projeto da Liga	03/4 a 12/5	Estudantes, comunidade interna e externa
Apresentação das Ligas Acadêmicas e dos projetos sociais	estudantes	presencial	Simpósio das Licenciaturas	Setembro de 2023	Estudantes, comunidade Interna e externa

IMPORTANTE: Os portfólios deverão ser construídos durante toda a realização do projeto de extensão, considerando todas as ações previstas no cronograma.

### Planejamento e desenvolvimento de atividades com a Comunidade

#### Componente Curricular: Projeto de Extensão

40h (1º ao 5º semestre)

60h (6º e 7º semestres)

80h (8º semestre)

#### Planejamento dos Projetos

Carga horária:

1º ao 5º semestre: 10h | 6º e 7º semestres: 15h | 8º semestre 20h

Durante o Planejamento, o professor da disciplina Projeto de Extensão apresenta ementa e objetivos da disciplina, assim como o eixo temático do semestre, conforme consta abaixo:

Semestre	Eixo Temático
1º	A Interface entre Educação, Sociedade e Desenvolvimento Humano.
2º	Educação em Direitos Humanos: perspectivas e dimensões das práticas educativas
3º	Educação Infantil: desenvolvimento integral e práticas pedagógicas.
4º	Diversidade e Inclusão na Educação: linguagens, comunicação e práticas pedagógicas
5º	Desenvolvimento Integral no Ensino Fundamental: conhecimentos acadêmicos, contexto cultural e sustentabilidade
6º	Metodologias de Ensino e Avaliação no Contexto Educacional
7º	Tecnologia e interdisciplinaridade no Ensino
8º	Inovação Educacional: práticas inclusivas, gestão eficaz e tecnologia

A partir dessa orientação coletiva e individual pelo professor da disciplina Projeto de Extensão, as Ligas



passam a refletir sobre as possibilidades para definição dos temas. Conceitos e teorias das aulas das demais disciplinas\*, assim como o documento Modelo Orientativo para Projetos de Extensão, que contém um roteiro com os itens abaixo, auxiliarão na definição do tema e no planejamento do projeto. Nessa fase os estudantes fazem contato com os locais e solicitam autorização para a realização das atividades.

\* Como a carga horária dos Projetos de Extensão está concentrada em um Componente Curricular, a participação das demais disciplinas ocorre por meio do conteúdo e bibliografia de cada uma delas. Eventualmente, algum estudante solicita orientação específica aos demais professores, no entanto, o papel de orientação está sob responsabilidade do professor do Projeto de Extensão.

#### **Modelo Orientativo para os Projetos de Extensão de Pedagogia:**

1. Dados e identificação do projeto (Título, eixo temático, disciplinas envolvidas<sup>1</sup>, Nome do local de aplicação)
2. Justificativa
3. Objetivos
4. Público-alvo
5. Fundamentação teórica
6. Metodologia (descrição da ação)
7. Impacto
8. Recursos
9. Cronograma de execução
10. Avaliação
11. Produto final
12. Referências bibliográficas

#### **Validação dos Projetos**

---

##### *Carga horária:*

1º ao 5º semestre: 5h | 6º e 7º semestres: 5h | 8º semestre 10h

Após o planejamento, os estudantes apresentam o documento orientativo que elaboraram no planejamento para avaliação do professor da disciplina de Projeto de Extensão. Após sugestões de melhorias e ajustes, os estudantes partem para efetivar o projeto na comunidade.

#### **Locais de realização dos Projetos**

---

São diversos os locais escolhidos pelas Ligas para desenvolverem seus projetos: escolas públicas e privadas, Ongs, Instituições de longa permanência para idosos, praças e locais públicos do ABC Paulista e região etc.

A gestão de curso emite uma carta de apresentação para cada Liga para que se apresentem aos locais.

A USCS também desenvolve um evento chamado USCS Comunidade, que acontece nas escolas municipais do município. Professores e alunos são convidados a integrar-se ao evento e algumas Ligas utilizam esse espaço para realizar algumas aplicações dos Projetos de Extensão. Por exemplo, temos um Programa de Extensão chamado Feira de Troca de Livros, atividade integrada dos cursos de Pedagogia e Letras, onde temos a oportunidade de refletir sobre leituras já realizadas e indicar obras literárias, além da realização da troca de livros - esse projeto é essencial para este momento de escassez de leitura que vivemos no país. O UP"Abc é um evento Geek que utiliza os espaços de um dos *campi* da universidade, e os organizadores também abrem esse espaço para integração com os estudantes – também participamos desse evento com a Feira do Livro.

#### **Aplicação dos Projetos**

---

##### *Carga horária:*

1º ao 5º semestre: 20h | 6º e 7º semestres: 35h | 8º semestre 40h

---



A partir do contexto de cada projeto, os grupos devem realizar, ao menos, 4 visitas de 5 horas cada uma para o cumprimento da carga horária desta fase.

Serão apresentados neste item alguns temas já desenvolvidos pelos alunos e, na sequência, apresentaremos resultado e impacto desses projetos.

### 1. Liga Acadêmica Plantando Saberes

Eixo: A Interface entre Educação, Sociedade e Desenvolvimento Humano.

Tema: Água: Reduzir, Reutilizar e Reciclar

Objetivo: Conscientizar as crianças sobre a necessidade de conservação das águas

Local: Escola Espaço de Aprendizagem – São Caetano do Sul/SP

Atividades: Contação de histórias e criação de cartazes com objetos reciclados.

1ª e 2ª Aplicação 06/04/24

2ª Aplicação -11/05/24

### 2. Liga Plantando Saberes

Eixo: Educação em Direitos Humanos: perspectivas e dimensões das práticas educativas

Tema: Jogo de Tabuleiro – EcoMissão - ODS

Objetivo: Promover a conscientização ambiental e o desenvolvimento do pensamento crítico entre crianças por meio do jogo EcoMissão - ODS

Local: Escola Municipal de Ensino Fundamental Arlindo Caetano Filho – São Paulo/SP

Aplicação 1 – Teste com a turma de Pedagogia e Professora

Aplicação 2 – Turma 5º ano (A) - Escola Arlindo Caetano Filho com participação da professora

Aplicação 3 – Turma 5º ano (B) - Escola Arlindo Caetano Filho com participação da professora

Aplicação 4 – Professoras da Escola Arlindo Caetano Filho e avaliação dessas professoras

Jogo de Tabuleiro EcoMissão - ODS

#### Regras:

O tabuleiro do jogo é dividido em zonas temáticas que representam desafios ambientais e sociais, como Justiça Ambiental, Ação Coletiva, Consumo e Desigualdade, e Crise Climática. Cada zona é composta por casas que oferecem diferentes interações, como Casas de Problema, Casas de Debate e Casas ODS. Os jogadores movimentam seus peões pelo tabuleiro com base no número tirado no dado, escolhendo livremente o caminho a seguir para explorar estratégias e acumular Recursos Materiais (ReMa).

Os jogadores ganham ou perdem pontos de ReMa dependendo das decisões tomadas, com base em critérios éticos e impactos ambientais. As Casas de Problema requerem resolução de desafios com resultados definidos pelo dado; as Casas de Debate envolvem discussões e votações; e as Casas ODS premiam conhecimentos sobre sustentabilidade. A partida termina quando o tempo se esgota ou quando todos os jogadores visitam todas as zonas temáticas, vencendo quem acumular mais pontos de ReMa, simbolizando uma contribuição significativa para um planeta mais equilibrado e justo.

### 3. Liga Acadêmica Movimente-se

Eixo: Educação Infantil: desenvolvimento integral e práticas pedagógicas.

Tema: Amar o Mar

Objetivo: Promover a consciência corporal por meio de atividades lúdicas e sensoriais, proporcionando a criança um desenvolvimento integral de seus sentidos por meio do lúdico, do movimento e da conscientização ambiental.

Local: Colégio Stocco – Santo André/SP



1ª Aplicação – 25/10 – Crianças assistiram ao vídeo “Os habitantes do fundo do mar” e foi feita uma sondagem sobre o conhecimento prévio delas sobre o fundo do mar.

2ª Aplicação – 01/11 – Contação da história "Amar o Mar" da autora Jane Prado e reflexão sobre o cuidado com o mar e os animais que ali habitam.

3ª Aplicação – 08/11 – Montagem do painel pelas crianças, com o auxílio das estudantes e professoras.

4ª Aplicação – 14/11 – Vivências, por meio de um ambiente lúdico que simulava o fundo do mar com diversas texturas e sons. Ao final, as crianças puderam recolher objetos que simulavam algo que não pertencia ao mar.

#### 4. Liga Acadêmica Raízes do Tempo

Eixo: Diversidade e Inclusão na Educação: linguagens, comunicação e práticas pedagógicas Tema: Atenção ao Idoso

Objetivo: Valorizar os idosos, dando espaço para exposição de suas opiniões e sentimentos.

Local: Lar Nossa Senhora das Mercedes, São Caetano do Sul/SP

Realização de dinâmicas, registro com desenhos e, quando possível, escrita. Construção de uma árvore de memórias para que eles continuem alimentando essa árvore com seus registros e memórias. As quatro aplicações aconteceram no mês de maio de 2024.

#### Resultados e impacto

*Carga horária:*

1º ao 5º semestre: 5h | 6º e 7º semestres: 5h | 8º semestre 5h

Todas as Ligas elaboram, apresentam e entregaram Portifólios com o desenvolvimento e resultados das atividades realizadas durante as aplicações, tendo como evidências relatos e imagens / fotos realizadas..

Nessa etapa, os estudantes apresentam os impactos que observaram no decorrer das aplicações do projeto, como, por exemplo, as crianças que passaram a expressar a importância da reciclagem (1), o desenvolvimento e aplicação de jogo de tabuleiro com temática refere aos ODS, um desafio tanto para as estudantes de Pedagogia – com a criação do jogo – quanto para os alunos que tiveram a oportunidade de jogar e compreender melhor esse tema (2), a participação ativa da escola ao ceder um espaço para criação de uma sala ambientalizada como o fundo do mar, onde, de forma lúdica as crianças puderam praticar atividades sensoriais (3) e a integração geracional de idosos de uma casa de repouso com estudantes de Pedagogia, que desenvolveram juntos uma árvore de memórias, estimulando a capacidade cognitiva na idade avançada, o que favorece a memória de curto e longo prazo (4).

Nas tabelas acima foi apresentada a matriz aprovada pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, em 22 de dezembro de 2022 e a composição das disciplinas por semestre letivo e da extensão. A organização curricular adotada visa organizar as disciplinas por temas, de modo a subsidiar a prática do estágio curricular supervisionado, valorizar os diálogos entre as disciplinas do curso e aprofundar a relação dialética prática-teoria-prática.

Sobre a solicitação de inclusão de carga horária referente ao Projeto de Extensão nas diferentes disciplinas, a Instituição justifica que essa inclusão não foi feita, uma vez que USCS optou pela criação de componentes curriculares separados, conforme previsto no Artigo 2º- da Deliberação CEE nº 216/2023.

#### QUADROS SÍNTESE DA CARGA HORÁRIA

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CURSO DE PEDAGOGIA	
Instituição: Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)	
Curso: PEDAGOGIA – MODALIDADE A DISTÂNCIA	
Processo 2023/00253	

#### Quadro A – CH das Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio

Estrutura Curricular	CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio			
	Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:
CH EaD				CH PCC



Leitura e Interpretação de Texto	1º / 1º	40	40	
Língua Portuguesa	1º / 2º	80	80	
Conteúdos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental	3º / 5º	80	80	
Matemática para a Vida Cotidiana	1º / 2º	40	40	
Matemática Básica	2º / 3º	80	80	
Educação em Direitos Humanos	1º / 2º	40	40	
História: Diversidade Étnica Cultural no Brasil	3º / 5º	40	40	
Conteúdos do Ensino de História e Geografia do Ensino Fundamental	3º / 5º	80	80	
Conteúdos de Ciências Naturais do Ensino Fundamental	3º / 6º	80	80	
Conteúdos de Matemática do Ensino Fundamental	3º / 5º	80	80	25
Educação Ambiental	3º / 5º	40	40	25
Linguagens e Mídias na Educação	2º / 4º	80	80	
Recursos e Ambientes Virtuais de Aprendizagem	4º / 8º	40	40	
Introdução a Educação a Distância	1º / 1º	20	20	
Fundamentos e Conteúdos Expressão e Movimento	2º / 4º	80	80	25
Arte e Educação	2º / 3º	40	40	
Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil	2º / 3º	40	40	25
<b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)</b>			980	100
<b>Carga horária total de horas em 60 minutos</b>			980	100

**Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos**

Estrutura Curricular	CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos.			
	Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:
CH EaD				CH PCC
História das Ideias Pedagógicas	2º / 3º	80	80	
Fundamentos da Educação	1º / 1º	40	40	
Educação e Sociedade	1º / 1º	80	80	
Psicologia da Aprendizagem	1º / 1º	80	80	25
Neurociência Aplicada a Educação	1º / 2º	40	40	
Desenvolvimento e Aprendizagem na Educação Infantil	2º / 3º	40	40	
Política e Organização da Educação Básica	1º / 2º	80	80	25
Política e Organização da Escola de Educação Infantil	2º / 3º	40	40	
Currículo e Avaliação	4º / 8º	80	80	
Fundamentos da Didática	1º / 2º	80	80	25
Didática e Prática da Educação Infantil	2º / 3º	80	80	25
Didática e Formação Docente	1º / 1º	80	80	25
Modalidades Organizativas do Trabalho Pedagógico	2º / 4º	80	80	
Multiletramentos, Multimodalidades e Ensino	4º / 7º	40	40	
Avaliação da Aprendizagem	3º / 6º	80	80	
Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia	3º / 6º	80	80	25
Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa	3º / 6º	80	80	
Metodologia e Prática do Ensino de Matemática	3º / 6º	80	80	25
Metodologia e Prática do Ensino de Ciências	4º / 7º	80	80	25
Conteúdos e Metodologia de Educação Física	4º / 7º	80	80	
Fundamentos e Metodologia da Alfabetização	3º / 5º	80	80	
Metodologia e Prática do Ensino de Arte	4º / 7º	80	80	25
Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos	4º / 7º	40	40	
Alfabetização e Letramento	2º / 4º	80	80	25
Gestão Escolar	4º / 7º	80	80	25
Educação Especial	4º / 8º	40	40	
Educação Inclusiva	2º / 4º	80	80	



Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	2º / 4º	40	40	
Educação e Cultura	1º / 1º	40	40	
Organização do Trabalho Pedagógico: Supervisão e Coordenação	4º / 8º	80	80	25
<b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)</b>			2040	300
<b>Carga horária total de horas em 60 minutos</b>			2040	300

#### Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções

Estrutura Curricular	CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP 1/2006.			
	Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:
CH EaD				CH PCC
Projeto de Extensão I	1º / 1º	40	40	
Projeto de Extensão II	1º / 2º	40	40	
Projeto de Extensão III	2º / 3º	40	40	
Projeto de Extensão IV	2º / 4º	40	40	
Projeto de Extensão V	3º / 5º	40	40	
Projeto de Extensão VI	3º / 6º	60	60	
Projeto de Extensão VII	4º / 7º	60	60	
Projeto de Extensão VIII	4º / 8º	80	80	
Projeto de Pesquisa em Educação	4º / 7º	40	40	
Trabalho de Conclusão de Curso	4º / 8º	40	40	
<b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)</b>			480	
<b>Carga horária total de horas em 60 minutos</b>			480	

#### Quadro D – CH total do CURSO

Total	Horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio	980	PCC EaD
Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos	2040	PCC EaD
Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções	480	Projeto de Extensão Trabalho de Conclusão de Curso
Estágio Curricular Supervisionado	400	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	100	-----
<b>TOTAL</b>	<b>4000</b>	

#### Relatório dos Especialistas

Os Especialistas designados foram as Profas. Cláudia Christina Fiorio Guilherme e Maria Rita Aprile para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 472. A visita *in loco* foi agendada para o dia 06 de fevereiro de 2024. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 16/02/2024, e o processo foi encaminhado à Assessoria Técnica para informar em 07/05/2024.

#### Primeiro Relatório

9h00 – Gestão: Institucional, Curso de Pedagogia e Núcleo de Educação a Distância

Durante a reunião, o representante da Reitoria, a Gestora do Curso de Pedagogia, nas modalidades a distância e presencial, e a Gestora do Núcleo de Educação a Distância – NEAD, apresentaram um breve histórico da USCS, destacando sua importância nos contextos local e regional, em especial, as atividades que traduzem o seu compromisso social em relação à formação de professores e à democratização do acesso ao ensino superior, entre elas, os baixos valores cobrados nas mensalidades do Curso de Pedagogia (quanto à estruturação e atualização dos materiais didáticos, à realização dos estágios, ao desempenho exitoso dos egressos da modalidade EaD em concursos públicos, à participação dos estudantes em pesquisas, em atividades de extensão e em outras ações da Instituição).

#### 16h30 - Comissão Própria da Avaliação – CPA

As representantes da Comissão Própria de Avaliação - CPA, que é constituída por 28 participantes, apresentaram uma síntese sobre a sistemática e a periodicidade utilizada pela USCS para a realização do processo interno de avaliação. Destacaram o compromisso da CPA em relação à ampla divulgação dos resultados dos processos avaliativos por meio de reuniões com gestores e de Relatórios Institucionais, divulgados no Portal da USCS e disponibilizaram às Especialistas uma cópia impressa do último relatório síntese da CPA.

#### 17h30 – Estudantes do Curso de Pedagogia – EaD

Os estudantes foram representados por 04 alunas e 01 aluno, cursando diferentes semestres, que enfatizaram em suas falas a satisfação em relação ao Curso de Pedagogia – EaD, modalidade que lhes permitiu frequentar a Universidade. Destacaram como altamente positivo o apoio recebido da tutoria, do corpo docente, do NEAD e do Polo de EAD. Também lembraram as oportunidades propiciadas pela USCS quanto



à participação em eventos científicos, inclusive, internacionais, além de atividades de pesquisa, extensão e outras realizadas durante os estágios supervisionados.

### 18h30 – Encerramento: Pró-Reitoria e Gestão do Curso

As Especialistas fizeram um resumo das reuniões realizadas, destacando aspectos observados junto à comunidade acadêmica e aos estudantes que corroboram para a importância do trabalho realizado pela USCS no âmbito do Curso de Pedagogia – EaD no que tange à formação de futuras/os pedagogas/os para sua futura inserção no mundo do trabalho.

#### 1) Analisar a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição.

*A USCS constitui uma referência regional em educação superior, em especial, no que se refere à formação de profissionais para sua inserção no mundo do trabalho. A Instituição atende estudantes do município e de outras localidades do entorno e de regiões circunvizinhas.*

*Um fato que exemplifica a forte inserção social da USCS na comunidade consiste na cessão durante o período diurno de parte das instalações do campus Barcelona para uma escola pública municipal cujas instalações deverão passar por uma grande reforma. Nesse sentido, a Universidade abriga cerca de 1.000 estudantes do Ensino Médio e 450 do Ensino Fundamental, situação essa, observada durante a visita in loco.*

*A Instituição lembra que a Matriz Curricular do Curso extrapola em 800h a carga horária prevista pela legislação, ou seja, de 3200 o projeto contempla 4000 horas, o que reforça seu compromisso de proporcionar aos estudantes uma sólida e diferenciada formação profissional para o exercício da docência e da gestão escolar.*

#### 2) Avaliar os Objetivos Gerais e Específicos do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.

*O Curso de Pedagogia - Ead da USCS tem por objetivo geral formar o estudante para a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e para a Gestão de instituições escolares e não escolares.*

*Os objetivos específicos se articulam aos objetivos gerais e estão detalhados nas disciplinas que compõem a Matriz Curricular.*

*Reconhece-se que as competências estabelecidas aos egressos estão associadas aos objetivos gerais e atendem às Resoluções CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006 e CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. O Curso está em consonância com a Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 126/2014 e 132/2015 e às Deliberações CEE nº 170/2019 e nº 171/2019 (EaD).*

#### 3) Avaliar o Currículo pleno oferecido, com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Analisar a carga horária do curso, sua distribuição e verificar se atende às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente. A Comissão deverá citar explicitamente em seu Relatório a DCN utilizada na apreciação da solicitação, indicando o nº da Resolução do Conselho Nacional de Educação.

*A Proposta Pedagógica do Curso de Pedagogia – EaD constitui o instrumento norteador do processo de ensino e aprendizagem e se orienta pela Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006; Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de Julho de 2015; Deliberação CEE/SP nº 154/2017; Deliberação CEE/SP nº 145/2016; Deliberação CEE/SP nº 170/2019 (Cursos EaD) e nº 171/2019.*

*A Matriz Curricular compreende as ementas e respectivas bibliografias básica e complementar das disciplinas que, por sua vez, estão estruturadas por temas, visando promover o diálogo e a interdisciplinaridade entre os conteúdos priorizados, além disso, as bibliografias são bastante recentes em razão da possibilidade de uso da biblioteca digital; subsidiar o estágio curricular supervisionado, por meio da relação dialética entre teoria e prática e, dessa forma, atender ao perfil profissional do egresso. Nesse sentido, as disciplinas se distribuem por três núcleos interdisciplinares, constituídos em conformidade com a Resolução CNE nº 1, de 15 de maio de 2006:*

*Núcleo de Estudos Básicos – NEB com 1.800h de duração. É integrado por um conjunto de disciplinas cujo percurso formativo se destina à preparação de professores (as) para compreender a dinâmica do cotidiano escolar a partir de uma visão contextualizada e interdisciplinar entre educação e sociedade.*

*Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos – NADE com 1.020h de duração. As disciplinas incluem fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos, psicológicos, legais e políticos para compreensão da diversidade social e cultural sociedade, da educação e da escola como espaço de organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico.*

*Núcleo de Estudos Integradores – NEI com 1.180h - está centrado no exercício de práticas profissionais; no estágio supervisionado; em projetos de iniciação científica, de monitoria e de extensão e em atividades diversas que permitem mobilizar conhecimentos, relacionando teoria e prática.*

*O Currículo oferecido tem seu eixo estruturante no perfil do profissional a ser formado. O tempo de integralização e o conjunto constituído por: disciplinas teórico-práticas; pesquisa; prática pedagógica; estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso tem sua estrutura (ementário, carga horária, bibliografias básica e complementar) e distribuição por semestres alinhados à Resolução CNE/CP Nº 2/ 2015, à Deliberação CEE/SP Nº 154/2017 e à Deliberação CEE/SP nº 170/2019 e Deliberação CEE/SP nº 171/2019.*



- 4) Avaliar se a **Matriz Curricular** implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional.

*Em conformidade com a Matriz Curricular, as competências previstas para o perfil do egresso, estão coerentes com o exercício da docência e da gestão educacional e são “trabalhadas” a partir de três dimensões associadas de forma interdisciplinar e complementar: conhecimento; prática e engajamento profissional, conforme descrito nas DCN.*

*Nos primeiros semestres, o foco se volta aos fundamentos da educação; nos semestres intermediários, ao ensino, às metodologias e à organização curricular da educação infantil e do ensino fundamental e, nos finais, ao aprofundamento e à diversificação dos estudos resultantes da articulação entre conhecimentos e práticas, adquiridos em semestres anteriores.*

*Com base no PPC e nas informações obtidas nas falas dos estudantes, docentes e coordenação, evidencia-se que às competências definidas para o perfil dos egressos estão alinhadas às DCN e resultam da articulação entre teorias do conhecimento, práticas do trabalho docente, gestão educacional, exercício da pesquisa e de atitudes inclusivas, vivenciadas por meio de metodologias facilitadoras da transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional dos egressos do Curso.*

- 5) Avaliar se o PPC evidencia a utilização de **Metodologias de Aprendizagem** centradas no estudante, visando à autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas **experiências de aprendizagem diversificadas** em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.

*O Curso proporciona aos estudantes um repertório de experiências diversificadas individuais e em grupo, que poderão ocorrer no ambiente virtual, como é o caso do estudo, de encontros e de outras atividades on-line mediadas por tutores ou em momentos presenciais destinados ao apoio e/ou esclarecimento de dúvidas.*

*Entre essas atividades, destacam-se: videoaulas; estudos de textos; discussões; debates; navegação hipermediática; visitas técnicas; missões acadêmicas; ações em cooperação com a rede de ensino pública; monitoria; estudos de caso; vivências de laboratório (simulações, jogos, trabalhos de campo etc.); portfólio; projetos interdisciplinares; iniciação científica; projetos de extensão e estágio supervisionado.*

*Considera-se que as metodologias utilizadas no Curso de Pedagogia – EaD da USCS proporciona aos estudantes um conjunto de vivências e experiências diversificadas, em cenários diversos, e os estimulando ao exercício do pensamento crítico e reflexivo, da autonomia, da criatividade, fortalecendo a atitude de pesquisa e favorecendo a aquisição de habilidades socioemocionais*

- 6) Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e respeitam as melhores práticas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.

*O Curso de Pedagogia objeto deste Relatório é ofertado pela USCS na modalidade a distância e, portanto, se orienta pela Deliberação nº 171/2019 (EaD) (sic), que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.*

- 7) Avaliar:

- 7.1 o projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009.

- 7.2 o projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

*O Estágio Supervisionado previsto para o Curso de Pedagogia – EaD é regulamentado pelos seguintes documentos legais: Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006; Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015; Deliberação CEE nº 87/2009; Deliberação nº 154/2017 e Deliberação nº 171/2019.*

*A carga horária a ser cumprida totaliza 400h, assim distribuídas: 100h na Educação Infantil (3º semestre); 100h nos anos iniciais do Ensino Fundamental (4º e 5º semestres); 50h em ambientes não escolares, acompanhando práticas educativas (6º semestre); 150h referentes à Gestão Escolar, divididas em: 100h em escolas de ensino fundamental e 50h em escolas de educação infantil (7º e 8º semestres), compreendendo atividades relacionadas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, coordenação pedagógica, supervisão escolar, entre outras práticas de gestão.*

*As diretrizes para a realização do estágio supervisionado obrigatório constam do: “Manual de Estágio Curricular Supervisionado” – Curso de Pedagogia - USCS.*

*O estágio se insere na Matriz Curricular do Curso e as atividades propostas se vinculam aos conteúdos dos componentes curriculares, permitindo aos estudantes vivenciar situações relacionadas ao exercício da prática docente e da gestão escolar.*

*Durante o Curso, os estagiários são acompanhados pela Supervisora de Estágio a quem cabe orientá-los, resolver suas dificuldades, seja no ambiente virtual ou em encontros presenciais.*



Os estágios são realizados em escolas públicas e particulares do município e da região com as quais a Instituição tem convênios ou parcerias, podendo também incluir espaços não escolares, que desenvolvem atividades educativas.

Segundo os depoimentos de docentes e estudantes, o número de estagiários tem sido insuficiente para atender a demanda de pedidos por estagiários da USCS que, na opinião das instituições do município e da região, apresentam desempenho responsável e comprometido com as atividades previstas.

Pode-se concluir que o Estágio Supervisionado proposto para o Curso de Pedagogia – USCS - EAD atende à legislação vigente e proporciona aos alunos experiências diversificadas em áreas da docência e da gestão escolar.

- 8) Avaliar, se o curso prevê um **Trabalho de Conclusão de Curso**, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que deve se apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.

O Curso de Pedagogia – EaD prevê a realização de Trabalho de Iniciação Científica – TCC, atendendo as orientações da Resolução CNE/CP Nº 1/2006, que estabelece as DCN específicas.

O TCC visa contribuir para o aprimoramento da formação e prática docente mediante a instrumentalização dos estudantes para sua realização. Para tanto, o Curso lhes proporciona oportunidades de vivenciar experiências acadêmico-científicas e de identificar aspectos exigidos ao desenvolvimento de cada etapa de uma pesquisa.

Os temas dos TCC se vinculam às questões referentes à formação de professores, ao trabalho docente, ao ensino ou à gestão escolar no âmbito da Educação Básica e resultam de projeto elaborado sob a orientação de um docente, no último semestre do Curso, que ocorre tanto por meio do ambiente virtual, quanto de encontros presenciais. Os TCC do Curso de Pedagogia são incorporados a um repositório virtual, administrado pela Biblioteca.

Conclui-se que a proposta de TCC para o Curso de Pedagogia atende as recomendações das DCN e constituem uma oportunidade no âmbito da educação básica, baseando-se em procedimentos científicos.

- 9) Avaliar o Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.

O acesso ao Curso se dá por meio de dois processos seletivos, sendo um em cada semestre com oferta de 150 (cento e cinquenta) vagas, totalizando 300 (trezentas) anuais. O candidato deverá ter concluído o Ensino Médio e o acesso ao Curso ocorre por meio de três modalidades: (1) aprovação no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, considerando a pontuação obtida em uma das cinco últimas edições, sendo exigida média mínima de 350 pontos, incluindo todas as áreas de conhecimento; (2) prova escrita de redação; (3) análise do histórico escolar: análise de equivalência entre conceitos e notas numéricas.

Conforme depoimentos obtidos na visita in loco e análise da tabela “Movimentação Semestral no Curso”, incluída na documentação encaminhada ao CEE, o número de matrículas de ingressantes, desde 2017, tem sido muito inferior às vagas ofertadas.

O prazo mínimo de integralização é de 08 (oito) semestres e, máximo, de 12 (doze). Por se tratar de um Curso na modalidade a distância, sua estrutura e organização permite que o estudante estude no horário que melhor atenda as suas necessidades. Deverá cumprir um cronograma de atividades que exigem sua participação efetiva, tanto no ambiente virtual, quanto presencial. Além dessas, Deverá cumprir agenda – previamente divulgada - referente à entrega de trabalhos, relatórios, entre outras exigências.

Com relação ao acompanhamento dos egressos, a USCS promove cursos, eventos e outras atividades de atualização profissional para que possam – após o término do curso - manter o vínculo com a Instituição, inclusive com acesso a sua Biblioteca.

- 10) Avaliar se o PPC prevê um Sistema de Avaliação do Curso, incluindo avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/attitudinal, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

Em sintonia com a Deliberação CONSEPE nº 104/2021 de 02 de julho de 2021, que regulamenta o Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD) para todos os cursos presenciais oferecidos pela USCS, aos cursos oferecidos na modalidade a distância, adotam os seguintes parâmetros:

Frequência mínima (75%) em atividades previstas em cronograma previamente divulgado no ambiente virtual de aprendizagem AVA – Moodle cujo controle de acessos é realizado pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD;

Aproveitamento apresentado pelos estudantes em provas individuais e em atividades diversas (teóricas, práticas laboratoriais, pesquisa e extensão) cujas notas poderão ser atribuídas em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

A média obtida a partir da soma das notas de provas e das atividades e dividida por dois corresponde a nota final do discente na disciplina. Será considerado aprovado, o estudante que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

Caso o estudante não obtenha a nota mínima (6,0) poderá realizar uma prova substitutiva com escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), que deverá, necessariamente, substituir a nota da prova original. Para a prova substitutiva, permanece o mesmo critério de aprovação: quando a nova nota (prova + atividades) for igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o estudante tenha obtido uma nota acima da média, mas queira realizar a prova substitutiva para aumentar a sua nota, isso é possível. Ao final, prevalecerá a maior nota obtida.



*Na modalidade a distância, as avaliações de natureza formativa e somativa são realizadas por disciplina. Constituem uma etapa fundamental do Curso, um processo de corresponsabilidade entre docentes, tutores e estudantes, que são informados previamente sobre os conteúdos que serão avaliados, a partir de critérios claros e objetivos. Essa transparência lhes permite uma melhor preparação para o processo avaliativo cujos resultados são divulgados e discutidos por tutores e docentes.*

*A análise dos documentos disponibilizados pela Instituição acrescida das declarações dos estudantes durante a reunião realizada indica que as práticas de avaliação utilizadas, entre outros fatores, contribuem para o processo de aprendizagem e sua permanência no Curso.*

#### 11) Cursos de Licenciatura - atender:

1 - BNCC;2 – Currículo Paulista;3 – Deliberação CEE nº 154/2017, analisando criteriosamente a planilha de Análise dos Processos e os quadros (Anexo 10 e 11 da Deliberação CEE nº 171/2019) referente:- Conteúdos;-Bibliografias;-Carga Horária;

-Projeto de Estágio; e -Projeto de Prática como Componente Curricular.

*O PPC do Curso de Pedagogia - EAD desenvolvido pela USCS segue as orientações estabelecidas pela: Resolução CNE CP 1/2006, Deliberação CEE 154/2017 e Deliberação CEE 171/2019 e Deliberação 170/2019 no que se refere à disposição de componentes relacionados às diferentes frentes de formação para a atuação do pedagogo.*

*As BNCC e o Currículo Paulista estão contemplados na proposição das disciplinas; na definição de conteúdos; nas bibliografias; cargas horárias; projetos de estágio e da prática como componente curricular, conforme a planilha referente à análise dos processos e os quadros encaminhados.*

*O percurso formativo inclui componentes relacionados: aos fundamentos da educação; à educação infantil; aos anos iniciais do ensino fundamental; à gestão e às demais áreas de atuação do pedagogo, assim como, à prática de pesquisa.*

#### 12) Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos

*Em relação ao Curso de Pedagogia - EaD, as ações de extensão estão em consonância com: a Resolução CNE nº 07, de 18 de dezembro de 2018; art. 53 da LDB nº 9394/96; Parecer CNE/CES nº 776, de 3 de dezembro de 1997; Parecer CNE/CES nº 583/2001 e Parecer CNE/CES nº 67/2003.*

*As ações de extensão integram a Matriz Curricular do 1º ao 8º semestre e correspondem a 10% da carga horária total do Curso, ou seja, 400h. Visam, sobretudo, o desenvolvimento de uma postura crítica, criativa e investigativa no que se refere à formação profissional de futuros/as educadores/as para a identificação de problemas educacionais e culturais e respectiva busca de soluções.*

*Outras atividades de caráter acadêmico-científico, profissionalizante e cultural desenvolvidas no âmbito do Curso de Pedagogia – EaD. Entres elas se destacam:*

*“Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares - AACCs” que compreendem palestras, seminários, ciclos de debates, simpósios, jornadas acadêmicas, eventos, treinamentos, exposições e workshops, entre outras ações;*

*“Jornada da Pedagogia”, evento anual com o objetivo de promover debates e reflexões sobre políticas públicas e propostas pedagógicas para a formação de professores e seus impactos na educação básica.*

*Cursos e oficinas realizadas no espaço da “Brinquedoteca”, com a finalidade de garantir momentos de reflexão e de práticas sobre: a infância, o ato de brincar, a atividade lúdica e a educação básica.*

*Além dessas, o Curso também participa do “Seminário Integrado das Licenciaturas”, evento anual, promovido pelas licenciaturas da USCS.*

*A Universidade mantém um programa de Iniciação Científica - IC destinado aos estudantes de todos os cursos de graduação que queiram ingressar na pesquisa científica. Os trabalhos são orientados por docentes e abertos a estudantes selecionados por edital próprio. A USCS incentiva a participação de alunos e alunas por meio da concessão de bolsas institucionais de IC.*

*As atividades relatadas indicam o cumprimento do papel da USCS no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.*

#### 13) Analisar resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos;

*A Comissão Própria de Avaliação – CPA é uma comissão autônoma em relação aos outros conselhos e órgãos da USCS, cujo funcionamento é embasado na Lei nº. 10.861/2004 e em estatuto/regimento interno. É integrada por: presidente; secretária e representantes dos docentes (15); do corpo técnico-administrativo (04); de órgãos institucionais (03); do corpo discente (03) e da comunidade externa (03).*

*A CPA atua em parceria com o Instituto de Pesquisas – INPES da USCS, sendo responsável por conduzir o processo de avaliação institucional, envolvendo, cursos, docentes, equipe dirigente, infraestrutura, entre outras informações sobre o perfil do aluno, seu grau de satisfação, críticas, sugestões.*

*Os Relatórios Institucionais de Avaliação são amplamente divulgados à comunidade acadêmica e se encontram disponíveis no Portal da USCS, no endereço: <https://www.uscs.edu.br/institucional/cpa>. As informações obtidas são analisadas e discutidas por gestores, docentes e demais funcionários da Universidade.*



Quanto ao Curso de Pedagogia - EAD, os resultados são considerados referência básica para a melhoria da qualidade do Curso, bem como da eficácia institucional e de sua efetividade acadêmica. Os pontos positivos e os pontos frágeis são identificados e considerados indicadores importantes para o processo de tomada de decisão. Durante a visita in loco, as Especialistas tiveram acesso ao Relatório da CPA do Curso de Pedagogia – EaD realizada no segundo semestre de 2023, podendo verificar os resultados do processo realizado.

Em relação ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, o Curso de Pedagogia – EaD da USCS obteve média 4,0 (quatro) no de 2018. Em 2021, o Curso não manteve a nota em razão do contexto da pandemia que, segundo os docentes, interferiu no desempenho dos estudantes.

Avaliações semestrais da atuação do corpo docente no processo ensino e aprendizagem são realizadas pelo Núcleo de Aperfeiçoamento Docente – NUAD mediante o preenchimento de questionário estruturado em 15 quesitos, compreendendo os níveis: institucional e do Curso, respondido por professores/as (autoavaliação) e estudantes.

Conclui-se que as informações obtidas por meio da CPA, do ENADE e do NUAD constituem canais efetivos para a avaliação do Curso de Pedagogia – EAD da USCS

- 14) Para os Cursos na área da Saúde, exceto Medicina (tratado em norma própria), avaliar **relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde** e inserção das atividades de formação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional.

*Não se aplica.*

- 15) Avaliar se o PPC prevê utilização de **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação** que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovam o domínio dessas tecnologias para promoção da autonomia na busca de educação continuada. Descrever a compatibilidade do perfil e tempo previsto em atividades não presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação.

A estrutura e organização do Curso de Pedagogia – EaD prevê a utilização de recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs como mediadoras importantes do processo de ensino e aprendizagem. Por se tratar de um Curso na modalidade a distância, os momentos presenciais são destinados às avaliações, aos encontros com a tutoria, às rodas de conversa com supervisão de estágios, discussão de projetos, entre outras atividades.

O emprego das TICs ocorre, portanto, durante quase todo o Curso. E seu emprego visa garantir aos estudantes a aquisição de habilidades para sua utilização autônoma, crítica e reflexiva, tanto durante o processo formativo, quando em seu futuro exercício profissional.

O Curso está organizado de modo a permitir que os recursos tecnológicos contribuam com os processos educativos no sentido de proporcionar aos alunos e alunas a aquisição de habilidades que os capacitem a utilizá-las de forma crítica e reflexiva, quando no exercício da docência.

Para veiculação dos conteúdos referentes a cada componente da Matriz Curricular, são utilizados os recursos digitais disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem – AVA, segundo os objetivos pretendidos. Estes recursos permitem aos estudantes manter contatos regulares com os tutores; realizar encontros com outros(as) participantes; receber orientações sobre conteúdos tratados no Curso; pesquisas, trabalhos de conclusão, além de acessar a biblioteca virtual; participar de chats, seminários, debates, avaliações, entre outras atividades. O acesso ao AVA e aos recursos tecnológicos disponibilizados é feito por meio de identidades digitais, fornecidas aos docentes, tutores e discentes.

No início de cada semestre, o Núcleo de Educação da Distância – NEAD realiza palestras para alunos e alunas ingressantes e veteranos com o propósito de lhes orientar sobre a utilização do AVA e de seus recursos, resolver suas dúvidas e dificuldades, visando a autonomia cada vez mais crescente dos estudantes em relação à utilização e exploração das múltiplas possibilidades de emprego das tecnologias. O NEAD também orienta tutores e conteudistas por meio de oficinas de capacitação e cursos de atualização em relação à sua atuação na modalidade a distância.

Além de prestar suporte técnico à implantação, administração e manutenção da infraestrutura tecnológica relativa ao AVA, o NEAD fornece apoio administrativo e tecnológico aos docentes autores, tutores e gestores na seleção de mídias e linguagens e produção de materiais didáticos e pedagógicos; na divulgação de comunicados; de calendários de provas, de entrega de trabalhos e de realização de atividades on-line, entre outras atividades. Os estudantes do curso relataram à comissão que o suporte tecnológico também ocorre nos grupos de Whatsapp de estudantes

Conclui-se que no Curso de Pedagogia - EAD da USCS, as linguagens digitais constituem um componente importante para a veiculação do Curso no AVA e realização do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando aos estudantes vivenciar experiências e situações práticas em relação à sua utilização e, ao mesmo tempo, preparar-se para o ingresso no mundo do trabalho.

- 16) Avaliar o perfil dos **Docentes Coordenador** do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da **Deliberação CEE nº 145/2016**. Analisar, se houver, contribuição de **auxiliares didáticos**.

O corpo docente diretamente ligado ao curso de Pedagogia - EaD é composto por professores conteudistas e professores tutores com titulações (mestres e doutores) e conhecimentos aderentes à sua área de atuação. A USCS elencou um total de 16 (dezesesseis) docentes conteudistas e responsáveis pelo desenvolvimento das disciplinas. Destes, 08 (50%) têm a titulação de doutores e 08 (50%) de Mestre, sendo que 12 (doze) deles atuam em regime integral e 04 em regime de horista. Em relação aos docentes tutores, a USCS relacionou 19 (dezenove) docentes, sendo 09 doutores (47,36%) e 10 mestres (52,63%).



*A Instituição atende a Deliberação CEE nº145/2016 que fixa normas para a admissão de docentes para as Instituições de ensino superior, vinculadas ao sistema estadual de ensino.*

*Pelas consultas aos seus currículos Lattes, constata-se que boa parte atua há um bom tempo na USCS com a qual mantém forte identidade institucional.*

*O Curso de Pedagogia - EaD conta ainda com o suporte de 18 (dezoito) profissionais que integram o Núcleo de Educação à Distância – NEAD cujas funções principais consistem em prestar apoio técnico e tecnológico a docentes conteudistas, tutores, coordenador e estudantes, além da implantação, administração e manutenção da infraestrutura tecnológica.*

*Além desses, o Curso conta com o apoio de 02 (dois) funcionários responsáveis pelo atendimento e orientação aos alunos; supervisão e acompanhamento de atividades acadêmicas e administrativas.*

- 17) Avaliar o Plano de Carreira** instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente.

*O ingresso dos docentes do Curso de Pedagogia da USCS é feito por meio concurso público uma vez que a USCS é uma autarquia regida pela Lei Municipal nº 1.611, de 19 de setembro de 1967. Nesse sentido, os docentes, são classificados como “servidores públicos” e admitidos por meio de processo seletivo. Também estão sujeitos à regulamentação: o regime de trabalho; os direitos e deveres; a progressão na carreira; as condições para licenças e aposentadoria, entre outros quesitos.*

*O plano de carreira dos docentes é integrado por níveis horizontais e verticais de progressão, segundo a titulação dos professores e o regime de contratação. A promoção é realizada a partir de critérios estabelecidos pela legislação municipal e detalhados em Portarias internas. De igual forma, o sistema de remuneração segue a legislação municipal, sendo considerados em seu cálculo o regime de contratação e titulação.*

- 18) Avaliar a Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)** ou estrutura similar e **Colegiado do Curso**. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.

*O Curso de Pedagogia – EaD da USCS mantém um Núcleo de Aperfeiçoamento Docente – NUAD, cuja estrutura é similar à prevista para os NDE. É constituído por um grupo de professores de diferentes áreas de saberes que exercem liderança acadêmica, traduzida por sua produção científica e atuação em sala de aula, entre outras dimensões entendidas como relevantes para o Curso e para a Instituição.*

*O NUAD atua no sentido de propor e implementar ações destinadas ao constante aprimoramento do corpo docente e à melhoria contínua das práticas pedagógicas com repercussões diretas sobre o aperfeiçoamento do PPC e, portanto, sobre a qualidade do Curso a partir de quatro eixos de atuação: comunicação, aperfeiçoamento, cursos de formação e nivelamento.*

*Vários materiais para utilização do sistema acadêmico são disponibilizados aos docentes como o Mentor Web (inserção de plano de ensino, de notas e de frequência dos alunos etc.), além de um conjunto de artigos para estudo e de banco de boas práticas, alguns em podcast.*

*O Curso de Pedagogia - EaD conta com um Conselho de Curso (Colegiado), integrado pela Gestora do Curso e por cinco docentes, escolhidos por seus pares e por um representante discente escolhido pela representação dos estudantes. Cabe ao Conselho definir a missão, a concepção e os objetivos do Curso em concordância com o perfil profissional esperado e a legislação vigente; sugerir alterações na Matriz Curricular; deliberar sobre o conteúdo programático dos componentes curriculares; promover a avaliação periódica do Curso; decidir, em grau de recurso, sobre aceitação de matrículas de discentes transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas.*

*Em face do exposto, verifica-se que o NUAD tem natureza consultiva e propositiva, enquanto que o Conselho de Curso tem função deliberativa e normativa. Ambos se reúnem, no mínimo, uma vez por mês, ou sempre que necessário, de forma extraordinária. Trata-se de instâncias que atuam efetivamente no processo de ensino e aprendizagem, no aperfeiçoamento da atuação docente e, em decorrência, na proposta curricular.*

- 19) Avaliar a Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi)**, utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espacos para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

*Durante a visita realizada in loco à USCS, Campus Barcelona, pôde-se verificar que sua infraestrutura física, técnica e tecnológica atende as condições necessárias à execução do Curso de Pedagogia – EaD. O acesso à Instituição é feito por meio de catracas eletrônicas e seus ambientes contam com sistema de monitoramento interno e externo.*

*O Campus Barcelona sedia o Polo de Apoio Presencial de mesmo nome. Para sua atuação, são disponibilizadas 4 (quatro) salas de aulas com capacidade média entre 60 a 100 lugares. Todas elas bem iluminadas, com ar condicionado, pintura e piso conservados, dispositivos de segurança para uso de equipamentos eletrônicos, além de se apresentarem devidamente mobiliadas (cadeiras estofadas, whiteboard e quadro de avisos) e equipadas (computador, multimídia) para aulas síncronas, remotas ou híbridas e encontros e provas presenciais, dispondo de equipamentos de áudio e vídeo adequados à transmissão simultânea aos estudantes presentes e remotos. O Polo conta com um espaço específico para atendimento e orientação aos alunos do polo; o acompanhamento de atividades presenciais e apoio à gestão da EaD.*



A Instituição conta ainda com Brinquedoteca; Auditório; 3 laboratórios de informática; Biblioteca com ambientes para estudos individuais ou em grupo; estúdio para gravação de aulas; espaço para gestão do Polo de EaD; Central de Atendimento ao Aluno; centros de convivência; praça de alimentação com vários micro-ondas disponibilizados aos alunos e alunas; além de fraldário; capela ecumênica; agência bancária, entre outros ambientes. Todos eles contam com ar condicionado e extintores que atendem às normas de segurança.

Destaca-se que a USCS conta com um Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI cuja função é acolher estudantes que demandam atendimento especializado em razão de ausência de mobilidade; baixa visão; dificuldades de coordenação motora de membros superiores; transtorno do espectro do autismo; surdez, entre outras deficiências. Durante o letivo de 2022 foram atendidos 18 estudantes. Os apoios compreendem realização de provas em salas especiais, acompanhamento, quando necessário, por intérprete de libras, entre outras ações. A USCS dispõe também de rampas com suportes, piso tátil, elevadores, sinalização e sanitários com acessibilidade em todos os pavimentos.

A USCS dispõe de tecnologia wireless para acesso à Internet em todas as áreas cobertas dos campi. O acesso à rede de Internet pelos estudantes pode ser feito em todas as salas de aula e laboratórios, mesmo fora do horário de aulas.

O Departamento Tecnológico - TI da USCS conta com equipe especializada para gerir o sistema computacional da Instituição e atender as áreas acadêmica e administrativa. Por meio de uma ferramenta desenvolvida internamente para gestão de atendimentos, os usuários conseguem acompanhar, em tempo real, o andamento de sua solicitação e, ao término, validar as ações realizadas pelos técnicos de TI. A Instituição conta com um "Plano de Expansão Tecnológica e Atualização de Equipamentos", que oferece diretrizes para a realização de pesquisas periódicas, visando à aquisição de equipamentos mais atualizados.

A USCS mantém licenciamento com a Microsoft para que todos os computadores tenham acesso ao sistema operacional Windows; aos aplicativos Office e às ferramentas do programa Imagine, destinadas ao desenvolvimento de softwares para utilização em ambientes virtuais dos cursos. A Instituição também mantém parceria com a empresa Google para utilização da Plataforma Google for Education, que disponibiliza ferramentas como: Google Sala de Aula; Google Meeting; Google Drive; Google Docs; Gmail, entre outras. A Universidade conta ainda com o software Mentor web, que permite ter em um único ambiente diferentes programas e aplicativos, utilizadas na gestão acadêmica, administrativa e financeira, com foco na dimensão acadêmica.

A Instituição conta com um Departamento Tecnológico que, entre outras atribuições, é responsável pela garantia da integridade das informações de serviços essenciais e auxiliares, bem como da manutenção de equipamentos e serviços com segurança em período integral (24 horas por 07 dias).

Evidencia-se que a infraestrutura física, os recursos tecnológicos e midiáticos da USCS apresentam condições de atendimento às demandas referentes à oferta do Curso de Pedagogia - EaD, merecendo destaque o comprometimento institucional com a qualidade e quantidade da infraestrutura técnica e tecnológica e com a questão da acessibilidade.

- 20) Avaliar a **Biblioteca** quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

Os alunos e docentes do Curso de Pedagogia – EaD da USCS, bem como seus egressos, poderão ter acesso à Biblioteca física e virtual para realização de estudos e pesquisas. Os estudantes matriculados estão automaticamente inscritos em ambas, devendo somente atender às normas para utilização dos respectivos acervos. As instalações da Biblioteca são bastante amplas, iluminadas, conservadas e equipadas, dispo de vários espaços destinados a estudos individuais e em grupo.

A Biblioteca física possui um acervo de 88.007 títulos, totalizando 161.710 volumes pertinentes a todas as áreas do conhecimento. No caso do Curso de Pedagogia, estão registrados 270 títulos específicos e 776 exemplares e mais 1.551 títulos de disciplinas da área, totalizando 3.475 exemplares. O acervo é atualizado anualmente por meio da aquisição de novos títulos e novos volumes das obras existentes, sob a indicação dos docentes. Além de obras e periódicos científicos, a Biblioteca conta com acervo de multimídia, fitas de vídeo, DVDs, CD-ROMs, além de base de dados on-line, entre elas Pro Quest, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Bireme.

O aluno pode acessar a biblioteca da USCS por meio do AVA para solicitar reserva de obras e prorrogar prazos de empréstimos, inclusive para receber orientações sobre pesquisas on-line. A USCS conta com convênio que possibilita a utilização de biblioteca virtual (MultiAcervo) pelos estudantes.

A modalidade digital é considerada um recurso para democratização do acesso ao acervo de modo imediato. O corpo técnico da Biblioteca é composto de 01 bibliotecária graduada, 01 funcionário auxiliar graduado e 02 estagiários, que se dividem por três turnos: matutino, vespertino e noturno.

Em relação ao acesso ao acervo bibliográfico, evidencia-se a existência de um compromisso institucional quanto à atualização do acervo e do atendimento às demandas advindas de estudantes e docentes, além da democratização do acesso às obras e periódicos por meio da utilização da biblioteca digital.

- 21) Avaliar a adequação da quantidade e formação de **Funcionários Administrativos** (auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) disponíveis para o Curso.



*Com base nas informações levantadas durante a visita in loco, verificou-se que – à exceção da equipe do Polo de EaD, descrita no item 16 deste Relatório - os servidores técnico-administrativos da Instituição não são exclusivos do Curso de Pedagogia – EaD, têm eles condições efetivas de prestar atendimento às suas demandas.*

22) Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

*Não se aplica.*

#### **Manifestação Final dos Especialistas – primeiro relatório**

Conforme análise minuciosa dos documentos encaminhados pela USCS, em que se destaca o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia – EaD, acrescidos de um conjunto de evidências adquiridas durante a visita presencial acrescidas dos depoimentos obtidos nas reuniões realizadas *in loco*, pôde-se constatar:

- Identificação institucional e comprometimento da Gestão e da Equipe de Docentes em relação à implantação do Projeto Pedagógico do Curso mediante busca crescente de padrões de qualidade e atendimento aos dispositivos legais;
- Qualificação do corpo docente e experiência profissional com aderência à sua área de atuação com repercussões positivas sobre: metodologias, materiais didáticos, atividades de estágio, pesquisas e sistema de avaliação, utilizados no Curso;
- Acolhimento, respeito e valorização manifestados pela Gestão e Equipe de Docentes em relação ao aluno que busca o Curso de Pedagogia na modalidade a distância, considerando o seu perfil, necessidades e demais características;
- Comprometimento da equipe do Núcleo de Educação a Distância – NEAD em relação à qualidade dos materiais didáticos produzidos em conjunto com a equipe de docentes conteudistas;
- Forte envolvimento profissional da equipe do Polo de EaD em relação ao atendimento das demandas dos estudantes, docentes e da Gestão do Curso;
- Utilização de medidas institucionais de acessibilidade destinadas ao acolhimento, permanência e inclusão dos estudantes;
- Concessão de bolsas e de outras medidas destinadas à permanência de estudantes no Curso;
- Adequação da infraestrutura física, técnica e tecnológica e de bibliotecas física e digital adequadas ao desenvolvimento das atividades previstas no PPC;
- Forte associação entre ensino, pesquisa e extensão traduzida em projetos, eventos e outras iniciativas referentes à curricularização.
- Incentivo à pesquisa por meio da realização de: projetos, eventos anuais e de apoio à participação de estudantes e docentes em eventos científicos;
- Clima positivo na relação entre estudantes nas modalidades a distância e presencial, favorecendo a construção de vínculos e participação conjunta em projetos e atividades relacionadas ao Curso.

Por fim, esta Comissão apresenta as seguintes **recomendações**:

- Ampliar no Projeto Pedagógico do Curso - PPC as informações referentes ao desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC; de Projetos de Iniciação Científica e de ações destinadas ao Acompanhamento de Egressos e sobre o Conselho de Curso.
- Criar mecanismos de divulgação de projetos e pesquisas realizadas pelos estudantes como forma de incentivo à continuidade dos estudos e de reforçar a atitude crítica e investigativa na modalidade a distância.

#### **CONCLUSÃO DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS**

**Pelo exposto, esta Comissão de Especialistas manifesta-se FAVORÁVEL à RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO.**

Conforme explicitado no histórico, foi solicitado aos especialistas um relatório complementar ao primeiro, com questões específicas para cursos EaD que não haviam sido enviadas anteriormente.

#### **Relatório complementar dos especialistas**

**1) A existência de convênios ou parcerias para implementação do projeto pedagógico do curso, incluindo as atividades práticas e estágio obrigatório**

*Em consonância com as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, na modalidade a distância; do Manual de Estágio Curricular Supervisionado e do Projeto: "Processos de Indução de Professores Iniciais na Escola Básica", a Universidade de São Caetano do Sul – USCS mantém convênios e acordos de parceria com: escolas públicas da rede estadual; secretarias de ensino do município e de regiões circunvizinhas; escolas particulares e espaços não escolares que desenvolvem atividades educativas. Estas parcerias têm a finalidade de viabilizar aos estudantes a realização de práticas educativas e estágios obrigatórios.*

*Durante as reuniões realizadas pelas Especialistas - em separado - com docentes e estudantes da USCS, foram relatadas várias experiências bem sucedidas, desenvolvidas em conjunto com essas instituições, no decorrer de cada semestre.*

*Também relataram que a USCS não consegue atender a demanda de solicitações para firmar acordos e convênios. As Instituições consideram que a formação ofertada pela Instituição é qualitativamente diferenciada das demais entidades.*

*Destaca-se ainda que a Universidade mantém 80 (oitenta) convênios com instituições de ensino internacionais, localizadas em 31 (trinta e um) países com a finalidade de realizar intercâmbio de experiências e desenvolvimento de atividades conjuntas.*



**2) formas de utilização sistemática de recursos de tecnologias de informação e comunicação e suas metodologias na mediação do processo de ensino e aprendizagem**

*Os recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs e suas metodologias constituem parte integrante do Curso de Pedagogia – EaD. Sua função principal é a de realizar a mediação entre os processos de ensino e aprendizagem. Conforme os depoimentos dos docentes e dos estudantes, o Curso está organizado de modo a permitir que o emprego das TICs proporcione aos estudantes a aquisição de habilidades para a sua utilização autônoma, crítica e reflexiva durante o processo formativo e no futuro exercício da docência.*

*Os recursos digitais disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem – AVA, que são utilizados para a veiculação dos conteúdos referentes a Matriz Curricular estão associados aos objetivos propostos em cada um dos componentes curriculares. Entre esses recursos, destacam-se: encontros virtuais síncronos; atividades assíncronas; laboratórios e biblioteca virtual que permitem aos estudantes manter contatos regulares com os tutores; realizar encontros com outros participantes; receber orientações sobre conteúdos do Curso; pesquisas e trabalhos de conclusão, entre outras atividades. O acesso ao AVA é feito por meio de identidades digitais, fornecidas aos docentes, tutores e discentes.*

**3) Organização que flexibilize tempo e espaço nas atividades pedagógicas;**

*O princípio básico que orienta o modelo de ensino adotado no Curso de Pedagogia – EaD da USCS é o da individualização que busca assegurar – tanto quanto possível – o respeito às diferenças individuais dos estudantes, o que os leva a assumir a responsabilidade, a autonomia e o protagonismo de seu processo de aprendizagem em coerência com os preceitos da educação a distância que prevê a flexibilização de tempo e de espaço na organização acadêmica dos estudos. Ainda em relação ao princípio da individualização, os estudantes são estimulados a analisar seus conhecimentos, identificar suas dúvidas e dificuldades e recorrer à tutoria para solucioná-las, distribuindo seus esforços e dividindo seu tempo de estudo (leituras, pesquisas, estágios etc.), segundo suas disponibilidades.*

*Mesmo contando com esta flexibilidade de tempo e de espaço, a cada semestre, os estudantes deverão obrigatoriamente realizar um conjunto de atividades e participar de vários eventos relacionados aos componentes curriculares, tanto presenciais, quanto no AVA, estabelecidas e divulgadas em calendário próprio do Curso. A plataforma utilizada para veiculação dos conteúdos e demais informações do Curso pode ser acessada via web em tempo integral pelos estudantes, garantindo-lhes as condições de temporalidade e de espacialidade.*

*Conforme as falas dos estudantes, a flexibilidade intrínseca ao Curso, na modalidade a distância, constitui uma oportunidade importante para a continuidade de seus estudos, posto que vários deles têm compromissos de trabalho e familiares, entre outros.*

**4) interatividade, sob diversas formas, entre os agentes dos processos de ensino e os de aprendizagem**

*O Curso está estruturado de modo a proporcionar aos estudantes um repertório de experiências diversificadas, tanto no ambiente virtual, quanto em momentos presenciais que - além de contribuir para o exercício do pensamento crítico e reflexivo, da autonomia e da criatividade - favorecem a interatividade entre os participantes, bem como entre eles e os tutores e professores, estimulando os alunos a adquirir habilidades socioemocionais, atitudes de convivência social e de respeito às diversidades de toda ordem presentes no cotidiano escolar.*

*Entre as ações que cooperam para a interatividade, destacam-se: encontros virtuais e presenciais com tutores, professores e colegas; discussão conjunta de textos; debates; visitas técnicas; missões acadêmicas; ações em cooperação com escolas públicas e particulares; monitoria; estudos de caso; vivências de laboratório (simulações, jogos, trabalhos de campo etc.); desenvolvimento de projetos interdisciplinares, de extensão e de iniciação científica e estágio supervisionado.*

**5) detalhamento do material instrucional, autores, docentes, mediadores/tutores presenciais ou a distância**

*Todo material instrucional didático/pedagógico - impresso e disponibilizado no AVA - é organizado, produzido e atualizado por uma equipe multidisciplinar de professores autores (conteudistas), integrantes do Curso de Pedagogia, a partir de sua formação e de suas experiências na modalidade presencial. Esses professores contam com o apoio efetivo do Núcleo de Educação a Distância – NEaD, sediado no campus Barcelona em relação à utilização de mídias digitais, formatação e produção dos materiais.*

*A garantia do padrão de qualidade do material didático buscada pela USCS se orienta por três aspectos: a participação do corpo docente na definição dos conteúdos; a experiência institucional relacionada à oferta de cursos a distância e a participação da equipe multidisciplinar do NEaD.*

*A equipe do NEaD é constituída pelos seguintes profissionais: (1) Designer Instrucional (2) Revisor de Textos; (3) Diagramador e (4) Analista Web complementação das informações do sistema Moodle; utilização de técnicas e suportes específicos para EaD; definição de processos de navegação; de acesso ao sistema, aos códigos e programações específicas de linguagem computacional e implementação de procedimentos para abertura e cadastro das disciplinas no AVA.*

*Conforme observado, durante a visita, o NEaD é responsável pela gravação e edição de materiais videográficos que complementam os conteúdos das videoaulas. A USCS conta com estúdios de gravação; recursos de multimídia; softwares apropriados para produção de materiais; ferramentas computacionais; laboratórios de informática, entre outros recursos.*

*Um aspecto importante registrado pelas Especialistas é que a preocupação com a qualidade do material didático também está presente nos conteúdos curriculares de várias disciplinas em que os estudantes são levados a: analisar materiais didáticos e paradidáticos relacionados aos temas em destaque e a problematizar imagens presentes nos materiais didáticos e na mídia em geral, buscando compreender seu papel na reprodução de estereótipos presentes no espaço e no tempo.*

**6) sistemáticas de avaliação da aprendizagem e do ensino, critérios de avaliação com demonstrativo de avaliação presencial**



A Proposta Pedagógica do Curso Superior de Graduação em Pedagogia - Modalidade EaD e o Regulamento do Processo de Avaliação do Núcleo de Educação a Distância - NEaD (válido para todos os cursos da USCS realizados por meio de EaD) estabelecem os parâmetros para a avaliação da aprendizagem:

- 1) Frequência mínima de 75% em atividades específicas do Curso previstas em cronograma previamente divulgado no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA cujo controle de acessos e de participação é realizado pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD.
- 2) Aproveitamento dos estudantes em provas individuais presenciais e em atividades diversas (teóricas e práticas) e em outras relacionadas à pesquisa e à extensão. A aprovação por notas inclui:  
Realização de provas individuais presenciais: com nota em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).  
Participação em atividades presenciais e no AVA: com nota em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Será considerado aprovado, o aluno que alcançar menção igual ou superior a 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas da Matriz Curricular. Se o estudante não atingir a nota mínima 6,0 (seis) poderá realizar uma prova substitutiva, com escala de notas de 0 (zero) a 10,0 (dez), em substituição à prova anterior. Para a prova substitutiva, permanece o mesmo critério de aprovação: notas de prova + atividades igual ou superior a 6,0 (seis).

#### 7) Presença de avaliação periódica do curso com a finalidade de aperfeiçoamento, incluindo mecanismos de avaliação e acompanhamento de aprendizagem

Conforme depoimentos dos professores, o Curso é periodicamente revisto com o propósito de atualizar as informações dos componentes curriculares e de atender as necessidades dos estudantes. Cada componente é estruturado em módulos A e B, que incluem: conteúdos, materiais didáticos e instrumentos de avaliação. Os conteúdos compreendem: texto-base; videoaulas; atividades presenciais e no AVA, além de múltiplas possibilidades avaliativas:

- a. Produção Individual: atividades com entrega programada, que resultam em avaliação individual e envolvem interação com a tutoria.
- b. Momentos Interativos: atividades intermediadas por tecnologias da informação e da comunicação, mediados pela tutoria, em que os estudantes utilizam ferramentas de webcasting para participar de: Projetos Interdisciplinares; Painéis de Discussões; Debates e Fóruns, realizados após videoaulas, leituras, aulas virtuais e workshops, visando estimular a construção de conhecimentos em interação e colaboração com os demais participantes e tutores;
- c. Questionário: questões objetivas de conhecimento sobre cada disciplina, que preveem avaliação individual;
- d. Prova: Instrumento de avaliação composto por questões objetivas e agendamento programado sobre conhecimentos agregados e cumulativos referentes às Unidades Curriculares.

Todas essas atividades são acompanhadas e monitoradas pelos professores/tutores que atuarão junto aos estudantes, fornecendo-lhes feedback sobre o seu aproveitamento e auxiliando-os na resolução de suas dúvidas e dificuldades.

Além desses momentos de avaliação individual e coletiva, o Curso prevê a autoavaliação dos participantes, o aluno é levado a avaliar o seu progresso em relação ao desempenho mínimo e/ou aceitável para dar continuidade à sua participação no Curso e/ou concluí-lo. Caso necessário, o aluno poderá rever os conteúdos de uma determinada disciplina e repetir a autoavaliação.

#### 8) Verificação do ato de credenciamento ou reconhecimento para EAD

O Curso de Pedagogia, na modalidade EaD, oferecido pela USCS, foi autorizado pela Deliberação nº 039, de 18/12/2013 do Conselho de Pesquisa e Extensão - CONSEPE e reconhecido pela Portaria CEE - GP nº 425, de 05/09/2017 pelo prazo de três anos, portanto, até 2020. Posteriormente, teve a Renovação de seu Reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 451/18, de 05/12/2018, referente aos Cursos que obtiveram média igual ou superior a 4,0 (quatro) no ENADE.

Destaca-se que o Curso atende as orientações da Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006, Resolução CNE/CP nº 2 de 1º de Julho de 2015, Deliberação CEE/SP nº 154/2017; Deliberação CEE/SP nº 145/2016; Deliberação CEE/SP nº 170/2019 (Cursos EaD) e Deliberação CEE/SP nº 171/2019.

#### 9) Número de vagas ofertadas e capacidade institucional, tecnológica e operacional

A USCS dispõe de capacidade institucional, tecnológica e operacional para o atendimento do número de vagas propostas, que é de 300 (trezentas) para o Curso de Pedagogia, na modalidade a distância, sendo 150 (cento e cinquenta) por semestre, que serão distribuídas entre os 03 (três) Polos da Instituição: Campus Barcelona, localizado em São Caetano do Sul – em que se centraliza o NEaD – Núcleo de Educação a Distância; Polo São Paulo, localizado no município de São Paulo e o Polo Itapetininga, localizado em Itapetininga.

**Capacidade Operacional** - O Polo Barcelona, visitado pelas Especialistas, concentra o maior número de estudantes da Instituição. Para o Curso de Pedagogia - EaD, a USCS disponibiliza 04 (quatro) salas com capacidade entre 60 e 100 lugares, com boa ventilação e iluminação natural e bom estado de conservação quanto à pintura; piso e luminárias. Todas as salas são equipadas com: mesa para o docente ou tutor; cadeiras estofadas; quadro branco; painel de avisos; ar condicionado; computador; aparelho de multimídia; acesso à Internet e espaço para cadeirantes. O Polo conta ainda com: 03 (três) Laboratórios de Informática; Auditório; Brinquedoteca e ampla Biblioteca com ambientes para estudos individuais e em grupo; as atividades presenciais desenvolvidas no Polo Barcelona também poderão incluir estudantes dos demais Polos.

**Capacidade Tecnológica** - A USCS conta com um Departamento Tecnológico – TI responsável por gerir o sistema tecnológico e computacional da Instituição e atender as necessidades das áreas acadêmica e administrativa por meio da oferta contínua dos serviços oferecidos (24 horas por 07 dias). Cabe a esse Departamento garantir a integridade das informações de serviços essenciais e auxiliares, bem como a manutenção de equipamentos e de serviços com segurança em período integral.



**Capacidade Institucional** - Todos os ambientes, salas de aula e laboratórios têm acesso à Internet, mesmo fora do horário de aulas. A USCS mantém parceria com a empresa Google para utilização da Plataforma Google for Education, que disponibiliza ferramentas como: Google Sala de Aula; Google Meeting; Google Drive; Google Docs; Gmail, entre outras, para utilização nas atividades pedagógicas e de ensino.

Destaca-se que no início de cada semestre, os estudantes ingressantes e veteranos participam de palestras realizadas pelo NEaD sobre a utilização do AVA e de seus recursos para que resolvam suas dúvidas e dificuldades e possam obter cada vez mais autonomia em relação à utilização e exploração das tecnologias digitais.

#### **10) Infraestrutura tecnológica de suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores;**

Em relação à infraestrutura de tecnologia da informação (TI), a USCS dispõe de diversos serviços que oferecem suporte à Instituição como um todo, dentre eles: (i) rede física de comunicação entre computadores, interconectando servidores e estações de trabalho, destinadas aos diferentes setores da Universidade, nos diferentes campi; (ii) rede sem fio (wi-fi) com cobertura em: todas as salas de aulas, biblioteca, áreas de convivência e áreas administrativas; (iv) computadores com acesso à internet disponibilizados em ambientes distintos da USCS para livre utilização de alunos, professores e servidores administrativos; e (v) equipamentos de apoio que incluem impressoras, scanners, notebooks e equipamentos de registro e reprodução audiovisual.

Conforme destacado, a parceria firmada entre a USCS e a Google permite o acesso à Plataforma Google for Education, oferecendo aos alunos, docentes e tutores as principais ferramentas do Google, que inclui: incluindo serviços de mensageria e recursos para uma aprendizagem colaborativa, Gmail; Google Sala de Aula; Google Meeting; Google Drive; Google Docs; entre outras.

É fundamental o apoio prestado pelo NEaD aos estudantes, tutores e professores na resolução de suas dúvidas e dificuldades em relação à utilização dos equipamentos, das mídias e linguagens digitais e aos conteudistas em relação à produção de materiais didáticos e pedagógicos, destacando-se que durante a pandemia de Covid-19 o suporte técnico realizado foi relevante para o desenvolvimento dos Cursos.

O NEAD também é responsável pela administração e manutenção da infraestrutura tecnológica relativa ao AVA, fornecendo apoio administrativo e tecnológico quanto à divulgação de informações pertinentes ao Curso (cronograma de provas e de entrega de trabalhos e de realização de eventos on-line). Os estudantes do curso relataram à Comissão que o suporte tecnológico também ocorre nos grupos de Whatsapp de cada turma.

#### **11) Relação dos Polos de apoio presencial para o Curso**

Para oferta do Curso de Pedagogia, na modalidade a distância, a USCS conta com 03 (três) Polos: Campus Barcelona, no município de São Caetano do Sul, na Região do ABC, estado de São Paulo, em que se centraliza o NEaD – Núcleo de Educação a Distância; o Polo São Paulo, localizado na capital paulista e o Polo Itapetininga, localizado em Itapetininga, no interior de São Paulo.

O Polo Barcelona está situado na Avenida Goiás, nº 3.4000 CEP 09550-051, no centro do município de São Caetano do Sul e em sua principal via cuja extensão de três quilômetros e permite a ligação com os municípios de São Paulo e de Santo André, quando se transforma em Avenida D. Pedro II. Trata-se de localização estratégica para atendimento aos estudantes procedentes do centro e de vários bairros e localidades circunvizinhas. Pela região, circulam várias linhas de ônibus municipais, além de outras procedentes de cidades situadas no entorno. As atividades presenciais do Curso são predominantemente realizadas no Campus Barcelona, que foi visitado pelas Especialistas. Como mencionado, o Polo disponibiliza 04 (quatro) salas com capacidade entre 60 e 100 lugares, equipadas com ar condicionado, computador, aparelho de multimídia, acesso à Internet, cadeiras estofadas, quadro branco e painel de avisos, conforme observação feita durante a visita das Especialistas. As atividades presenciais também poderão ser realizadas nos demais campi.

#### **12) Recursos de acessibilidade aplicados nos materiais e ferramentas de comunicação e interação dos cursos**

A USCS conta com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI que tem por finalidade implantar medidas destinadas ao acolhimento aos estudantes que demandam atendimento especializado em razão de serem pessoas com alguma deficiência – PCD.

O Núcleo é coordenado por docente responsável por diversos tipos de atendimento fornecido pela USCS, tais como, realização de provas em salas especiais, acompanhamento, quando necessário, por intérprete de libras, leitores, entre outros. A USCS em atendido estudantes que necessitam de atendimento especializado, envolvendo: ausência de mobilidade; baixa visão; dificuldades de coordenação motora de membros superiores; Dislexia Severa; Esclerose Múltipla; Esquizofrenia e Depressão; Mielomeningocele; Misofonia; Paralisia Cerebral; Síndrome do túnel do Carpo e Fibromialgia; Surdez; TDAH; Tetraplegia e Transtorno do Espectro Autista, tendo registrado 18 atendimentos no primeiro semestre de 2022.

Além de disponibilizar o sinal de wi-fi em todos os ambientes, o que permite o acesso à Internet sem discriminação a toda comunidade acadêmica, destaca-se que em relação à estrutura física, a USCS apresenta piso tátil; rampas com barras e suportes; piso tátil; sinalização; elevadores e sanitários com acessibilidade em todos os pavimentos. Destaca-se ainda o convênio firmado entre a USCS e a Segunda Vara de Execuções Criminais de São Caetano do Sul, por meio do qual a Universidade atua na inclusão social de pessoas encaminhadas pelo Fórum, que passam por substituição de penas por palestras informativas, serviços à comunidade, captação e distribuição de alimentos à população carente, via entidades assistenciais do município.

#### **Manifestação Final dos Especialistas**

A partir da análise dos documentos encaminhados, da visita realizada e dos depoimentos obtidos com representantes de várias instâncias da Instituição, somados a um conjunto de evidências, pôde-se constatar que:

1. A proposta do Curso cumpre as orientações da Deliberação CEE N° 170/2019 no que se refere aos cursos de graduação, na modalidade a distância;
2. A Instituição possui infraestrutura física, técnica e tecnológica adequada às atividades presenciais e virtuais



*propostas no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - EaD;*

3. *A USCS conta com o Núcleo de Educação a Distância – NEaD integrado por profissionais especializados para oferta de suporte técnico aos estudantes, docentes e tutores quanto à utilização de novas tecnologias de informação e comunicação e das mídias digitais;*
4. *Os materiais didáticos impressos e digitais são produzidos por professores integrantes do Curso a partir de sua formação e de suas experiências na modalidade presencial;*
5. *O acompanhamento dos estudantes e a sistemática de avaliação utilizada são compatíveis com a modalidade a distância;*
6. *Há um forte compromisso social da USCS em relação à acessibilidade dos estudantes, contando, inclusive, com um Núcleo especializado.*

#### **Conclusão da Comissão**

O Relatório deverá **ser favorável sem restrições** ou **desfavorável** apontando claramente as deficiências detectadas.

*Favorável à Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância da Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS, em conformidade com os termos expressos na Deliberação CEE N° 170/2019.*

#### **Considerações Finais**

A proposta deste Curso atende às legislações pertinentes, apresenta infraestrutura adequada e corpo docente qualificado. O Curso apresentou um projeto bastante diversificado de atividades de extensão que ocorrem na forma de projetos interdisciplinares, com ampla possibilidade de opção pelos estudantes, cumprindo a Deliberação CEE 216/2023.

Os Especialistas enfatizam, em seu relatório, a excelência dos profissionais, matriz curricular e das instalações e ressaltam e lamentam o pequeno número de alunos que frequentam o Curso.

Esta relatora ressalta que independentemente da excelência dos profissionais e das instalações da USCS ressaltam o pequeno número de alunos que frequentam o curso e sugere ações da Universidade no sentido de ampliar essa clientela.

Nesses termos, a relatora manifesta-se favorável à Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS, em conformidade com os termos expressos na Deliberação CEE 170/2019.

Em Anexo encontra-se a Planilha de atendimento à Deliberação CEE 154/2017, que alterou a Deliberação CEE 111/2012, com as atualizações de Bibliografia de Legislação Educacional.

## **2. CONCLUSÃO**

**2.1** Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 170/2019 e 154/2017, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A presente Renovação de Reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 25 de abril de 2025.

**a) Cons<sup>a</sup> Rose Neubauer**  
Relatora

## **3. DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

O Cons. Leandro Campi Prearo ~~absteve-se~~ declarou-se impedido de votar.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Leandro Campi Prearo, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theophilo Junior, Rose Neubauer e Wilson Victorio Rodrigues.

Sala da Câmara de Educação Superior, 30 de abril de 2025.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente da Câmara de Educação Superior



**DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 07 de maio de 2025

**Consª Maria Helena Guimarães de Castro**  
Presidente

PARECER CEE 128/2025	-	Publicado no DOESP em 08/05/2025	-	Seção I	-	Página 11
Res. Seduc de 08/05/2025	-	Publicada no DOESP em 12/05/2025	-	Seção I	-	Página 29
Portaria CEE-GP 158/2025	-	Publicada no DOESP em 13/05/2025	-	Seção I	-	Página 58



**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA  
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)**

<b>PROCESSO CEE Nº:</b>		
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b> Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)		
<b>CURSO:</b> PEDAGOGIA – MODALIDADE A DISTANCIA	<b>TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>	<b>4.000 horas-relógio</b>
<b>ASSUNTO:</b> PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS / DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA		

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas</p>	<p>1 – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental médio;</p>	<p>Art. 5º: As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os nos anos iniciais do ensino fundamental:</p>	<p>I – Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;</p>	a) Leitura e Interpretação de Texto	<p>ALMEIDA, de Jesus Maria Ilda; APARÍCIO, Ana Sílvia Moço. Língua Portuguesa para vida. São Caetano do Sul (SP): USCS, 2018. ISBN 978- 85-68074-24-4.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2ª. ed. ampliada e atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3ª ed. 12ª. reimpr. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental: de acordom com as atuais normas da ABNT. 25ª. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>RIBEIRO, Ana Elisa. Textos multimodais: leitura e produção. São Paulo: Parábola Editora, 2016.</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>MARTINO, Agnaldo. Esquematizado - Português: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655597301/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655597301/</a>. Acesso em: 26 jan. 2023.</p> <p>VIEIRA, Sílvia. R. Gramática, ensino pedagógico: diagnóstico e propostas. São Paulo: Editora Blucher, 2018. Disponível em:</p>
				b) Língua Portuguesa	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393354/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393354/</a> Acesso em: 28 jan. 2023.</p> <p>BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A redação no Enem 2019: cartilha do participante. Brasília, 2019. Disponível em: <a href="https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/a_redacao_do_enem_2020_-_cartilha_do_participante.pdf">https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/a_redacao_do_enem_2020_-_cartilha_do_participante.pdf</a>. Acesso em: 27 jan. 2023</p> <p>VIEIRA, Sílvia. R. Gramática, ensino pedagógico: diagnóstico e propostas. São Paulo: Editora Blucher, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393354/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393354/</a>. Acesso em: 28 jan. 2023.</p> <p>APARÍCIO, Ana Sílvia Moço. Fundamentos e Conteúdos do Ensino de Língua Portuguesa: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.</p> <p>FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. 21ª ed. São Paulo: Cortez.</p>



CEESP/PIC202500140



				<p>2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925849/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925849/pageid/0</a> Acesso em 23 de jan. de 2023</p> <p>LEAL, Telma, F. SUASSUNA, Lívia. Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Grupo Autêntica, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179062/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179062/pageid/0</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p> <p>LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. São Paulo: Grupo A, 2002. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308180/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308180/pageid/0</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p>
			<p>II – Estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de</p>	<p>c) Conteúdos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental</p>
			<p>conhecimento, compreensão, produção, interpretação e uso de indicadores e estatísticas educacionais;</p>	<p>a) Matemática para a Vida Cotidiana</p>
				<p>TAN, S.T. Matemática Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2001.</p> <p>SILVA, Sebastião Medeiros; MEDEIROS, Ermes, MEDEIROS, Elio. Matemática para os cursos de Economia, administração e Ciências Contábeis v1. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>
				<p>DEMANA, F. et al. Pré - Cálculo. São Paulo: Addison Wesley, 2009. INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, 2019. Página Inicial. Disponível em: Acesso em: 29 de jan. de 2023.</p> <p>CHAMBERS, Paul, TIMLIN, Robert. Ensinando matemática para adolescentes. 2ª ed. São Paulo: Grupo A, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290260/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290260/pageid/0</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>YAMASHIRO, Seizen et al. Matemática com Aplicações Tecnológicas. Souza, Suzana Abreu de Oliveira; (Org.). São Paulo: Blücher, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209096/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209096/pageid/0</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. Matemática – Volume único: Contexto &amp; Aplicações. 4ª ed. São Paulo: Ática Didáticos, 2019.</p> <p>LEONARDO, Fabio Martins de. Conexões: matemática e suas tecnologias. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA Ermes Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016659/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcover1/4/2/2%4051:1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016659/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcover1/4/2/2%4051:1</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>BOYER, Carl B. História da Matemática. São Paulo: Blucher, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216117/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216117/pageid/0</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p> <p>TOMAZ, Vanessa, S., DAVID, Maria Manuela. Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula. São Paulo: Autêntica, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551307496/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcover1/4/2/2%4051:1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551307496/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcover1/4/2/2%4051:1</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p> <p>CARVALHO, Larissa Ribeiro Viana de. Por dentro da BNCC: um olhar para o letramento matemático. 2021. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2021. Disponível em:</p>
				<p>b) Matemática Básica</p>
				<p>c) Conteúdos de Matemática do Ensino Fundamental</p>



					<p><a href="https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59140/tde_08062021-135153/">https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59140/tde_08062021-135153/</a>. Acesso em: 18 jan. 2023.</p> <p>MOURA, Anna Regina L. de et al. Educar com a matemática:fundamentos. São Paulo: Cortez, 2016. Acesso em: 23 jan. 2023.</p> <p>PIRES, C. M. C. Educação Matemática: conversas com professores dosanos iniciais. 1ª ed. São Paulo: Zapt, 2012.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p> <p>ORTEGA, Eliane Maria Vani. A construção dos saberes dos estudantesde pedagogia em relação à matemática e seu ensino no decorrer daformação inicial. 2011. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo,São Paulo, 2011. Disponível em: <a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04082011-122255/">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04082011-122255/</a>. Acesso em: 18 jan. 2022.</p>
		III - estudos de História quepropiciem a compreensão dadiversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como dasreferências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;	a) Educação em Direitos Humanos	<p>BAZILIO, Luiz Cavalieri. Infância, educação e direitos humanos. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978852492437_8">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978852492437_8</a> Acesso em 20 de jan. de 2023</p> <p>BENEVIDES, Maria Victória. Educação em Direitos Humanos: do que setrata? Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade, 2007. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/9_benevides.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/9_benevides.pdf</a>. Acesso em 20 de jan. de 2023</p> <p>MALHEIRO, Emerson. Direitos Humanos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Método, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559644056/epubcfi/6/10/3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4/1/4/48/1:20[404%2C-9]">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559644056/epubcfi/6/10/3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4/1/4/48/1:20[404%2C-9]</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p> <p>BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/DiretrizesNacionaisEDH.pdf">https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-</a></p>	
			b) História: Diversidade ÉtnicaCultural no Brasil	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978852492437_8">temas/educacao-em-direitos-humanos/DiretrizesNacionaisEDH.pdf</a>. Acesso em 20 de jan. de 2023</p> <p>MULLER, Josué Ricardo Educar em Direitos Humanos: produção dematerial para oficina de formação de professores / Josué RicardoMüller. 2021. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/23906/DIS_PPGHRN_2021_M%C3%9CILLER_JOSU%C3%89.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/23906/DIS_PPGHRN_2021_M%C3%9CILLER_JOSU%C3%89.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a> Acesso em 20 de jan. de 2023</p> <p>CAMOZZATO, Bruna, et. al. Filosofia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024892/recent">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024892/recent</a>. Acesso: 27 jan. 2023.</p> <p>DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; LEÃO, Geraldo (Orgs.). Quando a diversidade interroga a formação docente. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302279/cfi/5/4/2@100-0-00">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302279/cfi/5/4/2@100-0-00</a></p> <p>OLIVEIRA, Carolina Bessa Ferreira de; MELO, Débora Sinflorio da Silva;ARAÚJO, Sandro Alves de. Fundamentos de Sociologia e Antropologia.Porto Alegre: Sagah Educação, 2018. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023826/c">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023826/c</a></p>	



					<p>fi/81/4/2@100:0.00 Acesso: 15 jan. 2023.</p> <p>BRASIL. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico- Raciais. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Ministério da Educação, 2006.</p> <p>CANDAU, Vera Maria (Org); MOREIRA, Antônio F. Barbosa. Multiculturalismo – diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008.</p>
			IV – Estudos de Geografia que propiciem a compreensão do	- Conteúdos do Ensino de História e Geografia do Ensino Fundamental	<p>BITTENCOURT, C. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.</p>
			espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;		<p>BAUER, Caroline, S. et al. Conteúdo e metodologia do ensino de história. Grupo A, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027_602/pageid/12">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027_602/pageid/12</a> Acesso em: 28 de jan. de 2023.</p> <p>CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e conhecimento. 7ª ed. Campinas: Papyrus, 2021.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf</a> Acesso em: 28 de jan. de 2023.</p> <p>SÃO PAULO. Currículo paulista. Disponível em: <a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf</a> Acesso em: 28 de jan. de 2023.</p>
			V – Estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;	a) Conteúdos de Ciências Naturais do Ensino Fundamental	<p>CUNHA, Rodrigo Bastos. Alfabetização científica ou letramento científico?: interesses envolvidos nas interpretações da noção de scientific literacy. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/rbedu/a/c/WsmkrWxxvcm9RFvvQBWm5s/2fo_rmat=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/rbedu/a/c/WsmkrWxxvcm9RFvvQBWm5s/2fo_rmat=pdf&amp;lang=pt</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>GONÇALVES, Terezinha V., O. et al. Educação em Ciências e Matemáticas: debates contemporâneos sobre ensino e formação de professores. Grupo A, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290_598/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml/!4/2/2%4051:1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290_598/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml/!4/2/2%4051:1</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p> <p>WARD, Helen, et al. Ensino de Ciências. 2ª ed. Grupo A, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322_292/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322_292/pageid/0</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p>
					<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa D. Ensino de Ciências por Investigação. Cengage Learning Brasil, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522115_495/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522115_495/pageid/0</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>LOUREIRO, C. F. B.; TORRES J. R. (Orgs.) Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>MULATO, Iuri P. Educação ambiental e a abordagem ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). São Paulo: Saraiva, 2021. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031_139/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031_139/pageid/0</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p> <p>PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI: No Brasil e No Mundo, 2ª ed. Editora Blucher, 2016. Disponível em:</p>



CEESP/PC/2025/0140



				b) Educação Ambiental	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210_566/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210_566/pageid/0</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p> <p>STEPHANOU, J. Gestão de resíduos sólidos: um modelo integrado que gera benefícios econômicos, sociais e ambientais. Sustentabilidade: Resultados de pesquisas do PPGA/UFRGS. 2013.</p> <p>TRAVASSOS, E. G. A prática da educação ambiental nas escolas. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.</p>
		VI – Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional;		a) Linguagens e Mídias na Educação	<p>BRAGA, Juliana. Objetos de Aprendizagem: introdução e fundamentos. Santo André: Ed. UFABC, 2014. Disponível em: <a href="https://pesquisa.ufabc.edu.br/intera/wp-content/uploads/2015/12/objetos-de-aprendizagem-v1.pdf">https://pesquisa.ufabc.edu.br/intera/wp-content/uploads/2015/12/objetos-de-aprendizagem-v1.pdf</a>. Acesso em: 28 jan. 2023.</p> <p>GOMES, Ângel P. Educação na era digital. Grupo A, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290246/pageid/16">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290246/pageid/16</a> Acesso em: 28 jan. de 2023.</p>
				b) Recursos e Ambientes Virtuais de Aprendizagem	<p>ROJO, Roxane (org.). Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013</p> <p>ROJO, Roxane. Entre plataformas, odas e protótipos: novos multiletramentos em tempos de web21. The ESPECIALIST: Descrição, Ensino e Aprendizagem, v. 38, n. 1, p. 1-20, jan.-jul. 2017. Disponível em: <a href="https://revistas.pucsp.br/esp/article/view/32219/23261">https://revistas.pucsp.br/esp/article/view/32219/23261</a>. Acesso em: 28 jan. de 2023.</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. Educação e comunicação: interconexões e convergências. Educação e Sociedade [on-line]. 2008, v.29, n.104, p.647-665. DOI <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302008000300002">http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302008000300002</a>.</p> <p>MEIRA, Luciano, BLIKSTEIN, Paulo. Ludicidade, jogos digitais egamificação na aprendizagem. Grupo A, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291748/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml/4/2/4%4051:41">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291748/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml/4/2/4%4051:41</a> Acesso em 24 de jan. de 2023.</p> <p>ROCHA, Daiana, G. et al. Aprendizagem digital: curadoria, metodologias e ferramentas para o novo contexto educacional. (Desafios da educação). Grupo A, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334154/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml/4/2/paage_ii/2%4_051:1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334154/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml/4/2/paage_ii/2%4_051:1</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p>
				c) Introdução a Educação a Distância	<p>VALENTE, José Armando et. al. (Orgs) Tecnologia e educação [recurso eletrônico]: passado, presente e o que está por vir. Campinas, SP: NIED/UNICAMP, 2018. Disponível em: <a href="https://www.nied.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro_NIED-2018-final.pdf">https://www.nied.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro_NIED-2018-final.pdf</a> Acesso em 24 de jan. de 2023.</p> <p>MEYER, Antonia Izabel da Silva. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Conceitos e características. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/37409/25251">https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/37409/25251</a> Acesso em 24 de jan. de 2023.</p> <p>RIBEIRO, Ana, E., COCARELLI, Carla Viana. Letramento digital - Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3ª ed. Grupo Autêntica, 2007.</p>
					<p>Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179_239/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179_239/pageid/0</a> Acesso em 24 de jan. de 2023.</p> <p>FERREIRA, Adriana; FIGUEIREDO, Márcia. Perfil do aluno da educação a distância no curso de didática do ensino superior. Disponível em:</p>



CEESP/PIC202500140



				<p><a href="http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/7.pdf">http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/7.pdf</a> Acesso em 20 de jan. de 2023</p> <p>FILATRO, Andrea. Como preparar conteúdos para EAD. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131419/paqeid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131419/paqeid/0</a> Acesso em 10 de jan. de 2023.</p> <p>VALENTE, José Armando, FREIRE, Maria P., ARANTES, Flávia L. (Orgs.) Tecnologia e educação [recurso eletrônico]: passado, presente e o que está por vir. Campinas, SP: NIED/UNICAMP, 2018. Disponível em: <a href="https://www.nied.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro-NIED-2018-final.pdf">https://www.nied.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro-NIED-2018-final.pdf</a> Acesso em 20 de jan. 2023</p> <p>FILATRO, A. As teorias pedagógicas fundamentais em EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (orgs). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. (pp. 96-104).</p> <p>TARCIA, R. M. L, CABRAL, A.L.T. O novo papel do professor na EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M.M. (Orgs.). Educação a distância: o estado da arte, vol. 2, São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012, p. 148-153.</p>
		VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais.	a) Fundamentos e Conteúdos Expressão e Movimento	<p>DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola: questões e reflexões. São Paulo, Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paul: Phorte, 2003.</p> <p>LE BOULCH, Jean. Educação psicomotora. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 1987.</p> <p>IAVELBERG, Rosa. Para gostar e aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p>
			b) Arte e Educação	<p>HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>c) BRITO, T. A. Música na educação infantil. São Paulo: Peirópolis, 2003.</p> <p>CUNHA, S. R. V. (org.). As artes no universo infantil. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p> <p>GREIG, Philippe. A criança e seu desenho: o nascimento da arte e da escrita. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>BOCK, Ana Maria Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 15 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/paqeid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/paqeid/4</a>. Acesso em: 14 jan. 2023.</p> <p>IAVELBERG, Rosa. Para Gostar de Aprender Arte recurso eletrônico: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321981/paqeid/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321981/paqeid/2</a> Acesso em: 14 jan. 2023.</p> <p>PERISSÉ, Gabriel. Estética &amp; Educação. 2 Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. (Coleção Temas e Educação). Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179093/paqeid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179093/paqeid/4</a> Acesso em: 14 jan. 2023</p> <p>ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. Criatividade no contexto educacional: três décadas de pesquisa. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2007, Vol. 23 n. especial, p. 45-49. Disponível em <a href="https://www.scielo.br/j/ptp/a/BdYTHtqkdqi9KpP8shwNPtK/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/ptp/a/BdYTHtqkdqi9KpP8shwNPtK/?format=pdf&amp;lang=pt</a> Acesso em: 14 jan.2023.</p> <p>BARBOSA, Maria Raquel; MATOS, Paula Mena; COSTA, Maria Emília. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. Psicologia e Sociedade, Porto, v. 1, n. 23, p.</p>



				24-34, 2011. Disponível em <a href="https://www.scielo.br/psoc/a/WstTrSKFNv7tzvSyMpqfWiz/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/psoc/a/WstTrSKFNv7tzvSyMpqfWiz/?format=pdf&amp;lang=pt</a> Acesso em: 14 jan.2023.
			c) Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil	CORSARO, William A. Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. KISHIMOTO, Tizuko M. (Org). O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2019. _____. Tizuko M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14º ed. São Paulo: Cortez. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925702/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925702/pageid/0</a> Acesso em 24 de jan. de 2023. SILVA, Marta R. P. da. Cesto dos tesouros: entre encantamentos, surpresas e descobertas. Rio de Janeiro: Editora Albatroz, 2016. SOUZA, Camila Lopes de.; SILVA, Marta Regina Paulo da Silva.Percepções de educadoras sobre o brincar arriscado na educação infantil. Revista Imagens da Educação, v. 12, n. 1, p. 122-144, jan./mar.2022. Disponível em: <a href="https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/download/55077/751375153928/">https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/download/55077/751375153928/</a> Acesso em 24 de jan. de 2023.

**FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**  
Total 960 aulas (960 horas).

**1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º: A carga total Dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	II - 1.400 (hum Mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;	Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um Corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática docente e da gestão do ensino:	I – Conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	a) História das Ideias Pedagógicas	CORTELA, Mario Sergio. A Escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. GHIRALDELLI JR, Paulo; CASTRO, Susana. A nova filosofia da educação. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444986/cfi/5/1/4/4@0.00:0.00">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444986/cfi/5/1/4/4@0.00:0.00</a> Acesso em: 29 jan. 2022 RIOS, Terezinha A. Ética e Competência. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em: <a href="https://www.livrebooks.com.br/livros/etica-e-competencia-terezinha-azere-do-rios-yalfawaqba/baixar-ebook">https://www.livrebooks.com.br/livros/etica-e-competencia-terezinha-azere-do-rios-yalfawaqba/baixar-ebook</a> Acesso em: 29 jan. 2022.
				b) Fundamentos da Educação	JUNIOR, Paulo, GhiraldeLLi, CASTRO, Susana de. A Nova Filosofia da Educação. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444986/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444986/pageid/0</a> Acesso em: 29 jan. 2022. MACEDO, Lino. Ensaios Pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310107/cfi/2/1/4/4@0.00:68.2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310107/cfi/2/1/4/4@0.00:68.2</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.
				c) Educação e Sociedade	APPLE, Michael, W. et al. Sociologia da educação. São Paulo: Grupo A, 2013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848329/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848329/pageid/0</a> Acesso em 22 de



				<p>jan. de 2023.</p> <p>DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.</p> <p>SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. 44ª ed. São Paulo: Autores associados, 2021.</p> <p>CAMPOS, Luiz Augusto; CHAGURI Mariana; FLEURY, Lorena (Orgs.) Ciências sociais hoje [livro eletrônico]: sociologia/ - São Paulo: Zeppelini Publishers, 2020. Disponível em: <a href="http://anpocs.com/imagens/BIB/CS_hoje2020/CS_hj_E-book_Sociologia.pdf">http://anpocs.com/imagens/BIB/CS_hoje2020/CS_hj_E-book_Sociologia.pdf</a>. Acesso em: 17 de jan. 2023.</p> <p>GONÇALVES, Danyelle Nilin; FURTADO, Elizabeth; MOURA, Epitácio Macário. Pedagogia: Sociologia da Educação. Fortaleza – Ceará. 3ª Edição, ABEU. 2019. Disponível em: <a href="https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/554289/2/Livro%20Sociologia%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20.pdf">https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/554289/2/Livro%20Sociologia%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20.pdf</a>. Acesso em: 17 de jan. 2023</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia. Moderna, 2020.</p> <p>FILHO, Luciano Mendes de F. Pensadores sociais e história da educação. 3ª ed. São Paulo: Autêntica, 2007. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179291/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179291/pageid/0</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p> <p>SAVIANI, Demerval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. 6ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2021.</p> <p>DE SOUZA, R. M. S.; COLOMBO, Rosa, D. de F.; DA SILVA, R. G. do A. A pedagogia histórico-crítica no quadro das tendências pedagógicas: uma proposta para além dos métodos novos e tradicionais / Historical-critical pedagogy in the framework of pedagogical trends: overcoming limits and challenges. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 12, p. 100409–100430, 2020. DOI: <a href="https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-510">https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-510</a>. Acesso em: 19 de jan. 2023.</p> <p>SILVA, A. G. da. Tendências pedagógicas: perspectivas históricas e reflexões para a educação brasileira. Unoesc &amp; Ciência - ACHS, [S. l.], v. 9, 2018. Disponível em: <a href="https://periodicos.unoesc.edu.br/achs/article/view/14257">https://periodicos.unoesc.edu.br/achs/article/view/14257</a>. Acesso em: 19 de jan. 2023.</p>
			<p>II – Conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características</p>	<p>a) Psicologia da Aprendizagem</p> <p>BOCK, Ana Mercês, B. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pages/recent">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pages/recent</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p>
		<p>do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescentes;</p>	<p>b) Neurociência Aplicada a Educação</p> <p>c) Desenvolvimento e Aprendizagem na Educação Infantil</p>	<p>GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. Localização na biblioteca - 159.922.7 G171h 8.ed.</p> <p>REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</p> <p>DE LA TAILLE, I; OLIVEIRA, M. K; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.</p> <p>PEREIRA, C. L. Piaget, Vygotsky e Wallon: contribuição para o estudo da linguagem. In revista Psicologia em Estudo: volume 17 nº 2, p. 277-286. Maringá; abril/junho/2012. <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-73722012000200011&amp;lang=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-73722012000200011&amp;lang=pt</a>. Acesso em 22 de jan. de 2023.</p>



					<p>COSENZA, Ramon. M., GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. São Paulo: Grupo A, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326078/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326078/pageid/0</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>LENTZ, R. O cérebro aprendiz: Neuroplasticidade e educação. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2018. MARQUES, Ana Paula. et al. Treino de funções executivas e aprendizado. (Série Psicologia e neurociências). 2ª ed. São Paulo: Manole, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768121/epubcfi/6/21%3Bvnd.vst.id.ref%3Dcover/1/4/2/2%4051:51">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768121/epubcfi/6/21%3Bvnd.vst.id.ref%3Dcover/1/4/2/2%4051:51</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>FERREIRA, H. S; GOLÇALVES T. O; LAMEIRÃO, S. V, O, C. Aproximações entre neurociências e educação: uma revisão sistêmica. Disponível em: <a href="http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/945">http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/945</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p> <p>LENT, Roberto. Neurociência da Mente e do Comportamento. Grupo GEN, 2008. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1994-0/pageid/6">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1994-0/pageid/6</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p> <p>COSENZA, Ramon. M., GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. São Paulo: Grupo A, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326078/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326078/pageid/0</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>LENTZ, R. O cérebro aprendiz: Neuroplasticidade e educação. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2018.</p>
			<p>III – Conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática;</p>	<p>a) Política e Organização da Educação Básica</p> <p>b) Política e Organização da Escola de Educação Infantil</p>	<p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10ª ed. ver. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>MAGRÍ, Carina. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Congage. 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123636/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123636/pageid/1</a> Acesso em 25 de jan. de 2023.</p> <p>SANTOS, Clóvis Roberto D. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. 2ª ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/pageid/7">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/pageid/7</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>BRASIL Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm</a> Acesso em 25 de jan. de 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Sonara Maria Lopes, PASCHOA, Jaqueline Delgado. A educação básica como direito no Brasil: uma análise das determinações e paradoxos da legislação. Disponível em: <a href="https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpa/article/view/99365/59296">https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpa/article/view/99365/59296</a> Acesso em 25 de jan. de 2023.</p> <p>ABUCHAIM, Beatriz de O. Panorama das políticas de educação infantil no Brasil. Brasília: UNESCO, 2018.</p> <p>CAMPOS, Maria M. Avaliação da Qualidade na Educação Infantil: Impasses e perspectivas no Brasil. Revista Pesquisa e Debate em Educação. Juiz de Fora, MG v10, n1 p 891-916, 2020.</p> <p>KRAMER, Sonia (org.). Profissionais de educação infantil: gestão e</p>
					<p>ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/pageid/7">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/pageid/7</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>BRASIL Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm</a> Acesso em 25 de jan. de 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Sonara Maria Lopes, PASCHOA, Jaqueline Delgado. A educação básica como direito no Brasil: uma análise das determinações e paradoxos da legislação. Disponível em: <a href="https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpa/article/view/99365/59296">https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpa/article/view/99365/59296</a> Acesso em 25 de jan. de 2023.</p> <p>ABUCHAIM, Beatriz de O. Panorama das políticas de educação infantil no Brasil. Brasília: UNESCO, 2018.</p> <p>CAMPOS, Maria M. Avaliação da Qualidade na Educação Infantil: Impasses e perspectivas no Brasil. Revista Pesquisa e Debate em Educação. Juiz de Fora, MG v10, n1 p 891-916, 2020.</p> <p>KRAMER, Sonia (org.). Profissionais de educação infantil: gestão e</p>



CEESP/PIC202500140



					<p>formação. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>CAMPOS, Maria M. A gestão da educação infantil no Brasil: Relatório Final. São Paulo: Fundação Victor Civita/FCC, 2012.</p> <p>VICENTE, Agleide de J. Queremos um lugar parabrincar em dia de chuva: a participação política das crianças na autoavaliação institucional da creche. Mestrado (Educação), Universidade Municipal de São Caetano do Sul, 2021.</p>
			IV – Conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental;	<p>Curriculo e Avaliação</p> <p>Educação em Direitos Humanos</p>	<p>APPE, Michael W. Ideologia e currículo. 3ª ed. Grupo A, 2006. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315584/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315584/pageid/0</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>LUCKESI, Cipriano C. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552522/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D/4/2%5Bcover-idade%5D/4%4052:50">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552522/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D/4/2%5Bcover-idade%5D/4%4052:50</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>SACRISTAN, José G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3ª ed. Grupo A, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291922/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291922/pageid/0</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Indagações sobre currículo. Currículo e avaliação. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias de currículo. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>BAZILIO, Luiz Cavalieri. Infância, educação e direitos humanos. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788524924378">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788524924378</a> Acesso em 20 de jan. de 2023</p>
					<p>BENEVIDES, Maria Victória. Educação em Direitos Humanos: do que se trata? Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade, 2007. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/9benevides.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/9benevides.pdf</a>. Acesso em 20 de jan. de 2023</p> <p>MALHEIRO, Emerson. Direitos Humanos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Método, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559644056/epubcfi/6/10%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml41/4/48/1:201404%2C-9">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559644056/epubcfi/6/10%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml41/4/48/1:201404%2C-9</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p> <p>BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/mdh/pt-br/naveque-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/DiretrizesNacionaisEDH.pdf">https://www.gov.br/mdh/pt-br/naveque-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/DiretrizesNacionaisEDH.pdf</a>. Acesso em 20 de jan. de 2023</p> <p>MULLER, Josué Ricardo Educar em Direitos Humanos: produção de material para oficina de formação de professores / Josué Ricardo Müller. 2021. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/23906/DIS_PPGHRN_2021_M%C3%9CCLER_JOSU%C3%89.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/23906/DIS_PPGHRN_2021_M%C3%9CCLER_JOSU%C3%89.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p>



CEESP/PC/2025/00140



			<p>V – Domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p> <p>a) A compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;</p> <p>b) A constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a</p>	<p>a) Fundamentos da Didática</p> <p>b) Didática e Prática da Educação Infantil</p> <p>c) Didática e Formação Docente</p> <p>d) Modalidades Organizativas do Trabalho Pedagógico</p>	<p>LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>EFRANÇOIS, GUY R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. São Paulo: Cengage Learning, 2018.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 74ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.</p> <p>CASTELLAR, Sonia Maria, SIQUEIRA, Idmêa S. (Orgs). Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental: Formação docente, inovação, aprendizagem significativa. Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125098/pageid/6">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125098/pageid/6</a> Acesso em: 29jan. 2023.</p>
			<p>relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) A constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) A constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) Competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;</p>	<p>e) Multiletamentos, Multimodalidades e Ensino</p> <p>f) Avaliação da Aprendizagem</p>	<p>GADOTTI, Moacir. A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar. 1ª ed. São Paulo: Publisher Brasil, 2007. Disponível em: <a href="https://www.mpma.mp.br/arquivos/CAOPEDUCACAO/LIVROS/Paulo_Freire_e_a_Paix%C3%A3o_de_Ensinar.pdf">https://www.mpma.mp.br/arquivos/CAOPEDUCACAO/LIVROS/Paulo_Freire_e_a_Paix%C3%A3o_de_Ensinar.pdf</a> Acesso em: 29 jan. 2023.</p> <p>ANDRE, Marli Eliza D.A. de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Orgs). Alternativas no Ensino de Didática. 7.ed. Campinas: Papirus, 2005.</p> <p>ROMANOWSKI, J. P., DOMIT Mallat, J., &amp; L. GUIMARÃES, E. (2020). Ensino da didática no curso de licenciatura em pedagogia. Revista Educação Em Questão, 58(55). <a href="https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/18889">https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/18889</a>. Acesso: 28 jan.2022.</p> <p>WEISZ, T., O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. Palavras de Professor. São Paulo: Ática, 2019.</p> <p>GUMIERO, R., &amp; ARAÚJO, K. de. (2019). Contribuições de Paulo Freire e Célestin Freinet a processo de ensino-aprendizagem. Acta Scientiarum. Education, 41(1), e41255. <a href="https://doi.org/10.4025/actascieduc.v41i1.41255">https://doi.org/10.4025/actascieduc.v41i1.41255</a>. Disponível em: <a href="https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/41255">https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/41255</a> Acesso em: 28 jan. 2022.</p> <p>IMBERNON, Francisco. O que é didática hoje? A didática como meio de transformação educacional e social. Sér.-Estud. [online]. 2022. vol.27, n.59, pp.9-16. Epub 30-Maio-2022. ISSN 2318-1982. <a href="https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v27i59.1610">https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v27i59.1610</a></p> <p>BARBOSA, M. C. S. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem italiana de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p> <p>MACHADO, M. L. A. Encontros e desencontros Em Educação Infantil. São Paulo: Editora Cortez 2012.</p> <p>BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEC, 2009.</p>



				<p>CEPPI, Giulio; ZINI, Michele (org.). Crianças, espaços, relações: como projetar ambientes para a educação infantil. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Penso. Porto Alegre, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.st.idref%3DCapa.xhtml%5D/4/2/4%4051:0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.st.idref%3DCapa.xhtml%5D/4/2/4%4051:0</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>CAMARGO, Fausto, DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. (Desafios da educação). Grupo A, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291205/epubcfi/6/32%5B%3Bvnd.vst.idref%3DReferencias.xhtml%5D/4%5BCAMARGO_Completo-15%5D/2/4/2%4051:7">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291205/epubcfi/6/32%5B%3Bvnd.vst.idref%3DReferencias.xhtml%5D/4%5BCAMARGO_Completo-15%5D/2/4/2%4051:7</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>ZABALA, Antoni, ARNAU, Laia. Como ensinar e aprender competências. Grupo A: 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290178/pages/recent">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290178/pages/recent</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>VICKEY, Anita. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Grupo A, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290697/epubcfi/6/22%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa_2.xhtml%5D/4%5BVICKEY_E-Pub-2%5D/14/1:1140%5B%207%2C%20an%5D">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290697/epubcfi/6/22%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa_2.xhtml%5D/4%5BVICKEY_E-Pub-2%5D/14/1:1140%5B%207%2C%20an%5D</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p>
--	--	--	--	---



				<p>LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308180/pageid/102">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308180/pageid/102</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>LUCHESE, Cipriano C. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552522/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/4/2/cover-image/4%4051:50">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552522/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/4/2/cover-image/4%4051:50</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>VICKERY, Anitra. Aprendizagem ativa nos anos Iniciais do ensino fundamental. Grupo A, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290697/epubcfi/6/18/1%3Bvnd.vst.idref%3DSumario.xhtml/4/26/6/2/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290697/epubcfi/6/18/1%3Bvnd.vst.idref%3DSumario.xhtml/4/26/6/2/2</a> Acesso em 24 de jan. de 2023.</p> <p>ZABALA, Antoni, ARNAU, Laia. Como aprender e ensinar competências. Grupo A, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290178/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.html/4/2/2%4051:37">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290178/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.html/4/2/2%4051:37</a> Acesso em 24 de jan. de 2023.</p> <p>BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04/2010. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf">http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf</a>. Acesso em 25 de jan. de 2023.</p> <p>LUCHESE, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553475/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/4/2/cover-image/4%4051:50">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553475/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/4/2/cover-image/4%4051:50</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p> <p>ROJO, Roxane, MOIRA, Eduardo. Letramentos, Mídias, Linguagens. São Paulo: 2019.</p> <p>RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, Textos e Tecnologias: Provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola, 2020.</p> <p>RIBEIRO, Ana Elisa. Escrever, hoje – palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. 1ª ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2018.</p> <p>SMITH, Brad, BROWNE, Carol Ann. Armas e Ferramentas. Editora Alta Books, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550817026/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D/4/2/2%4051:1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550817026/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D/4/2/2%4051:1</a> Acesso em 23 de jan. de 2023</p> <p>BRANCO, André. Mídias digitais e sociedade, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547212544/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547212544/pageid/0</a> Acesso em 20 de jan. 2023.</p>
--	--	--	--	---



CEESP/IC202500140



			<p>VI - Conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>a) Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia</p> <p>b) Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa</p> <p>c) Metodologia e Prática do Ensino de Matemática</p> <p>d) Metodologia e Prática do Ensino de Ciências</p> <p>e) Conteúdos e Metodologia de Educação Física</p> <p>f) Fundamentos e Metodologia da Alfabetização</p> <p>g) Metodologia e Prática do Ensino de Arte</p> <p>h) Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos</p> <p>i) Alfabetização e Letramento</p>	<p>GALLO, Márcia. Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2017.</p> <p>CASTELLAR, Sônia, VILHENA, Jerusa. Ensino de Geografia Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522105366/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522105366/pageid/0</a> Acesso em 28 de jan. de 2023.</p> <p>PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de história e geografia. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010</p> <p>PONTUSCKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomokolyda; CACETE, Núria H. Para ensinar e aprender Geografia. 3ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.</p> <p>BITTENCOURT, Circe F. Reflexões sobre o ensino de História. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180035">https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180035</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>APARÍCIO, A. S. M. Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2017.</p> <p>BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Matrizes de referência de linguagens Língua Portuguesa do Saeb – BNCC. Brasília: INEP/MEC, 2022.</p> <p>DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Campinas: Mercado de Letras, 2010.</p> <p>ROJO, R. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.ografia. Cengage Learning Brasil, 2022.</p>
--	--	--	--	---	--



				<p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (CENP). Programa ler e escrever 3o., 4o., 5o. anos. São Paulo: SEE/CENP, 2013.</p> <p>CHAGAS, Rebeca Meirelles. Metodologia e Prática do Ensino de Matemática: Livro Texto. São Caetanodo Sul: USCS, 2017.</p> <p>FREITAS, Sirley Leite. Conhecimentos Necessários ao Ensino de Matemática nos Anos Iniciais à Luz da Teoria da Aprendizagem Desenvolvemental. Curitiba: CRV, 2022.</p> <p>NACARATO, Adair Mendes; FREITAS, Ana Paula de.; ANJOS, Daniela Dias dos.; MORETTO, Milena (Orgs.). Práticas de Letramento Matemático nos Anos Iniciais: experiências, saberes e formação docente. São Paulo, Mercado de Letras, 2017.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.</p> <p>D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: Da teoria à prática. 23ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.</p> <p>COSTA, Edith G. ALMEIDA, Ana Cristina P. C. Ensinode ciências na educação infantil: uma propostalúdica na abordagemciência, tecnologia sociedade (CTS). Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/i/ciedu/a/YXqySDvprZJXPQJ">https://www.scielo.br/i/ciedu/a/YXqySDvprZJXPQJ</a></p> <p><a href="https://www.scielo.br/i/ciedu/a/YXqySDvprZJXPQJ">https://www.scielo.br/i/ciedu/a/YXqySDvprZJXPQJ</a> Acesso em 34 de jan. de 2023.</p> <p>TRIVELATO, Sílvia, F. e Rosana Louro Ferreira Silva. Ensino de Ciências. Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126309/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126309/pageid/0</a> Acesso em 22 de jan. de 2023</p> <p>VICKERY, Anita. Aprendizagem ativa nos anos Iniciais do ensino fundamental. Grupo A, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290697/epubcfi/6/21%3Bvnd.vstIdref%3DCapa.xhtml/4/4/2%4051:87">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290697/epubcfi/6/21%3Bvnd.vstIdref%3DCapa.xhtml/4/4/2%4051:87</a> Acesso em 24 de jan. de 2023</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf</a> Acesso em 22 de jan. de 2023</p> <p>SACRISTAN, José, G., PERES, Ángel Gómez. Compreender e transformar o ensino. 4ª ed. GrupoA, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312774/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312774/pageid/0</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>DARIDO, S. C.; SOUZA JUNIOR, O. M. de. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007. Biblioteca USCS: 796.07:37.015 D233p</p> <p>NEIRA, M. G.; LIMA, M. E.; NUNES, M. L. F. (Orgs.). Educação Física e culturas: ensaios sobre a ética. São Paulo: FEUSP, 2012.   Biblioteca USCS: 796.07 E26cul</p> <p>PALMA, Ângela Pereira Teixeira, V. et al. Educação Física e a Organização Curricular - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. 3ª ed. Editora</p>
--	--	--	--	---



				<p>Unijuf, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074635/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074635/pageid/0</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536314020. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020/</a>, Acesso em: 24 jan. 2023.</p> <p>FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 26ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>LOTSCH, Vanessa de O. Alfabetização e Letramento – uma visão geral. Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123575/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123575/pageid/0</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p> <p>ROSA, E. C. S. e FERREIRA, A. T. B. O fazer cotidiano na sala de aula: a organização do trabalho pedagógico no ensino da língua materna. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582175248/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582175248/pageid/0</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p> <p>FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/</a></p>
				<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925849/pageid/0">books/9788524925849/pageid/0</a> Acesso em 21 de jan. de 2023.</p> <p>KARWOSKY, Acir Mario et al. Gêneros textuais. Reflexões e ensino. (e-book). São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>CALDAS, Waldenyr. Iniciação à música popular brasileira. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/</a></p>



CEESP/PIC202500140



				<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454633/pageid/5">books/9788520454633/pageid/5</a>, Acesso: 01 de fev. 2023. ESCOSTEGUY, Cléia Coutinho; CORRÊA, Romualdo. Metodologia do Ensino de Arte [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021136/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021136/pageid/1</a>, Acesso: 01 de fev. de 2023. SOUZA, Dulce América de; BATISTA, Valdoni Moro. História da Arte [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500068/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500068/pageid/0</a>, Acesso 01 de fev. de 2023.</p> <p>FISCHER, Rosa Maria Bueno. Televisão &amp; Educação: fruir e pensar a TV. 4. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. Disponível em</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302095/pageid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302095/pageid/4</a>, Acesso: 01 fev. 2023. RIBEIRO, Max Elisandro dos Santos; SOUZA, Karla Isabel de; LIMA, Caroline Costa Nunes; SGANZERLA, Claudia Maria; BONETE, Wiliam Junior. História da</p>
				<p>Educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024724/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024724/pageid/1</a>, Acesso: 01 fev. 2023</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 53ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.</p> <p>GONZAGA, Claudilene de Lima et. al. Múltiplos olhares sobre o processo de alfabetização cidadania do Projeto MOVA-Brasil. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2013. Disponível em: <a href="http://www.movabrasil.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Livro_Mova_4.pdf">http://www.movabrasil.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Livro_Mova_4.pdf</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>MIGUEL, José Carlos. Educação de Jovens e Adultos: Diversidade, inclusão e conscientização. <a href="https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-134-8">https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-134-8</a>. Acesso em 26 de jan. de 2023.</p> <p>BRASIL. CNE. Conselho Nacional de Educação. Jamil Cury. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília DF, 2000.</p> <p>PEREIRA, Marina L. A construção do letramento na educação de jovens e adultos. 2ª ed. Grupo Autêntica, 2007. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178751/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178751/pageid/0</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p> <p>FERREIRO, E. TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p> <p>LOTSCH, Vanessa de O. Alfabetização e Letramento: uma visão geral. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123575/pages/recent">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123575/pages/recent</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179277/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179277/pageid/0</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>BRASIL. Matriz de Referência de Língua Portuguesa e Matemática do Saeb: 2º ano do Ensino Fundamental: documento básico. Brasília: INEP, 2020. Disponível em:</p>
				<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123575/pages/recent">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123575/pages/recent</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179277/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179277/pageid/0</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>BRASIL. Matriz de Referência de Língua Portuguesa e Matemática do Saeb: 2º ano do Ensino Fundamental: documento básico. Brasília: INEP, 2020. Disponível em:</p>



CEESP/PIC/2025/00140



					<p><a href="https://download.inep.gov.br/publicacoes/instituiconais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/matriz_de_referencia_de_lingua_portuguesa_e_matematica_do_sae_b_ensino_fundamental.pdf">https://download.inep.gov.br/publicacoes/instituiconais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/matriz_de_referencia_de_lingua_portuguesa_e_matematica_do_sae_b_ensino_fundamental.pdf</a>                  . Acesso em: 17 de jan. 2023.                  FERREIRO, E. Alfabetização em processo. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925849/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925849/pageid/0</a>. Acesso em: 17 de jan. 2023.</p>
			VII – Conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar,  planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos.	<p>a) Gestão Escolar                  b) Política e Organização da Escola de Educação Infantil</p>	<p>LIBANEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 6ª ed. São Paulo: Eccus, 2021.                  PARO, Vitor H. Gestão democrática na escola pública. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2016. Disponível em: <a href="https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/qdep_4ed-rev-Atual-2.pdf">https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/qdep_4ed-rev-Atual-2.pdf</a>. Acesso em 30 de jan. de 2023</p>
					<p>_____. Administração escolar: introdução crítica. 17ª ed. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552508/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vstidref%3Dcapa.xhtml%5D/4/2/5Bcover_image%5D/4%4052:50">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552508/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vstidref%3Dcapa.xhtml%5D/4/2/5Bcover_image%5D/4%4052:50</a>                  Acesso em 30 de jan. de 2023.                  CHIAVENATTO, Idalberto. Planejamento Estratégico - Da Intenção aos Resultados. 4ª ed. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025705/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vstidref%3Dcover%5D/4/2/2%4051:1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025705/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vstidref%3Dcover%5D/4/2/2%4051:1</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.                  FREIRE, Rogéria A. Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico: A relação família, escola e comunidade. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123537/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123537/pageid/0</a>. Acesso em 30 de jan. de 2023.                  ABUCHAIM, Beatriz de O. Panorama das políticas de educação infantil no Brasil. Brasília: UNESCO, 2018.                  CAMPOS, Maria M. Avaliação da Qualidade na Educação Infantil: Impasses e perspectivas no Brasil. Revista Pesquisa e Debate em Educação, Juiz de Fora, MG v10, n1 p 891-916, 2020.                  KRAMER, Sonia (org.). Profissionais de educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005.</p>
					<p>CAMPOS, Maria M. A gestão da educação infantil no Brasil: Relatório Final. São Paulo: Fundação Victor Civita/FCC, 2012.                  VICENTE, Agleide de J. Queremos um lugar para brincar em dia de chuva: a participação política das crianças na autoavaliação institucional da creche. Mestrado (Educação), Universidade Municipal de São Caetano do Sul, 2021.</p>
				<p>a) Educação Especial</p>	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA. Como interagir com o disléxico em sala de aula. Disponível em: <a href="https://www.dislexia.org.br/wp-content/uploads/2019/04/Como-interagir-com-o-dislexico-em-sala-de-aula-Leis.pdf">https://www.dislexia.org.br/wp-content/uploads/2019/04/Como-interagir-com-o-dislexico-em-sala-de-aula-Leis.pdf</a>. Acesso em 24 de jan. de 2023                  COLL, César, et al. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2ª ed. V.3. Grupo A, 2015. Disponível em:</p>



			<p>VIII - Conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;</p>	<p>b) Educação Inclusiva</p> <p>c) Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS</p> <p>d) Educação e Cultura</p>	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308241/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308241/pageid/0</a> Acesso em 24 de jan. de 2023</p> <p>SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 7.ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.</p> <p>CIRIO, Rosângela Rosa. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: propostas para pais e professores. São Paulo: Vetor, 2008.</p> <p>VOLKMAR, Fred, R., WIESNER, Lisa A. Autismo: guia essencial para compreensão e tratamento. Grupo A, 2018. Disponível em:</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715222/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D/4/2%5Bpage_i%5D/2%4051:1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715222/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D/4/2%5Bpage_i%5D/2%4051:1</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p>
					<p>BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf</a> Acesso em 25 de jan. de 2023.</p> <p>COLL, César. MARCHESI, Álvaro, PALÁCIOS, Jesus. Transtornos de desenvolvimento e necessidades educacionais especiais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 3.</p> <p>Freitas, Marcos Cezar D. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola. Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2022. Disponível em:</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552461/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D/4/2%5Bcover-image%5D/4%4052:50">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552461/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D/4/2%5Bcover-image%5D/4%4052:50</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos pedagógicos adaptados. Brasília: MEC/ SEESP, 2002, fascículo 1. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/rec_adaptados.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/rec_adaptados.pdf</a> Acesso em 25 de jan. de 2023.</p> <p>STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: Um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.</p>
					<p>CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. (ed.) Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue: Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2001.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto: curso básico. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2007. Disponível em: <a href="http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf">http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p> <p>RAMOS, C. R. LIBRAS: A Língua de Sinais dos Surdos Brasileiros. Disponível em: <a href="http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo2.pdf">http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo2.pdf</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p> <p>CANDAUI, Vera Maria, MOREIRA, Antonio Flavio (Orgs.) Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10ª ed. São Paulo: Vozes, 2008.</p> <p>JUNIOR, Paulo Hamilton, S. OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado de. Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/</a></p>



					<a href="#">books/9788502636514/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.html/4/2/2%4051:35</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.
					<p>LONGO, Isis Sousa. Educação e Cultura: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.</p> <p>BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Africana. Brasília: MEC, outubro, 2004. <a href="http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res01200420">http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res01200420</a> de jan. de 2023</p> <p>CASTRO, D. T., &amp; de Oliveira, I. A. (2022). Descolonização do Saber: Paulo Freire e o pensamento indígena brasileiro. Educação &amp; Realidade, 47. Disponível em: <a href="https://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/116268">https://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/116268</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p>
			IX – Conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Organização do Trabalho Pedagógico: Supervisão e Coordenação	<p>DOMINGUES, Isaneide. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. São Paulo: Cortez, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924071/pagelid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924071/pagelid/0</a> Acesso em 30 de jan. de 2023</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17ª ed. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552508/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/4/2/cover-imagel/4%4052:50">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552508/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/4/2/cover-imagel/4%4052:50</a> Acesso em 30 de jan. de 2023</p> <p>LUCK, Heloisa. Ação integrada: Administração, supervisão e orientação educacional. 29ª ed. São Paulo: Vozes, 2011.</p>
					<p>CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico - Da Intenção aos Resultados. 4ª ed. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025705/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcover/4/2/2%4051:1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025705/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcover/4/2/2%4051:1</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>SANT'ANNA, Geraldo J. Planejamento, Gestão e Legislação Escolar. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522319/pagelid/11">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522319/pagelid/11</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p>

Total 2.000: aulas (2.000 horas).

**OBSERVAÇÕES:**

- a) Demais atividades previstas à formação docente nos termos da Resolução CNE/CP 1/2006
- b) Projeto do Projeto de Conclusão de curso 40 horas
- c) Relatório do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso 80 horas
- d) Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares: 100 horas
- e) Projeto de Extensão nos termos da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018: 400 horas

**1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º: A carga total dos cursos de formação de III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente	<p>a) Didática e Formação Docente</p> <p>b) Psicologia da Aprendizagem</p>	<p>LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>EFRANCOIS, GUY R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. São Paulo: Cengage Learning, 2018.</p>



		<b>C) Fundamentos da Didática</b>	
que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	curricular – PCC – adicionadas às 1.4000 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	<p>e) Política e Organização da Educação Básica</p> <p>f) Didática e Prática da Educação Infantil</p> <p>g) Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil</p> <p>h) Fundamentos e Conteúdos de Expressão e Movimento</p> <p>i) Alfabetização e Letramento</p> <p>j) Conteúdos de Matemática do Ensino Fundamental</p> <p>k) Educação Ambiental</p> <p>l) Metodologia e Prática do Ensino de Matemática</p> <p>m) Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia</p> <p>n) Metodologia e Prática do Ensino da Arte</p> <p>o) Metodologia e Prática do Ensino de Ciências</p> <p>p) Gestão Escolar</p> <p>q) Organização do Trabalho Pedagógico: Supervisão e Coordenação</p>	<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 7ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.</p> <p>BOCK, Ana Mercês, B. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pages/recent">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pages/recent</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.</p> <p>GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. Localização na biblioteca - 159.922.7 G171h 8.ed.</p> <p>REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</p> <p>ANDRE, Marli Eliza D.A. de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Orgs). Alternativas no Ensino de Didática. 7.ed. Campinas: Papirus, 2005. 143 p.</p> <p>ROMANOWSKI, J. P., DOMIT Mallat, J., &amp; L. GUIMARÃES, E. (2020). Ensino da didática no curso de licenciatura em pedagogia. Revista Educação Em Questão, 58(55). <a href="https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/18889">https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/18889</a>. Acesso: 28 jan.2022.</p> <p>WEISZ, T., O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. Palavras de Professor. São Paulo: Ática, 2019.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10ªed. ver. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>MAGRI, Carina. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Congage. 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123636/paqeid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123636/paqeid/1</a> Acesso em 25 de jan. de 2023.</p> <p>SANTOS, Clóvis Roberto D. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. 2ª ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/paqeid/7">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/paqeid/7</a> Acesso em 30 de jan. de 2023.</p> <p>BARBOSA, M. C. S. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem italiana de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p> <p>MACHADO, M. L. A. Encontros e Desencontros Em Educação Infantil. São Paulo: Editora Cortez 2012.</p> <p>CORSARO, William A. Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. KISHIMOTO, Tizuko M. (Org). O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2019.</p> <p>_____. Tizuko M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14ª ed. São Paulo: Cortez. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925702/paqeid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925702/paqeid/0</a> Acesso em 24 de jan. de 2023.</p> <p>CORRÊA, Mônica de S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122578. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/</a>. Acesso em: 24 jan. 2023.</p> <p>LIMA, Alcimar Alves de S.; ROVAL, Esméria. Escola como desejo e movimento: novos paradigmas, novos olhares para a educação. Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524923944. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524923944/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524923944/</a>. Acesso em: 24 jan. 2023.</p> <p>MARQUES, Isabel A. Interações crianças, dança e escola. Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521217954. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217954/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217954/</a>. Acesso em: 24 jan. 2023</p> <p>FERREIRO, E. TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p> <p>LOTSCH, Vanessa de O. Alfabetização e Letramento: uma visão geral. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123575/pages/recent">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123575/pages/recent</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica. 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788562179277/paqeid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788562179277/paqeid/0</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>CARVALHO, Larissa Ribeiro Viana de. Por dentro da BNCC: um olhar para o letramento matemático. 2021. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2021. Disponível em: <a href="https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59140/tde-08062021-135153/">https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59140/tde-08062021-135153/</a>. Acesso em: 18 jan. 2023.</p>
			MOURA, Anna Regina L. de et al. Educar com a matemática: fundamentos. São Paulo: Cortez, 2016. Acesso em: 23 jan. 2023.



CEESP/PIC202500140



			<p>PIRES, C. M. C. Educação Matemática: conversas com professores dos anos iniciais. 1ª ed. São Paulo: Zapt, 2012.</p> <p>LOUREIRO, C. F. B; TORRES J. R. (Orgs.) Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>MULATO, Iuri P. Educação ambiental e a abordagem ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). São Paulo: Saraiva, 2021. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031139/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031139/pageid/0</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p> <p>PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI: No Brasil e No Mundo. 2ª ed. Editora Blucher, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210566/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210566/pageid/0</a> Acesso em 20 de jan. de 2023.</p> <p>CHAGAS, Rebeca Meirelles. Metodologia e Prática do Ensino de Matemática: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2017.</p> <p>FREITAS, Sirley Leite. Conhecimentos Necessários ao Ensino de Matemática nos Anos Iniciais à Luz da Teoria da Aprendizagem Desenvolvidor. Curitiba: CRV, 2022.</p> <p>NACARATO, Adair Mendes; FREITAS, Ana Paula de.; ANJOS, Daniela Dias dos.; MORETTO, Milena (Orgs.). Práticas de Letramento Matemático nos Anos Iniciais: experiências, saberes e formação docente. São Paulo, Mercado de Letras, 2017.</p> <p>GALLO, Márcia. Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2017.</p> <p>CASTELLAR, Sônia, VILHENA, Jerusa. Ensino de Geografia. Cengage Learning Brasil, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522105366/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522105366/pageid/0</a> Acesso em 28 de jan. de 2023.</p>
			<p>PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de história e geografia. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010</p> <p>PONTUSCKA, Nidia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria H. Para ensinar e aprender Geografia. 3ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009.</p> <p>CALDAS, Waldenyr. Iniciação à música popular brasileira. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454633/pageid/5">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454633/pageid/5</a>. Acesso: 01 de fev. 2023.</p> <p>ESCOSTEGUY, Cléia Coutinho; CORRÊA, Romualdo. Metodologia do Ensino de Arte [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021136/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021136/pageid/1</a>. Acesso: 01 de fev. de 2023.</p> <p>SOUZA, Dulce América de; BATISTA, Valdoni Moro. História da Arte [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500068/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500068/pageid/0</a>. Acesso 01 de fev. de 2023.</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 53ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.</p> <p>GONZAGA, Claudilene de Lima et. al. Múltiplos olhares sobre o processo de alfabetização e cidadania do Projeto MOVA-Brasil. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2013. Disponível em: <a href="http://www.movabrasil.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Livro_Mova_4.pdf">http://www.movabrasil.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Livro_Mova_4.pdf</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>MIGUEL, José Carlos. Educação de Jovens e Adultos: Diversidade, inclusão e conscientização. <a href="https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-134-8">https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-134-8</a>. Acesso em 26 de jan. de 2023.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA. Como interagir com o disléxico em sala de aula. Disponível em: <a href="https://www.dislexia.org.br/wp-content/uploads/2019/04/Como-interagir-com-o-dislexico-em-sala-de-aula-Leis.pdf">https://www.dislexia.org.br/wp-content/uploads/2019/04/Como-interagir-com-o-dislexico-em-sala-de-aula-Leis.pdf</a> Acesso em 24 de jan. de 2023</p> <p>COLL, César, et al. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educacionais especiais. 2ª ed. V.3. Grupo A, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308241/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308241/pageid/0</a> Acesso em 24 de jan. de 2023</p> <p>SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 7.ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.</p>
			<p>DOMINGUES, Isaneide. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. São Paulo: Cortez, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924071/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924071/pageid/0</a> Acesso em 30 de jan. de 2023</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17ª ed. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552508/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3D_capa.xhtml/1/4/2/cover-imagel/4%4052:50">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552508/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3D_capa.xhtml/1/4/2/cover-imagel/4%4052:50</a> Acesso em 30 de jan. de 2023</p>



CEESP/202500140



LUCK, Heloisa. Ação integrada: Administração, supervisão e orientação educacional. 29ª ed. São Paulo: Vozes, 2011.

**OBSERVAÇÕES:**

**2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC**

Sabe-se que, a partir da crítica ao modelo da racionalidade técnica e orientadas pelo modelo da racionalidade prática, definem-se hoje outras maneiras de representar a formação docente (DINIZ-PEREIRA, 2011).

Para Diniz e Pereira (2011), as atuais políticas para a formação de profissionais da educação no país, parecem consonantes com esse outro modo de conceber tal formação. Contudo, as propostas curriculares elaboradas, desde então, procuram romper com o modelo anterior, revelando um esquema em que a prática é entendida como eixo dessa preparação.

Nesses termos, o contato com a prática docente deve aparecer desde os primeiros momentos do curso de formação por entendermos que, esse envolvimento com a realidade prática se origina problemas e questões que devem ser levados para discussão nas disciplinas teóricas. É oportuno dizer que os blocos de formação, ou seja, dimensão teórica e prática, não se apresentam mais separados e acoplados, como no modelo anterior, mas concomitantes e articulados (DINIZ-PEREIRA, 2011).

Em conformidade com Resolução CNE/CP 2/2015, a Prática como Componente Curricular (PCC) não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a caracterize como estágio, nem desarticulada de todo o Curso.

Assim, a PCC, no curso de Pedagogia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul foi pensada em articulação intrínseca com as atividades do trabalho acadêmico, numa perspectiva interdisciplinar, e integrada ao estágio e aos projetos de extensão por entendermos que os momentos de vivência escolar serão fundamentais para subsidiar essa prática. Destaca-se, contudo, que é sabido que são atividades distintas e que uma não sobrepõe ou substitui a outra.

A correlação entre teoria e prática que propõe a PCC é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de resoluções de situações próprias do pesquisador e do professor no ambiente escolar e será extremamente importante, dado que grande parte dos alunos de Pedagogia na modalidade a distância, de alguma forma, já atua profissionalmente. Assim, a prática vai permear toda a formação do futuro professor, garantindo uma dimensão abrangente e interdisciplinar do conhecimento.

A prática, nesta proposta, será desenvolvida interdisciplinarmente, sob a orientação de dezessete disciplinas âncoras (Quadro 1) cujo o objetivo é familiarizar e embasar o estudante em atividades inerentes à formação docente. A experiência dos alunos/professores deve ser ponto de partida para a reflexão sobre a prática pedagógica criando, desde o primeiro momento do curso, uma rede de troca permanente de experiências, dúvidas, materiais e propostas de atuação.

O eixo norteador da Prática como Componente Curricular é a transposição do conteúdo teórico para a reflexão e a prática de ensino, por meio da análise de materiais didáticos, de abordagens de ensino, de políticas educacionais, de proposição de projetos, elaboração de registros, estudos de caso, relatos e discussões em fóruns e socialização de práticas observadas e vivenciadas no ambiente escolar.

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º: A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil duzentas)	III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.400 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso	a) Didática e Formação Docente b) Psicologia da Aprendizagem c) Fundamentos da Didática d) Política e Organização da Educação Básica e) Didática e Prática da Educação Infantil	LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2015. EFRANCOIS, GUY R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. São Paulo: Cengage Learning, 2018.  FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 74ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.  BOCK, Ana Mercês, B. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pages/recent">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pages/recent</a> Acesso em 23 de jan. de 2023.
horas, assim distribuídas:	formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	f) Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil g) Fundamentos e Conteúdos de Expressão e Movimento h) Alfabetização e Letramento i) Conteúdos de Matemática do Ensino Fundamental j) Educação Ambiental k) Metodologia e Prática do Ensino de Matemática l) Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia m) Metodologia e Prática do Ensino da Arte n) Metodologia e Prática do Ensino de Ciências o) Gestão Escolar	GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. Localização na biblioteca - 159.922.7 G171h 8.ed. REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ANDRE, Marli Eliza D.A. de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Orgs). Alternativas no Ensino de Didática. 7.ed. Campinas: Papirus, 2005. 143 p.  ROMANOWSKI, J. P., DOMIT Mallat, J., & L. GUIMARÃES, E. (2020). Ensino da didática no curso de licenciatura em pedagogia. Revista Educação Em Questão, 58(55). <a href="https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/18889">https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/18889</a> . Acesso: 28 jan.2022.  WEISZ, T., O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. Palavras de Professor. São Paulo: Ática, 2019.  LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10ª ed. ver. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012. MAGRI, Carina. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Cengage. 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123636/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123636/pageid/1</a> Acesso em 25 de jan. de 2023. SANTOS, Clóvis Roberto D. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. 2ª ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/pageid/7">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/pageid/7</a> Acesso em 30 de jan. de 2023. BARBOSA, M. C. S. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.



		p) Organização do Trabalho Pedagógico: Supervisão e Coordenação	EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem italiana de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. MACHADO, M. L. A. Encontros e Desencontros Em Educação Infantil. São Paulo: Editora Cortez, 2012. CORSARO, William A. Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.). O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2019.
			Tizuko M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14ª ed. São Paulo: Cortez. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925702/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925702/pageid/0</a> Acesso em 24 de jan. de 2023. CORRÊA, Mônica de S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122578. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/</a> . Acesso em: 24 jan. 2023. LIMA, Alcimar Alves de S.; ROVAI, Esméria. Escola como desejo e movimento: novos paradigmas, novos olhares para a educação. Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524923944. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524923944/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524923944/</a> . Acesso em: 24 jan. 2023. MARQUES, Isabel A. Interações crianças, dança e escola. Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521217954. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217954/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217954/</a> . Acesso em: 24 jan. 2023. FERREIRO, E. TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. LOTSCH, Vanessa de O. Alfabetização e Letramento: uma visão geral. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123575/pages/recent">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123575/pages/recent</a> Acesso em 22 de jan. de 2023. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica. 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179277/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179277/pageid/0</a> Acesso em 22 de jan. de 2023. CARVALHO, Larissa Ribeiro Viana de. Por dentro da BNCC: um olhar para o letramento matemático. 2021. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2021. Disponível em: <a href="https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59140/tde-08062021-135153/">https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59140/tde-08062021-135153/</a> . Acesso em: 18 jan. 2023. MOURA, Anna Regina L. de et al. Educar com a matemática: fundamentos. São Paulo: Cortez, 2016. Acesso em: 23 jan. 2023.
			PIRES, C. M. C. Educação Matemática: conversas com professores dos anos iniciais. 1ª ed. São Paulo: Zapt, 2012. LOUREIRO, C. F. B.; TORRES J. R. (Orgs.) Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014. MULATO, Iuri P. Educação ambiental e a abordagem ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). São Paulo: Saraiva, 2021. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031139/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031139/pageid/0</a> Acesso em 20 de jan. de 2023. PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI: No Brasil e No Mundo. 2ª ed. Editora Blucher, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210566/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210566/pageid/0</a> Acesso em 20 de jan. de 2023. CHAGAS, Rebeca Meirelles. Metodologia e Prática do Ensino de Matemática: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2017. FREITAS, Sirley Leite. Conhecimentos Necessários ao Ensino de Matemática nos Anos Iniciais à Luz da Teoria da Aprendizagem Desenvolvimental. Curitiba: CRV, 2022. NACARATO, Adair Mendes; FREITAS, Ana Paula de.; ANJOS, Daniela Dias dos.; MORETTO, Milena (Orgs.). Práticas de Letramento Matemático nos Anos Iniciais: experiências, saberes e formação docente. São Paulo, Mercado de Letras, 2017. GALLO, Márcia. Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2017. CASTELLAR, Sônia, VILHENA, Jerusa. Ensino de Geografia. Cengage Learning Brasil, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522105366/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522105366/pageid/0</a> Acesso em 28 de jan. de 2023. PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de história e geografia. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010 PONTUSCKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria H. Para ensinar e aprender Geografia. 3ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009. CALDAS, Waldenyr. Iniciação à música popular brasileira. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454633/pageid/5">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454633/pageid/5</a> . Acesso: 01 de fev. 2023. ESCOSTEGUY, Cléia Coutinho; CORRÊA, Romualdo. Metodologia do Ensino de Arte [recurso eletrônico]. Porto



CEESP/PC/2025/0140



			<p>Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021136/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021136/pageid/1</a>. Acesso: 01 de fev. de 2023.</p> <p>SOUZA, Dulce América de; BATISTA, Valdoni Moro. História da Arte [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500068/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500068/pageid/0</a>. Acesso 01 de fev. de 2023.</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 53ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.</p> <p>GONZAGA, Claudilene de Lima et. al. Múltiplos olhares sobre o processo de alfabetização e cidadania do Projeto MOVA-Brasil. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2013. Disponível em: <a href="http://www.movabrasil.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Livro_Mova_4.pdf">http://www.movabrasil.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Livro_Mova_4.pdf</a> Acesso em 22 de jan. de 2023.</p> <p>MIGUEL, José Carlos. Educação de Jovens e Adultos: Diversidade, inclusão e conscientização. <a href="https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-134-8">https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-134-8</a>. Acesso em 26 de jan. de 2023.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA. Como interagir com o disléxico em sala de aula. Disponível em: <a href="https://www.dislexia.org.br/wp-content/uploads/2019/04/Como-interagir-com-o-dislexico-em-sala-de-aula-Leis.pdf">https://www.dislexia.org.br/wp-content/uploads/2019/04/Como-interagir-com-o-dislexico-em-sala-de-aula-Leis.pdf</a> Acesso em 24 de jan. de 2023</p> <p>COLL, César, et al. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2ª ed. V.3. Grupo A, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308241/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308241/pageid/0</a> Acesso em 24 de jan. de 2023</p> <p>SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 7.ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.</p> <p>DOMINGUES, Isaneide. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. São Paulo:Cortez, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924071/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924071/pageid/0</a> Acesso em 30 de jan. de 2023</p>
			<p>PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17ª ed. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552508/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/4/2[cover-image]/4%4052:50">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552508/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/4/2[cover-image]/4%4052:50</a> Acesso em 30 de jan. de 2023</p> <p>LUCK, Heloisa. Ação integrada: Administração, supervisão e orientação educacional. São Paulo: Vozes, 2011.</p>

**Referências**

- BRASIL. **Resolução CNE 2/2015** define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- CESÁRIO, J.B. Portfólio reflexivo como estratégia de avaliação formativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 30, n. 1, p. 356-364, jan./mar. 2016. DINIZ-PEREIRA, J.E. A prática como componente curricular na formação de professores. **Educação**, Santa Maria, v. 36, n. 2, p. 203-218, maio/ago. 2011. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 4. ed. – São Paulo: Cortez, 2000.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos. (org.). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

**FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
			Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 4º: A carga total dos cursos de formação de que trata este	IV - 400 (quatrocentas) horas	Art. 7º: O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso	<p>I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob a supervisão do professor</p> <p>a) O Estágio Supervisionado em Educação Infantil, a ser realizado pelos alunos do 3º semestre (período), sob a forma de extensão, caracteriza-se pelo desempenho de atividades práticas no espaço da Educação Infantil. A duração é de (100) cem horas, as quais deverão ser cumpridas durante o semestre.</p> <p>Para o cumprimento do estágio de Educação Infantil, o (a) aluno (a) deverá realizar a observação de atividades de <b>observação</b> (sala de aula) em <b>creches e escolas públicas ou privadas de Educação Infantil</b>.</p> <p>b) Buscar-se com estágio no Ensino Fundamental oportunizar a troca de experiências entre os alunos por meio do confronto de ideias. São objetivos desse estágio:</p>	<p>ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (org.) <b>O sentido da escola</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2000.</p> <p>BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. <b>Orientação para o estágio em licenciatura</b>. São Paulo. Thompson Pioneira, 2005.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto.</p>



CEESP/PIC/2025/00140

capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	para estágio supervisionado;	IV do art. 4º, deverá ter no projeto próprio e incluir no mínimo:	responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	possibilitar a articulação do ensino e da pesquisa na produção do conhecimento e na prática educativa; permitir que os alunos observem, registrem, elaborem diagnósticos e reflitam sobre o contexto da prática pedagógica, associando aos conhecimentos estudados ao longo do curso; buscando a compreensão entre o que observar e como observar a prática docente do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Executar e avaliar planos de ação pedagógica que expressem o processo de planejamento. Para o cumprimento do estágio de Ensino Fundamental o (a) aluno (a) deverá realizar a observação de atividades de observação (sala de aula) em escolas públicas (Estadual ou Municipal) ou privadas num total de 100 horas.	Secretaria de Educação Fundamental. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Brasília: MEC/SEF, 2017.  PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.
			II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a	a) 100 horas de <b>Atividades de gestão do ensino, na educação infantil</b> : atividades relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar; rotinas de gestão inerentes à tomadas de decisões; atendimentos aos pais e alunos; negociações com fornecedores; prestações de contas; controle de pessoal; pagamento; visitas aos órgãos superiores (diretorias de ensino, secretarias de educação, por exemplo); participação em eventos; acompanhamento da entrada e saída de alunos; visitação pelas dependências da escola; controle de alimentação escolar; controle de estoques diversos; controle do patrimônio da escola; compras; controle de serviços de terceiros; organização de eventos; etc.	BUSATO, Zelir Salete. <b>Avaliação nas práticas de ensino e estágio</b> . Mediação, 2005 PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. <b>Estágio e Docência</b> . São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).  LÜCK, Heloísa. <b>Dimensões da gestão escolar e suas</b>
			orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	b) 100 horas de <b>Atividades de gestão do ensino, em escolas de ensino fundamental e/ou médio</b> : atividades relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar; rotinas de gestão inerentes à tomadas de decisões; atendimentos aos pais e alunos; negociações com fornecedores; prestações de contas; controle de pessoal; pagamento; visitas aos órgãos superiores (diretorias de ensino, secretarias de educação, por exemplo); participação em eventos; acompanhamento da entrada e saída de alunos; visitação pelas dependências da escola; controle de alimentação escolar; controle de estoques diversos; controle do patrimônio da escola; compras; controle de serviços de terceiros; organização de eventos; etc.	<b>competências</b> . Curitiba: Positivo, 2009.  ZABALZA, Miguel A. <b>Diários de aula</b> : um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**OBSERVAÇÕES:** o aluno poderá cursar parte do estágio de observação do Ensino Fundamental na Educação de Jovens e Adultos (até 30%) e a Gestão dos ambientes escolares poderá contemplar também os ambientes não escolares, conforme parceria firmada entre a Universidade e a sociedade civil, mas sempre nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia.

### 3 - PROJETO DE ESTÁGIO

#### APRESENTAÇÃO

O Estágio Supervisionado é componente obrigatório na formação do licenciado em Pedagogia, sendo considerado uma atividade eminentemente pedagógica prevista na matriz curricular do curso, com carga horária específica e determinada, estabelecida por lei. Visa a articulação teoria-prática na construção e no aprofundamento de competências pertinentes à formação profissional docente, sendo caracterizado pelo desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino e de aprendizagem.

O Estágio Supervisionado se constitui de diferentes atividades, desde a observação até a realização de prática supervisionada em situações reais de trabalho, em diferentes espaços de atuação do profissional pedagogo. Dessa forma, essa experiência permitirá ao licenciando responder e solucionar de forma crítica e reflexiva os problemas a serem enfrentados na sua vivência cotidiana de trabalho após a conclusão do curso de graduação.

Considerando o estágio como componente curricular obrigatório para a formação do graduando, entende-se que a produção de relatório deve ser obrigatória, pois permite que o aluno exponha de forma clara e organizada o conjunto de experiências por ele vivenciadas. No âmbito do curso de Pedagogia desta IES, o estágio supervisionado se desenvolve a partir do terceiro semestre do curso, momento em que os alunos já adquiriram significativa formação teórico-prática, permitindo que possam vivenciar esse novo momento de sua formação. Nesse sentido, os diferentes estágios supervisionados vivenciados do terceiro ao oitavo semestre constituem-se em componente de vital importância no desenvolvimento das habilidades e competências que são requeridas do pedagogo. Os estágios são desenvolvidos em espaços públicos e privados, onde podem ser desenvolvidas as diferentes atividades previstas para o estágio.

#### ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – INFORMAÇÕES BÁSICAS

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, no seu Art. 1º, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

Conforme as Resoluções CNE/CP 1 e 2, de 19 de fevereiro de 2002, cada Instituição de Ensino Superior deverá incluir no seu projeto pedagógico, como **componente curricular obrigatório**, o estágio curricular supervisionado, que deverá ocorrer em unidades escolares e afins onde o estagiário, ao final do curso, assumirá efetivamente, sob supervisão, o papel de professor.

A Resolução CNE/CP 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, estabelece em seu artigo oitavo item IV que "o estágio curricular supervisionado deve ser desenvolvido ao longo do curso...em ambientes escolares e não escolares(...)"

O Decreto nº 2.080, de 16 de novembro de 1996, Art. 8º, estabelece que "A instituição de ensino ou a entidade pública ou privada concedente da oportunidade de estágio curricular, diretamente ou através da atuação conjunta com agentes de integração providenciará seguro de acidentes pessoais em favor do estudante".

Por sua vez, a Deliberação do CEE nº 126/2014 que altera a Deliberação CEE nº 111/2012 determina, por meio do Art. 7º que o estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 4º, deverá incluir no mínimo:

I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e vivenciando experiências de ensino, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente;

II – 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente.

A USCS, como Contratante, providenciará as Apólices de Seguros para todos os seus alunos estagiários de Licenciatura, conforme legislação vigente.



O Estágio Curricular Supervisionado constitui a fase do processo formativo que permite ao estudante, por meio da vivência prática das atividades docentes, complementar a formação acadêmica no aspecto técnico, cultural, científico e humano. É o espaço de consolidação dos conteúdos teóricos das disciplinas pedagógicas e fundamentos da educação.

A formação do professor é simetricamente invertida à sua atuação profissional, no sentido de que é vivendo o papel do aluno que ele aprende a ser professor. Isto implica na necessidade de oportunizar ao licenciando em Pedagogia, a maior gama possível de situações similares às que deverá vivenciar na docência e, além disso, promover a reflexão constante sobre as situações vividas.

É atividade de **ensino-aprendizagem** e não deve ser confundida com simples preparação para o **mercado de trabalho**.

Não é uma atividade facultativa e sim **obrigatória**, sendo uma das condições para obtenção da respectiva licença para exercer a profissão.

O Art. 2º, § 1º da Lei nº 11.788, estabelece que o estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

Ademais, de acordo com o Art. 3º da mesma Lei, o estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza. O estágio pode ser realizado, nas instituições escolares, nas modalidades observação e participação.

A **observação** apresenta um conteúdo variado no âmbito da gestão e da docência: observação da organização da escola, das salas de aula e dos professores, da entrada, saída e recreio (intervalo), das atividades da Secretaria, das atribuições do Diretor e do trabalho da Coordenação Pedagógica. Outra possibilidade para o estagiário de gestão é o acompanhamento da dimensão da ação supervisora em nível central.

Essa modalidade pressupõe: conhecer ambiente físico, período, professor responsável, número de alunos, conteúdos ensinados, recursos e estratégias empregadas; identificar avanços e dificuldades no processo de ensino e aprendizagem – para o professor e para os alunos.

A **Participação** por sua vez, pressupõe a ação do estagiário em determinadas atividades, como por exemplo: quando auxilia na organização de eventos da escola, na correção de trabalhos, no acompanhamento de alunos com dificuldades específicas, quando solicitados para palestras, e outras, em que atue como auxiliar e não como simples observador sem diminuir, contudo, a importância da observação.

#### ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DE ESTÁGIOS

A operacionalização destas tarefas é de responsabilidade do professor da **USCS Virtual** que orientará as atividades a serem desenvolvidas em escolas de Educação Básica e, eventualmente, em outros ambientes educativos, totalizando, no mínimo, **quatrocentas horas**, em conformidade conforme o Art. 65 da Lei nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e com o art. sétimo da Resolução CEE nº 126/2014 que altera a Deliberação CEE nº 111/2012 serão assim distribuídas:

100 horas em docência na **Educação Infantil** – 3º semestre (período)

100 horas em docência no **Ensino Fundamental** - 4º e 5º semestres (períodos)

050 horas em **gestão de projetos educativos em ambientes não escolares** - 6º semestre (período) 150 horas na **Gestão da**

**Escola** de Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio - 7º e 8º período

É importante que o estudante esteja esclarecido sobre a **obrigatoriedade** da realização do estágio, por **exigência legal**. Contudo, para a **instituição** onde o estágio será realizado, a aceitação ou não do aluno é **facultativa**.

#### CAMPOS DE ATUAÇÃO

O campo de atuação do estagiário poderá ser **Unidades escolares públicas ou privadas** de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio); **Diretorias Regionais de Ensino (estadual ou municipal)**. É possível atuar também em **Ambientes educativos não escolares** onde se desenvolvem atividades por instituições diversas, quer sejam trabalhos de alfabetização de jovens e adultos, de educação especial, atendimento a necessidades sociais, ou outras que práticas educativas que promovam o desenvolvimento humano e que possam contribuir para o enriquecimento profissional do estagiário.

A seguir, apresentamos uma síntese de como essas atividades deverão ser cumpridas, considerando-se o contido na legislação supra citada.

#### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE 100 (CEM) HORAS EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Estágio Supervisionado em docência na Educação Infantil, a ser realizado pelos alunos do 3º. semestre (período) caracteriza-se pelo desempenho de atividades práticas no espaço da Educação Infantil. A duração é de (100) cem horas, as quais deverão ser cumpridas durante o semestre. **Contudo, se o aluno não conseguir completar essa carga horária no semestre vigente, poderá fazê-lo posteriormente. Ou seja, o que cumpriu não será perdido, mas ele ficará com pendência nesse estágio que será regularizada somente quando concluir a carga horária estabelecida.**

Horas	Atividades
	Para o cumprimento do estágio de Educação Infantil, o (a) aluno (a) deverá realizar a observação de atividades de observação, participação e regência em salas de aula de creches e Escolas públicas ou privadas de Educação Infantil cuja carga horária deverá ser distribuída entre: - Creche: 0 a 3 anos - Pré-Escola: 4 a 5 anos
<b>Total</b>	100 horas de atividades realizadas

#### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE 100 (CEM) HORAS DE ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

O Estágio Supervisionado em docência no Ensino Fundamental, a ser realizado pelos alunos do 4º e 5º semestres (períodos) caracteriza-se pelo desempenho de atividades práticas no espaço do Ensino Fundamental. A duração é de (100) cem horas, as quais deverão ser cumpridas durante os semestres. **Contudo, se o aluno não conseguir completar essa carga horária nos semestres vigentes, poderá fazê-lo posteriormente. Ou seja, o que cumpriu não será perdido, mas ele ficará com pendência nesse estágio que será regularizada somente quando concluir a carga horária estabelecida.**

Horas	Atividades
-------	------------



	<p>Para o cumprimento do estágio de Ensino Fundamental o (a) aluno (a) deverá realizar observação, participação e regência em sala de aula de Escolas públicas (Estadual ou Municipal) ou privadas de Ensino Fundamental cuja carga horária deve ser distribuída entre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Turmas de alfabetização (ciclo I)</li> <li>- Turmas pós-alfabetização (ciclo II)</li> </ul>
<b>Total</b>	100 horas

Recomenda-se que o estagiário acompanhe as atividades de recuperação e/recomposição das aprendizagens

**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE 50 (CINQUENTA) HORAS DE ESTÁGIO EM GESTÃO DE PROJETOS EDUCATIVOS EM AMBIENTES NÃOESCOLARES**

O Estágio Supervisionado em Gestão de Projetos Educativos em Ambientes não Escolares, a ser realizado pelos alunos do 6º semestre (período) caracteriza-se pelo acompanhamento e observação das atividades da gestão de projetos educativos, realizados em ambientes não formais, que visam o desenvolvimento humano. A duração é de (50) cinquenta horas, as quais deverão ser cumpridas durante o semestre. **Contudo, se o aluno não conseguir completar essa carga horária nos semestres vigentes, poderá fazê-lo posteriormente. Ou seja, o que cumpriu não será perdido, mas ele ficará com pendência nesse estágio que será regularizada somente quando concluir a carga horária estabelecida.**

Horas	Atividades
	<p>Para o cumprimento do estágio em Gestão de Projetos Educativos em Ambientes não-escolares, o (a) aluno (a) deverá realizar observação e acompanhamento das atividades socioeducativas realizadas por educadores em contextos não escolares, nos quais sejam necessários conhecimentos pedagógicos.</p> <p>A carga horária deverá ser distribuída entre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise do projeto educativo nos aspectos administrativo e pedagógico;</li> <li>- Observação e acompanhamento do planejamento, execução e avaliação das atividades educativas.</li> </ul>
<b>Total</b>	50 horas de atividades realizadas

O Estágio Supervisionado em Gestão de Projetos Educativos em Ambientes não-escolares, a ser realizado pelos alunos do 6º semestre (período) caracteriza-se pelo acompanhamento e observação das atividades de educadores não formais que desenvolvem projetos em diferentes espaços educativos não escolares, com o propósito de promover desenvolvimento humano. A duração é de (50) cinquenta horas, as quais deverão ser cumpridas durante o semestre. **Contudo, se o aluno não conseguir completar essa carga horária nos semestres vigentes, poderá fazê-lo posteriormente. Ou seja, o que cumpriu não será perdido, mas ele ficará com pendência nesse estágio que será regularizada somente quando concluir a carga horária estabelecida.**

**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE 150 (CENTO E CINQUENTA) HORAS DE ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR**

O Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, a ser realizado pelos alunos do 7º e 8º semestres (períodos) caracteriza-se pelo acompanhamento e observação das atividades da equipe gestora escolar das escolas de Educação Básica públicas (estadual ou municipal) ou privadas. A duração é de (150) cento e cinquenta horas, as quais deverão ser cumpridas durante os semestres. **Contudo, se o aluno não conseguir completar essa carga horária nos semestres vigentes, poderá fazê-lo posteriormente. Ou seja, o que cumpriu não será perdido, mas ele ficará com pendência nesse estágio que será regularizada somente quando concluir a carga horária estabelecida.**

Horas	Atividades
	<p>Para o cumprimento do estágio em Gestão Escolar, o (a) aluno (a) deverá realizar observação e acompanhamento das equipes gestoras nas escolas de Educação Básica públicas (Estadual ou Municipal) ou privadas cuja carga horária deve ser assim distribuída:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação e acompanhamento das atividades de gestão do ensino nas <b>escolas de Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio</b>, públicas (Estadual ou Municipal) cuja carga horária deve ser assim distribuída:</li> </ul>
<b>80</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividades relativas ao trabalho pedagógico coletivo:</b> conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar; rotinas de gestão inerentes à tomadas de decisões; atendimentos aos pais e alunos; negociações com fornecedores; prestações de contas; controle de pessoal; pagamento; visitas aos órgãos superiores (diretorias de ensino, secretarias de educação, por exemplo); participação em eventos; acompanhamento da entrada e saída de alunos; visitação pelas dependências da escola; controle de alimentação escolar; controle de estoques diversos; controle do patrimônio da escola; compras; controle de serviços de terceiros; organização de eventos; etc.</li> <li>• <b>Rotinas da secretaria:</b> preenchimento de formulário; confecção de históricos; preenchimento de documentos diversos de alunos; vida funcional; atendimento ao público; atendimento aos alunos; atendimentos aos órgãos superiores; preenchimento de laudas (publicações o Diário Oficial</li> </ul>



50	<p>do Estado ou Município que atualmente tem sido <i>online</i>); demanda com a direção da escola; atendimento aos professores; atendimento aos funcionários; arquivo etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Rotina do diretor e da equipe de coordenação:</b> reuniões; tomadas de decisões; atendimento à comunidade (alunos, pais, visitantes, supervisores) visitas aos órgãos superiores (diretorias de ensino, secretarias de educação); participação em eventos; orientações aos professores; planejamento de reuniões pedagógicas; organização de eventos; formação docente, HTPC etc.</li> </ul> <p>Há outras possibilidades, pois as atividades de gestão não são rotineiras e variam de acordo com a rede de ensino e/ou do mantenedor da escola. Portanto, cabe ao estagiário valer-se das oportunidades que o momento lhe oferecer.</p> <p>- Observação e acompanhamento das atividades de <b>gestão do ensino nas escolas de Educação Infantil</b> públicas (Municipal) ou privada cuja carga horária deve ser assim distribuída:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividades relativas ao trabalho pedagógico coletivo:</b> conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar; rotinas de gestão inerentes à tomadas de decisões; atendimentos aos pais e alunos; negociações com fornecedores; prestações de contas; controle de pessoal; pagamento; visitas aos órgãos superiores (diretorias de ensino, secretarias de educação, por exemplo); participação em eventos; acompanhamento da entrada e saída de alunos; visitação pelas dependências da escola; controle de alimentação escolar; controle de estoques diversos; controle do patrimônio da escola; compras; controle de serviços de terceiros; organização de eventos; etc.</li> <li>• <b>Rotinas da secretaria:</b> preenchimento de formulário; confecção de históricos; preenchimento de documentos diversos de alunos; vida funcional; atendimento ao público; atendimento aos alunos; atendimentos aos órgãos superiores; preenchimento de laudas (publicações o Diário Oficial do Estado ou Município que atualmente tem sido <i>online</i>); demanda com a direção da escola; atendimento aos professores; atendimento aos funcionários; arquivo etc.</li> <li>• <b>Rotina do diretor e da equipe de coordenação:</b> reuniões; tomadas de decisões; atendimento à comunidade (alunos, pais, visitantes, supervisores) visitas aos órgãos superiores (diretorias de ensino, secretarias de</li> </ul>
----	--



	<p>educação); participação em eventos; orientações aos professores; planejamento de reuniões pedagógicas; organização de eventos; formação docente, HTPC etc.</p> <p>Há outras possibilidades, pois as atividades de gestão não são rotineiras e variam de acordo com a rede de ensino e/ou do mantenedor da escola. Portanto, cabe ao estagiário valer-se das oportunidades que o momento lhe oferecer.</p> <p>- Visita à Diretoria de Ensino e/Secretaria Municipal de Educação Observação e acompanhamento das atividades do supervisor escolar, cuja carga horária deve ser assim distribuída:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Visita técnica à Diretoria de Ensino e/ou Secretaria Municipal de Educação:</b> conhecer os departamentos, funções e rotinas</li> <li>• <b>Entrevista com supervisor escolar,</b> cujo roteiro sugerido está anexo ao Manual de Estágio Supervisionado.</li> </ul>
20	
<b>Total</b>	150 horas de atividades realizadas

#### DOCUMENTOS DE ESTÁGIO

Os documentos básicos para realização de estágio são:

- *Carta de Credenciamento* – que deve ser preenchida e assinada pelo aluno e pelo professor supervisor de estágio ou pelo Gestor do Curso de Pedagogia.
- Termo de Compromisso – que deve ser preenchido e assinado pelo aluno e pelo representante legal da CIDAP - Coordenadoria de Integração, Desenvolvimento e Apoio Profissional (CIDAP) da USCS antes do início do estágio e, posteriormente, pelo representante legal da instituição concedente do estágio.
- *Relatório-Síntese de Estágio* com a data e assinatura do aluno, cujo formato e orientações de preenchimento estão apresentados no Manual de Estágio Supervisionado.
- Fichas de Estágio (meio e capa), com registro das atividades, corretamente preenchidas e sem rasuras, assinadas pelo aluno e responsáveis.

Todo o material destinado à realização do estágio curricular supervisionado, ou seja, **cartas de credenciamento e fichas** fazem parte desta orientação.

#### Carta de Credenciamento:

Deverá ser apresentada à instituição onde o estudante pretende realizar o estágio, devidamente preenchida. É o documento, através do qual, a USCS credencia o estudante para frequentar o estágio.

#### Fichas:

**Preenchimento:** deve ser utilizada uma ficha para cada instituição onde o estágio for realizado. As fichas são documentos legais, portanto, **não devem ser rasuradas**.

Ao preencher a ficha, registrar os dados da Instituição onde o estudante realizará o estágio.

As fichas de estágio devem conter carimbo da instituição concedente do estágio e carimbo e assinatura do responsável legal da instituição concedente do estágio. No preenchimento das fichas, é necessário usar rigorosamente a ordem cronológica.

**Horário - Entrada e Saída:** sequencial do dia. Forma correta de registro: Ex: 8h e 30 min.

É permitida a forma digital: Ex: 13:00; 8:30.

Registrar início e término da sua permanência diária na escola e não aula a aula, cuidando para que o total registrado some "horas inteiras" (ex: 6h) ou "meias horas" (ex: 5h e 30 min.). Evite, tanto quanto possível, registrar minutos intermediários (ex: 5h e 20 min.). Isto só deverá ocorrer se for uma exigência da instituição (escola) concedente do estágio.

#### CUIDADOS

- Um período = máximo de 6 (seis) horas, pois é permitido a você realizar no máximo 06 (seis) horas de estágio por dia (30 semanais), conforme Lei nº 11.788/08
- Não poderá haver conflito de horários entre o estágio em duas ou mais escolas, isto é, não poderá ter registro de atividades diferentes, em locais diferentes, no mesmo dia e horário.
- Não é permitida a realização de estágios em horários de aula do curso (presencial), dentro do período letivo.
- O estágio não pode ser realizado durante o horário de trabalho do aluno.

**Horas:** registrar o total de horas do período, considerando **sempre** hora-relógio (1 hora = 60 minutos) e **não** hora-aula (50 minutos).

#### Descrição sumária da atividade:

Registros sumários, porém, não muito vagos; não utilizar aspas ou a palavra "idem".

**Atividades básicas:** observação de rotinas da secretaria; reunião de professores; atendimento aos pais; rotina diária do diretor/vice-diretor de escola; elaboração de prestação de conta; visita às dependências da escola etc. (**Estágio de Gestão**) e observação das atividades desenvolvidas em sala de aula (**Estágio de Educação Infantil e Ensino Fundamental**).

**Assinatura do Responsável:** trata-se do diretor; vice-diretor; professor coordenador ou supervisor de ensino. Ao final da ficha (abaixo) somente o diretor da escola ou responsável pela Diretoria Regional de Ensino (Dirigente) quem pode assinar.

**OBSERVAÇÃO:** em todas as fichas, as linhas não utilizadas devem ser canceladas com um traço transversal, isto é, deve-se inutilizar todo espaço em branco.

#### ENTREGA DOS DOCUMENTOS DE ESTÁGIO

O conjunto completo de documentos comprobatórios de estágio – carta de credenciamento, Termo de Compromisso, Fichas de Estágio, Relatório poderão ser entregues durante todo o curso ao professor responsável nos dias de atendimento, conforme cronograma a ser divulgado.



Ao receber os documentos, o professor supervisor de estágios procederá a verificação e, caso não reste nenhuma pendência, registrará a carga horária realizada e encaminhará as fichas de estágio ao prontuário do estudante.

Caso o estudante não tenha conseguido cumprir a carga horária de estágio, deverá **guardar as fichas parciais consigo**.

**IMPORTANTE:** o simples ato da entrega dos documentos **não caracteriza aprovação**. Esta só acontecerá após a avaliação de todos os documentos. Caso, ao final da avaliação, o aluno seja reprovado, entrará em regime de dependência e deverá providenciar sua matrícula para o semestre seguinte.

Casos omissos neste documento serão resolvidos pelo professor responsável pelos estágios da Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

#### Bibliografia Básica

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. **Orientação para o estágio em licenciatura**. São Paulo. Thompson Pioneira, 2005.

BUSATO, Zelir Salete. **Avaliação nas práticas de ensino e estágio**. Mediação, 2005 PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

#### Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. Estágio e docência.

São Paulo: Cortez, 2004.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## 4- PROJETO DE EXTENSÃO

### Apresentação

Como componente curricular obrigatório, o Projeto de extensão está inserido na matriz curricular desde o primeiro período, somando 400 horas de atividades ao longo do curso. Consiste em atividades que articulam ensino e pesquisa, que visam aprofundar e complementar a formação acadêmica, por meio da Criação de Ligas Acadêmicas, inspiradas no modelo de Ligas Acadêmicas dos cursos de Medicina. Ao criar uma Liga Acadêmica, o estudante desenvolve projetos sociais que possam gerar impactos positivos na sociedade. As Ligas Acadêmicas são entidades constituídas fundamentalmente por estudantes, com a orientação e coordenação de professores. Trata-se da criação de grupos de estudantes que, sensibilizados por questões sociais relacionadas à educação se propõem a elaborar e desenvolver ações de intervenção no intuito de contribuir para a melhoria da qualidade dos ambientes e das práticas educativas. As atividades das Ligas Acadêmicas se orientam segundo os princípios do tripé universitário de Ensino, Pesquisa e Extensão a fim de enriquecer o processo pedagógico, possibilitando a socialização do saber acadêmico e a relação entre o curso de graduação e a comunidade.

As Ligas Acadêmicas têm por finalidade:

I - Complementar, atualizar, aprofundar e/ou transmitir conhecimentos e procedimentos relacionadas ao processo educativo, seja no âmbito da docência ou da gestão, realizado em ambientes escolares e não-escolares;

II - Estender à sociedade os serviços advindos das atividades de ensino e pesquisa, articulando-os de forma a viabilizar a interação entre a universidade e a sociedade; III – Estimular, promover e cumprir com o tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento acadêmico;

IV - Colaborar com a instituição de ensino no desenvolvimento de tecnologias educativas;

V - Estender serviços à comunidade, buscando integração com as instituições de ensino, para a solução dos problemas de aprendizagem;

VII - Desenvolver atividades de divulgação científica, técnica ou tecnológica por meio de cursos, exposições, palestras, seminários, simpósios, jornadas, encontros, oficinas, reuniões, entre outros. Com a criação das Ligas Acadêmicas, espera-se que os estudantes:

- Se articulem e se mobilizem em torno de uma necessidade ou carência social no âmbito educacional; - estabeleçam vínculos com a comunidade interna e externa;

- Construam práticas que os aproximem da comunidade;

- Aprimorem conhecimentos teórico-práticos, de modo a ampliar o senso crítico e o raciocínio científico, extrapolando a aptidão específica de seu campo de atuação;

- Compreendam a relevância do papel social da educação e do educador para o desenvolvimento da sociedade nos aspectos político, cultural, social, econômico.

### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE 400 (QUATROCENTAS) HORAS DE PROJETO DE EXTENSÃO

O Projeto de Extensão Estágio, a ser realizado pelos alunos do 1º ao 8º semestres (períodos) caracteriza-se pelo criação de Ligas Acadêmicas, com o objetivo de planejar e aplicar projetos sociais com vistas a intervir e transformar a realidade da comunidade na qual a IES está inserida. A duração é de (400) quatrocentas horas, as quais deverão ser cumpridas durante os (08) oito semestres do curso. Contudo, se o aluno não conseguir completar essa carga horária nos semestres vigentes, poderá fazê-lo posteriormente. Ou seja, o que cumpriu não será perdido, mas ele ficará com pendência nesse estágio que será regularizada somente quando concluir a carga horária estabelecida.

Horas	Atividades
	Para o cumprimento da carga horária do Projeto de Extensão, o (a) aluno (a) deverá selecionar um tema relacionado a educação, criar uma Liga Acadêmica com seu Estatuto, realizar estudos sobre o tema selecionado, elaborar um projeto social e aplicá-lo na comunidade de modo a gerar impacto positivo.
	Em cada semestre, a carga horária deve ser assim distribuída:
	1) identificação de necessidades específicas da sociedade, priorizando iniciativas de diminuição de desigualdades sociais e de melhoria da qualidade de vida das pessoas por meio do processo educativo. Leituras e discussões de textos teóricos referentes a um tema específico relacionado às necessidades identificadas e selecionadas;
	2) Criação das Ligas Acadêmicas e de seus respectivos Estatutos, sob orientação de um tutor (na modalidade a distância) ou de um professor (na modalidade presencial). Construção dos projetos sociais das Ligas.
	3) Aplicação dos projetos sociais – produto final.
<b>Total</b>	400 horas de atividades realizadas



**Bibliografia Básica**

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em 10 de jan. 2023.

FLORES, Oviomar, SILVA, Simone Alves da. **Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes.** Disponível em: <https://www.scielo.br/r/bem/a/QQMLpX339cvhMq5R6TsTT9M>

Acesso em 10 de jan. 2023.

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. **Estatuto Geral das Ligas Acadêmicas.** São Paulo: USCS, 2021.

**Bibliografia Complementar**

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE nº 2, de 1 de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação Inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file> Acesso em 10 de jan. de 2023.

PIRES DA SILVA, Wagner. **Extensão Universitária: Um conceito em Construção.** Revista Extensão & Sociedade, [S. l.], v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491>

Acesso em: 10 de jan. de 2023.

**5- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA****Fundamentos da Educação – 40 h**

**Ementa:** Compreensão das relações: Educação/Sociedade, Educação/Pedagogia. Análise das teorias pedagógicas e seus pressupostos filosóficos, antropológicos e epistemológicos. Compreensão da educação frente às diferentes concepções de ser humano e sociedade. Conceituação das teorias pedagógicas a partir do contexto histórico e suas influências na contemporaneidade.

**Bibliografia Básica**

CORTELA, Mario Sergio. A Escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GHIRALDELLI JR, Paulo; CASTRO, Susana. A nova filosofia da educação. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#books/9788520444986/cfi/5/1/4/4@0.00:0.00> Acesso em 29 jan. 2022

RIOS, Terezinha A. Ética e Competência. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em: [https://www.livresbooks.com.br/livros/etica-e-competencia-terezinha-azeredo-rios-valfawaagbail/baixar\\_ebook](https://www.livresbooks.com.br/livros/etica-e-competencia-terezinha-azeredo-rios-valfawaagbail/baixar_ebook) Acesso em: 29 jan. 2022.

**Educação e Sociedade – 80 h**

**Ementa:** Os fundamentos e Origem da Sociologia da Educação. A Educação como fato e processo social e reprodução de estruturas sociais. A escola como instituição social. A produção e reprodução das desigualdades sociais e a desigualdade de oportunidades educacionais. Questões amplas que envolvem a relação educação e sociedade tais como, função social da escola, burocracia, instituições sociais, trabalho e educação.

**Bibliografia Básica**

APPLE, Michael, W. et al. Sociologia da educação. São Paulo: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848329/pageid/0> Acesso em 22 de jan. de 2023.

DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. 44ª ed. São Paulo: Autores associados, 2021.

**Leitura e Interpretação de Texto – 40 h**

**Ementa:** Aspectos relacionados à análise e interpretação de textos, diferentes tipos de mídias e tratamento da informação. Análise e interpretação de textos, diferentes tipos de mídias e tratamento da informação, a partir da noção de gêneros do discurso, em especial os que circulam na esfera acadêmica.

**Bibliografia Básica**

ALMEIDA, de Jesus Marialda; APARÍCIO, Ana Sílvia Moço. Língua Portuguesa para vida. São Caetano do Sul (SP): USCS, 2018. ISBN 978-85-68074-24-4. BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2ª. ed. ampliada e atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3ªed.

12ª. reimpr. São Paulo: Contexto, 2017.

**Educação e Cultura – 40 h**

**Ementa:** A compreensão do conceito de cultura e suas múltiplas ramificações (popular, erudita, de massa, juvenil, etc) implica análise das relações entre educação, cultura e sociedade. A análise da educação como produto cultural e a análise da prática da educação escolar como produtora e reprodutora do patrimônio cultural colocam para o educador/a o desafio da implantação de discursos e práticas contra hegemônicas que contemplem a discussão da diversidade cultural nas suas relações de gênero, etnia, geração, classe social, sexualidade, entre outras.

**Bibliografia Básica**

CANDAUI, Vera Maria, MOREIRA, Antonio Flavio (Orgs.) Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10ª ed. São Paulo: Vozes, 2008.

JUNIOR, Paulo Hamilton, S. OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado de. Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636514/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.html/4/2/2%4051:35> Acesso em 20 de jan. de 2023.

LONGO, Ísis Sousa. Educação e Cultura: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.

**Didática e Formação Docente – 80 h**

**Ementa:** Os fundamentos da Didática e a docência na Educação Básica. As exigências éticas do fazer docente no contexto da educação. Análise das relações entre sociedade/educação/escola. Aborda a prática pedagógica escolar enquanto prática social. Contempla os fundamentos sócio-políticos-epistemológicos da Didática na formação do(a) educador(a) e na construção da identidade docente, assim como as competências e habilidades necessárias para o docente.

**Bibliografia Básica**

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2015. EFRANCOIS, GUY R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 74ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.



**Psicologia da Aprendizagem – 80 h**

**Ementa:** A epistemologia genética de Jean Piaget. A Teoria Histórico-Cultural de Lev Semionovich Vigotski. A psicogênese da pessoa completa de Henri Wallon. O valor formativo das relações interpessoais no contexto educacional. A relação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem considerando as contribuições dos teóricos supracitados. Análise dos fatores psicossociais e contextuais que implicam no processo de aprendizagem e desenvolvimento do sujeito.

**Bibliografia Básica**

BOCK, Ana Mercês, B. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pages/recent> Acesso em 23 de jan. de 2023.  
GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. Localização na biblioteca - 159.922.7 G171h 8.ed.REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

**Introdução a Educação a Distância – 20 h**

**Ementa:** Concepções, metodologias e legislações que compõem a educação a distância. São abordados também os conceitos de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e suas possibilidades de ferramentas tecnológicas. Exploração das competências e habilidades necessárias ao estudante que se propõe a estudar na modalidade EaD. Conhecer algumas das tecnologias e suporte a serviço da aprendizagem disponíveis na atualidade.

**Bibliografia Básica**

FERREIRA, Adriana; FIGUEIREDO, Márcia. Perfil do aluno da educação a distância no curso de didática do ensino superior. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/7.pdf> Acesso em 20 de jan. de 2023  
FILATRO, Andrea. Como preparar conteúdos para EAD. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131419/pageid/0> Acesso em 10 de jan. de 2023.  
VALENTE, José Armando, FREIRE, Maria P., ARANTES, Flávia L. (Orgs.) Tecnologia e educação [recurso eletrônico]: passado, presente e o que está por vir. Campinas, SP : NIED/UNICAMP, 2018. Disponível em: <https://www.nied.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro-NIED-2018-final.pdf> Acesso em 20 de jan. 2023

**Fundamentos da Didática - 80 horas**

**Ementa:** Pressupostos e características da Didática. O papel da didática na formação dos professores. A multidimensionalidade da didática. Perspectiva histórica da didática e desenvolvimento do pensamento pedagógico. Estudo de teorizações sobre o ensino, das práticas da situação de aula e das determinações sociais na organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico. O estudo de alguns representantes da história da Didática. A concepção construtivista e o papel do professor. A Base Nacional Comum Curricular.

**Bibliografia Básica**

ANDRE, Mari Eliza D.A. de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Orgs). Alternativas no Ensino de Didática. 7.ed. Campinas: Papirus, 2005. 143 p.  
ROMANOWSKI, J. P., DOMIT Mallat, J., & L. GUIMARÃES, E. (2020). Ensino da didática no curso de licenciatura em pedagogia. Revista Educação Em Questão, 58(55).  
<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/18889>. Acesso: 28 jan.2022.  
WEISZ, T., O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. Palavras de Professor. São Paulo: Ática, 2019.

**Política e Organização da Educação Básica – 80 horas**

**Ementa:** Políticas públicas e de educação: conceitos e tipologias. A educação na Constituição Federal e nas Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96. As políticas públicas formuladas para a organização da educação básica e a democratização do ensino. As reformas educativas que produzem/produzem um ordenamento do campo educacional com vistas à adequação das políticas educacionais em curso. Políticas organizativas e curriculares no campo educacional. O financiamento da educação básica no Brasil: FUNDEF, FUNDEB e os Programas do FNDE.

**Bibliografia Básica**

LIBÂNIO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10ª ed. ver. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.  
MAGRI, Carina. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Congage. 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123636/pageid/1> Acesso em 25 de jan. de 2023.  
SANTOS, Clóvis Roberto D. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. 2ª ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/pageid/7> Acesso em 30 de jan. de 2023.

**Língua Portuguesa – 80 horas**

**Ementa:** Uso de recursos gramaticais da língua portuguesa e o manejo adequado desses elementos em situações de leitura e produção de textos, considerando os contextos de produção. A língua como recurso de comunicação.

**Bibliografia Básica**

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.  
MARTINO, Agnaldo. Esquematizado - Português: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555597301/>. Acesso em: 26 jan. 2023.  
VIEIRA, Sílvia. R. Gramática, ensino pedagógico: diagnóstico e propostas. São Paulo: Editora Blucher, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393354> Acesso em: 28 jan. 2023.

**Educação em Direitos Humanos – 40 horas**

**Ementa:** Cidadania e democracia. Conceito de Educação em Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos no Brasil. Evolução dos direitos humanos e suas implicações para o campo educacional. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em Direitos Humanos.

**Bibliografia Básica**

BAZILIO, Luiz Cavalieri. Infância, educação e direitos humanos. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788524924378> Acesso em 20 de jan. de 2023  
BENEVIDES, Maria Victória. Educação em Direitos Humanos: do que se trata? Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/9\\_benevides.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/9_benevides.pdf). Acesso em 20 de jan. de 2023  
MALHEIRO, Emerson. Direitos Humanos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Método, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559644056/epubcfi/6/1/0/%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4/1/4/48/1:20\[404%2C-9\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559644056/epubcfi/6/1/0/%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4/1/4/48/1:20[404%2C-9]) Acesso em 20 de jan. de 2023.

**Matemática para a Vida Cotidiana - 40 horas**

**Ementa:** Operações com números reais, problemas de porcentagens e comparações, problemas de proporções, média e juros, problemas relacionados à geometria plana e espacial. A aplicada da Matemática na vida cotidiana.

**Bibliografia Básica**

TAN, S.T. Matemática Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira/Thomson Learnig, 2001.  
SILVA, Sebastião Medeiros; MEDEIROS, Ermes, MEDEIROS, Elio. Matemática para os cursos de Economia, administração e Ciências Contábeis v1. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. DEMANA, F. et al. Pré - Cálculo. São Paulo: Addison Wesley, 2009. INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, 2019. Página Inicial. Disponível em: Acesso em: 29 de jan. de 2023.

**Neurociência Aplicada a Educação - 40 horas**

**Ementa:** As contribuições da Neurociência aplicada à educação e aos processos de aprendizagem. Importância de o professor compreender e reconhecer o funcionamento do sistema nervoso. Desenvolvimento da cognição social do docente e do discente. Discussão da relação entre educação, psicologia e neurociências. A organização e desenvolvimento do sistema nervoso. Neuroplasticidade e aprendizagem. A atenção e suas implicações na aprendizagem. Memória de curto e longo prazo e memória de trabalho. A emoção e suas relações com a cognição e a aprendizagem. Funções executivas e sua importância. A inteligência e o funcionamento cerebral. A importância da mediação pedagógica no processo de aprendizado.

**Bibliografia Básica**

COSENZA, Ramon. M.; GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. São Paulo: Grupo A, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326078/pageid/0> Acesso em 30 de jan. de 2023.

LENTZ, R. O cérebro aprendiz: Neuroplasticidade e educação. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2018

MARQUES, Ana Paula. et al. Treino de funções executivas e aprendizado. (Série Psicologia e neurociências), 2ª ed. São Paulo: Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768121/epubcfli/6/2/1%3Bvnd.vstidref%3Dcover1/4/2/2%4051:51> Acesso em 30 de jan. de 2023.

#### **Desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil – 40 horas**

**Ementa:** O desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos nas dimensões motora, cognitiva, afetiva e social. A Escola de Educação Infantil como contexto de desenvolvimento e aprendizagem. O cuidar e o educar como condições de desenvolvimento pessoal. As múltiplas linguagens e o desenvolvimento infantil. A contribuição da família e da escola para o desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos. A formação do psiquismo infantil. A importância das emoções na aprendizagem da criança pequena.

#### **Bibliografia Básica**

ARCE, A.; DUARTE, N. (org.) Brincadeira de papéis sociais na Educação Infantil: as contribuições de Vigotski, Leontiev e Elkonin. São Paulo: Xamã, 2006. SMOLKA, A.L. Imaginação e Criação na infância. São Paulo: Ática, 2009.

VYGOTSKY, L; LURIA, A.; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo, Ícone, 2006.

#### **Didática e Prática da Educação Infantil – 80 horas**

**Ementa:** Conceito de infância e de Educação Infantil. A criança e sua cultura: quem é e como aprende. O educador de crianças pequenas: singularidades, potencialidades e a especificidade da formação com ênfase nos instrumentos de trabalho do educador. As características do ensino e da aprendizagem na primeira etapa da educação básica: os documentos oficiais. O papel das linguagens expressivas na construção do pensamento e da identidade da criança e na formação do professor. A abordagem Reggio Emilia. Princípios didáticos para o planejamento, encaminhamento e avaliação de situações de aprendizagem para a faixa etária de 0 a 5 anos.

#### **Bibliografia Básica**

BARBOSA, M. C. S. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem italiana de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. MACHADO, M. L. A. Encontros e Desencontros Em Educação Infantil. São Paulo: Editora Cortez 2012.

#### **Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil – 40 horas**

**Ementa:** Importância dos brinquedos e brincadeiras para o desenvolvimento e aprendizagem da criança. O direito ao brincar. Brincar e as culturas infantis. O papel do educador e da educadora na brincadeira. Brincar como eixo do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

#### **Bibliografia Básica**

CORSARO, William A. Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. KISHIMOTO, Tizuko M. (Org). O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning,

2019. Tizuko M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14ª ed. São Paulo: Cortez. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925702/pageid/0> Acesso em 24 de jan. de 2023.

#### **Política e Organização da Escola de Educação Infantil – 40 horas**

**Ementa:** Apresentação do ordenamento constitucional e legal da evolução das políticas públicas na Educação Infantil. Compreensão da escola de Educação Infantil dentro do sistema de ensino no Brasil e do contexto das políticas educacionais e das políticas públicas. Abordagem da organização e gestão das escolas de Educação Infantil. Gestão da Educação Infantil no contexto da atualidade, o papel do gestor frente aos desafios e possibilidades.

#### **Bibliografia Básica**

ABUCHAIM, Beatriz de O. Panorama das políticas de educação infantil no Brasil. Brasília: UNESCO, 2018.

CAMPOS, Maria M. Avaliação da Qualidade na Educação Infantil: Impasses e perspectivas no Brasil. Revista Pesquisa e Debate em Educação. Juiz de Fora, MG v10, n1 p 891-916, 2020. KRAMER, Sonia (org.). Profissionais de educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005.

#### **História das Ideias Pedagógicas – 80 horas**

**Ementa:** Análise das principais concepções educacionais dentro da evolução do pensamento ocidental. Destaque aos princípios da Pedagogia grega, Pedagogia Medieval, Pedagogia Moderna e Contemporânea, seus desdobramentos e influências na realidade brasileira, propiciando ao estudante à análise crítica do processo educacional no século XXI.

#### **Bibliografia Básica**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia. Moderna, 2020.

FILHO, Luciano Mendes de F. Pensadores sociais e história da educação. 3ª ed. São Paulo: Autêntica, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179291/pageid/0> Acesso em 23 de jan. de 2023.

SAVIANI, Demerval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. 6ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2021.

#### **Arte e Educação - 40 horas**

**Ementa:** Arte, educação e desenvolvimento humano. Arte e criatividade. Arte e aprendizagem. Arte e problemas de aprendizagem. O corpo e o comportamento humano. O papel da mulher na Arte e na sociedade brasileiras. O Nu na representação artística. Ensino de Arte, experiência estética e a BNCC. Dimensões do conhecimento em Arte: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão. Arte, transcendência e cultura religiosa através dos tempos. O ensino religioso segundo a BNCC e as linguagens artísticas.

#### **Bibliografia Básica**

BOCK, Ana Maria Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 15 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pageid/4>. Acesso em: 14 jan. 2023.

IAVELBERG, Rosa. Para Gostar de Aprender Arte recurso eletrônico: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321981/pageid/2> Acesso em: 14 jan. 2023.

PERISSÉ, Gabriel. Estética & Educação. 2 Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. (Coleção Temas e Educação). Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179093/pageid/4> Acesso em: 14 jan. 2023

#### **Matemática Básica - 80 horas**

**Ementa:** Aprofundamento e Complementação de conceitos básicos de Matemática do currículo do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Conjuntos Numéricos e operações, Sistemas de Numeração, Sequências Numéricas, ângulos, Homotetia, Polígonos e Poliedros, conversão entre medidas, Probabilidade e Estatística.

#### **Bibliografia Básica**

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. Matemática – Volume único: Contexto & Aplicações. 4ª ed. São Paulo: Ática Didáticos, 2019. LEONARDO, Fabio Martins de.

Conexões: matemática e suas tecnologias. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2020.



SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores. 4ª ed. São Paulo; Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016659/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcover1/4/2/2%4051:1>. Acesso em 30 de jan. de 2023.

**Fundamentos e Conteúdos de expressão e Movimento – 80 horas**

Ementa: O estabelecimento das relações entre a criança e seu corpo em movimento, a luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), crianças exploram o mundo, objetos e seu entorno, brincam e produzem conhecimentos sobre si e sobre o outro, por meio desta corporeidade. A busca da compreensão do corpo infantil em movimento, sejam eles impulsivos, intencionais, coordenados ou espontâneos. Estudo da centralidade do corpo nas práticas pedagógicas. Caracterização e fundamentação dos elementos e dos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica**

CORREIA, Mônica de S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122578. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/>. Acesso em: 24 jan. 2023.

LIMA, Alcimar Alves de S.; ROVAL, Esméria. Escola como desejo e movimento: novos paradigmas, novos olhares para a educação. Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524923944. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524923944/>. Acesso em: 24 jan. 2023.

MARQUES, Isabel A. Interações crianças, dança e escola. Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521217954. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217954/>. Acesso em: 24 jan. 2023.

**Alfabetização e Letramento – 80 horas**

Ementa: A abordagem da disciplina favorece a apropriação crítica de conhecimentos históricos, sociais, linguísticos, pedagógicos e didáticos sobre a alfabetização e o(s) letramento(s), contribuindo para a atuação do futuro professor em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem com foco central na alfabetização ao longo dos três primeiros anos do Ensino Fundamental.

**Bibliografia Básica**

FERREIRO, E. TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

LOTSCH, Vanessa de O. Alfabetização e Letramento: uma visão geral. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123575/pages/recent>. Acesso em 22 de jan. de 2023.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179277/pageid/0>. Acesso em 22 de jan. de 2023.

**Língua Brasileira de Sinais - 40 horas**

Ementa: Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. Surdez, linguagem e educação. Histórico, mitos e verdades das línguas de sinais. Bilinguismo. Inclusão educacional. Identidade e comunidade Surda. Relação entre a LIBRAS e o Português. Os sinais e seus parâmetros. Conhecimento prático da LIBRAS: vocabulário e noções gramaticais.

**Bibliografia Básica**

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. (ed.) Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue: Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2001. GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? São Paulo:

Parábola, 2009.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**Educação Inclusiva – 80 horas**

Ementa: Aspectos históricos, teóricos e práticos do contexto da Educação Inclusiva no Brasil e no mundo que contribuam para a remoção de barreiras para a aprendizagem de alunos deficientes, tendo como referência as motivações sociais, as políticas e os princípios ético-filosóficos e pedagógicos que orientam a inclusão escolar.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em 25 de jan. de 2023.

COLL, César. MARCHESI, Álvaro, PALÁCIOS, Jesus. Transtornos de desenvolvimento e necessidades educacionais especiais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 3.

Freitas, Marcos Cezar D. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola. Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2022. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552461/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/4/2/cover-imagel/4%4052:50>. Acesso em 20 de jan. de 2023.

**Linguagens e Mídias na Educação – 80 horas**

Ementa: Estudos e possibilidades de inserção e uso das múltiplas linguagens e mídias no âmbito escolar, a partir de reflexões sobre os conceitos e práticas da comunicação escrita/áudio/visual e hipermediática, por meio de textos da imprensa escrita, pintura, fotografia, publicidade, televisão, cinema, rádio e internet.

**Bibliografia Básica**

BRAGA, Juliana. Objetos de Aprendizagem: introdução e fundamentos. Santo André: Ed. UFABC, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.ufabc.edu.br/inter/wp-content/uploads/2015/12/objetos-de-aprendizagem-v1.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2023.

GOMES, Ângel P. Educação na era digital. Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290246/pageid/16>. Acesso em: 28 jan. de 2023. ROJO, Roxane (org.). Escola conectada: os multiletramentos e as

TICS. São Paulo: Parábola, 2013.

**Modalidades Organizativas do Trabalho Pedagógico – 80 horas**

Ementa: Integração e articulação entre as áreas do conhecimento. Organização do trabalho pedagógico em modalidades didáticas. A natureza de cada conteúdo e suas necessidades de abordagem. Planejamento da gestão dos conhecimentos e das aprendizagens em interações adequadas para o tempo didático disponível. Estratégias de aprendizagem e avaliação de aprendizagem no contexto da aprendizagem ativa.

**Bibliografia Básica**

BACICH, Lillian; MORAN, José Manuel. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Penso. Porto Alegre. 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/5D/4/2/4%4051:0>. Acesso em 30 de jan. de 2023.

CAMARGO, Fausto, DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. (Desafios da educação). Grupo A, 2018. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291205/epubcfi/6/32%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dreferencias.xhtml/5D/4/4%5BCAMARGO\\_Completo\\_15%5D/2/4/2%4051:7](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291205/epubcfi/6/32%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dreferencias.xhtml/5D/4/4%5BCAMARGO_Completo_15%5D/2/4/2%4051:7). Acesso em 30 de jan. de 2023.

ZABALA, Antoni, ARNAU, Laia. Como ensinar e aprender competências. Grupo A: 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290178/pages/recent>. Acesso em 30 de jan. de 2023.

**Educação Ambiental - 40 horas**

Ementa: Conscientização sobre o papel do homem na preservação meio ambiente. Histórico, conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental. O meio ambiente e sua representação social. Educação Ambiental e o ensino de Ciências Naturais na aprendizagem dos estudantes. Pesquisa em Educação Ambiental. Projetos relacionados ao tema.

**Bibliografia Básica**

LOUREIRO, C. F. B.; TORRES J. R. (Orgs.) Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.

MULATO, Luri P. Educação ambiental e a abordagem ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). São Paulo: Saraiva, 2021.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031139/pageid/0>. Acesso em 20 de jan. de 2023.



PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI: No Brasil e No Mundo. 2ª ed. Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210566/pageid/0>. Acesso em 20 de jan. de 2023.

**História: Diversidade Étnico Cultural do Brasil – 40 horas**

Ementa: A escola como espaço sociocultural: diferentes perspectivas conceituais sobre educação e relações étnico-raciais. Marcos legais da educação das relações étnico-raciais: Lei 10.639/2003, Lei 11.645/2008. Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Racismo, discriminação e perspectiva didático- pedagógica de educação antirracista. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Movimentos Sociais e educação não formal.

**Bibliografia Básica**

CAMOZZATO, Bruna, et. al. Filosofia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024892/recent>. Acesso: 27 jan. 2023.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emilio; LEÃO, Geraldo (Orgs.). Quando a diversidade interroga a formação docente. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302279/cfi/51/4/2@100:0:00>

OLIVEIRA, Carolina Bessa Ferreira de; MELO, Débora Sinflorio da Silva; ARAÚJO, Sandro Alves de. Fundamentos de Sociologia e Antropologia. Porto Alegre: Sagah Educação, 2018. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023826/cfi/81/4/2@100:0:00> Acesso: 15 jan. 2023.

**Conteúdos de Matemática do Ensino Fundamental - 80 horas**

Ementa: O futuro professor polivalente e/ou o gestor da área de Educação e o desenvolvimento de suas funções com base nos documentos oficiais do Ministério da Educação e em pesquisas da área da Educação Matemática, relacionados ao ensino de Matemática. A Matemática na formação inicial dos professores do Ensino Fundamental anos iniciais. A Base Nacional Curricular Comum – BNCC e as habilidades e competências no ensino de Matemática. A Educação Matemática e o, que abordam o ensino, a aprendizagem e a avaliação em Matemática.

**Bibliografia Básica**

CARVALHO, Larissa Ribeiro Viana de. Por dentro da BNCC: um olhar para o letramento matemático. 2021. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2021. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59140/tde-08062021-135153/>, Acesso em: 18 jan. 2023.

MOURA, Anna Regina L. de et al. Educar com a matemática: fundamentos. São Paulo: Cortez, 2016. Acesso em: 23 jan. 2023. PIRES, C. M. C. Educação Matemática:

conversas com professores dos anos iniciais. 1ª ed. São Paulo: Zapt, 2012.

**Bibliografia Complementar**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf) Acesso em 23 de jan. de 2023.

ORTEGA, Eliane Maria Vani. A construção dos saberes dos estudantes de pedagogia em relação à matemática e seu ensino no decorrer da formação inicial. 2011. Tese (Doutorado)

– Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04082011-122255/>. Acesso em: 18 jan. 2022.

**Conteúdos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental – 80 horas**

Ementa: A disciplina propõe a construção de competências docentes necessárias ao planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino da Língua Portuguesa no ensino fundamental. Por meio da reflexão teórico-metodológica, visa preparar o futuro professor para lidar com as múltiplas situações de ensino e aprendizagem que envolvem o processo de domínio da língua materna, nas práticas de leitura, produção oral e escrita, e de análise e reflexão sobre a língua, tendo os gêneros textuais como objeto de estudo e de ensino, considerando-se os diversos contextos que compõem a realidade do mundo contemporâneo.

**Bibliografia Básica**

APARÍCIO, Ana Silvia Moço. Fundamentos e Conteúdos do Ensino de Língua Portuguesa: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.

FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925849/pageid/0> Acesso em 23 de jan. de 2023

LEAL, Telma, F. SUASSUNA, Lívia. Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Grupo Autêntica, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179062/pageid/0> Acesso em 23 de jan. de 2023.

**Fundamentos e Metodologia da Alfabetização – 80 horas**

Ementa: A disciplina propõe estudo e reflexão sobre o processo de elaboração da linguagem escrita em suas relações com a oralidade e como um sistema histórico-cultural de significação. Concepção dialógica da linguagem e da concepção socioconstrutivista de ensino/aprendizagem. Os aspectos linguísticos, cognitivos e sociais relativos à construção e desenvolvimento da língua materna (oral e escrita) pelas crianças no processo de alfabetização, quanto a orientação metodológica e prática do trabalho pedagógico nesse processo.

**Bibliografia Básica**

FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 26ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LOTSCH, Vanessa de O. Alfabetização e Letramento – uma visão geral. Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123575/pageid/0> Acesso em 20 de jan. de 2023.

ROSA, E. C. S. e FERREIRA, A. T. B. O fazer cotidiano na sala de aula: a organização do trabalho pedagógico no ensino da língua materna. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582175248/pageid/0> Acesso em 20 de jan. de 2023.

**Conteúdos do Ensino de História e Geografia do Ensino Fundamental – 80 horas**

Ementa: Bases conceituais/científicas que originaram os conhecimentos acadêmicos de História e Geografia, seus conteúdos e metodologias. A construção de consciência histórico- geográfica por meio da relação entre a elaboração teórico-metodológica desses conhecimentos, a relação da produção cultural de saberes populares e sua aplicação na vida prática.

**Bibliografia Básica**

BITTENCOURT, C. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BAUER, Caroline, S. et al. Conteúdo e metodologia do ensino de história. Grupo A, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027602/pageid/12> Acesso em: 28 de jan. de 2023.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e conhecimento. 7ª ed. Campinas: Papyrus, 2021.

**Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa – 80 horas**

Ementa: Metodologia para o ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando as ações de planejar, executar e avaliar atividades docentes e discentes, correspondentes às práticas de linguagem: oralidade, leitura, escuta e escrita e multissemiótica. Os gêneros textuais, a norma-padrão, as diferentes linguagens (semioses) e o desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/ campos de atividades humanas.

**Bibliografia Básica**

APARÍCIO, A. S. M. Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Matrizes de referência de linguagens Língua Portuguesa do Saeb – BNCC. Brasília: INEP/MEC, 2022.

DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

**Metodologia e Prática do Ensino de Matemática – 80 horas**

Ementa: Metodologia para o ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando as ações de planejar, executar e avaliar atividades docentes e discentes, articulando seus diversos campos: Aritmética, Álgebra, Geometria e Probabilidade e Estatística. Propostas Curriculares para o Ensino de Matemática e a Base Nacional Curricular Comum. Discussão de temas ligados à materiais de manipulação e tecnologias de ensino na aprendizagem de Matemática. Principais Tendências em Educação Matemática.

**Bibliografia Básica**



CHAGAS, Rebeca Meirelles. Metodologia e Prática do Ensino de Matemática: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2017.  
 FREITAS, Shirley Leite. Conhecimentos Necessários ao Ensino de Matemática nos Anos Iniciais à Luz da Teoria da Aprendizagem Desenvolvidor. Curitiba: CRV, 2022.  
 NACARATO, Adair Mendes; FREITAS, Ana Paula de.; ANJOS, Daniela Dias dos.; MORETTO, Milena (Orgs.). Práticas de Letramento Matemático nos Anos Iniciais: experiências, saberes e formação docente. São Paulo, Mercado de Letras, 2017.  
**Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia – 80 horas**  
 Ementa: A disciplina Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia discute métodos e práticas adequadas a aprendizagem de História e Geografia para crianças, jovens e adultos. A construção de consciência histórico-geográfica por meio da relação entre a elaboração teórico-metodológica desse conhecimento e sua aplicação na vida prática. Cultura afro-brasileira e indígena. As relações étnico-raciais e a aprendizagem de crianças, jovens e adultos.

#### Bibliografia Básica

GALLO, Márcia. Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2017.  
 CASTELLAR, Sônia, VILHENA, Jerusa. Ensino de Geografia. Cengage Learning Brasil, 2022. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522105366/pageid/0> Acesso em 28 de jan. de 2023.  
 PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de história e geografia. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010  
 PONTUSCKA, Nidia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria H. Para ensinar e aprender Geografia. 3ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009.  
**Conteúdos de Ciências Naturais do Ensino Fundamental – 80 horas**  
 Ementa: Ciências no ensino fundamental, segundo a Base Nacional Comum Curricular. Ciências naturais e cidadania. Planejamento do ensino e processo investigativo. O uso dos livros didáticos e outros recursos no ensino de Ciências: os métodos. Conhecimento cotidiano/ observação/pesquisa/relação interdisciplinar no ensino da Ciências. Alfabetização científica e letramento científico. Perspectiva para a atuação do professor de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Atividades e processo avaliativo na construção de conhecimento do ensino da Ciências.

#### Bibliografia Básica

CUNHA, Rodrigo Bastos. Alfabetização científica ou letramento científico?: interesses envolvidos nas interpretações da noção de scientific literacy\*. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/rbedu/a/cWsmkrWxxvcm9RFvQBWm5s/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 22 de jan. de 2023.  
 GONÇALVES, Terezinha V., O. et al. Educação em Ciências e Matemáticas: debates contemporâneos sobre ensino e formação de professores. Grupo A, 2015. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290598/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml/4/2/2%4051:1> Acesso em 23 de jan. de 2023  
 WARD, Helen, et al. Ensino de ciências. 2ª ed. Grupo A, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978853632292/pageid/0>  
 Acesso em 23 de jan. de 2023  
**Avaliação da Aprendizagem – 80 horas**  
 Ementa: Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática. Procedimentos e instrumentos da avaliação da aprendizagem. As principais correntes de pensamento que investigam os processos de avaliação de forma indissociável com as teorias que tratam do estudo da didática e do processo de ensino e aprendizagem.

#### Bibliografia Básica

LUCHEZI, Cipriano C. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555525222/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/4/2/cover-image/4%4051:50> Acesso em 30 de jan. De 2023.  
 VICKERY, Anítra. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Grupo A, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290697/epubcfi/6/18%3Bvnd.vst.idref%3DSumario.xhtml/4/26/6/2/2> Acesso em 24 de jan. de 2023.  
 ZABALA, Antoni, ARNAU, Laia. Como aprender e ensinar competências. Grupo A, 2014. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290178/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.html/4/2/2%4051:37> Acesso em 24 de jan. de 2023.  
**Metodologia e Prática do Ensino de Ciências – 40 horas**  
 Ementa: Metodologia, técnicas e recursos didáticos para o ensino das Ciências Naturais. Ensino de Ciências por investigação. Produção e divulgação científica, saberes escolares e aprendizagem. Recursos digitais para aprendizagem de Ciências Naturais. Atividades de prática de ensino: planejamento, avaliação e ensaios pedagógicos.

#### Bibliografia Básica

COSTA, Edith G, ALMEIDA, Ana Cristina P. C. Ensino de ciências na educação infantil: uma proposta lúdica na abordagem ciência, tecnologia e sociedade (CTS). Disponível em:  
<https://www.scielo.br/riedu/a/YXqySDvprZJXPOJq76T6In/2format=pdf&lang=pt> Acesso em 34 de jan. de 2023.  
 TRIVELATO, Sílvia, F. e Rosana Louro Ferreira Silva. Ensino de Ciências. Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126309/pageid/0> Acesso em 22 de jan. de 2023  
 VICKERY, Anítra. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Grupo A, 2016.  
 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290697/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/4/4/2%4051:87> Acesso em 24 de jan. de 2023  
**Projeto de Pesquisa em Educação – 40 horas**  
 Ementa: A construção do conhecimento e as diferentes concepções metodológicas. O método científico e a sua importância. A importância da pesquisa na produção do conhecimento. As abordagens qualitativas e quantitativas em educação. Métodos e técnicas de pesquisa. A pesquisa e a construção do conhecimento pedagógico: pensando a formação profissional do professor. Etapas e procedimentos para elaboração de projetos de pesquisa no campo da educação.

#### Bibliografia Básica

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. Atualização da edição João Bosco Medeiros – 9ª ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml/0/4/2/2%4051:2> Acesso em 10 jan. 2023.  
 LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2ª ed. reimpr. - Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2306-9/pageid/0> acesso em 10 jan. 2023.  
 MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. – 4ª ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/pages/recent> Acesso em 10 jan. 2023.

#### **Metodologia e Prática do Ensino da Arte – 40 horas**

Ementa: Visão histórico-crítica dos percursos do ensino da Arte. Concepção de Arte e tendências pedagógicas a partir da fundamentação teórica do Movimento Arte Educação. Métodos e abordagens para o ensino de Arte na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. O papel do professor frente aos novos paradigmas para o ensino de Arte e sua aplicação na prática pedagógica em diferentes modalidades, como Música, Teatro e Artes Visuais.

#### Bibliografia Básica

CALDAS, Waldenyr. Iniciação à música popular brasileira. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454633/pageid/5>. Acesso: 01 de fev. 2023.

ESCOSTEGUY, Cléia Coutinho; CORRÊA, Romualdo. Metodologia do Ensino de Arte [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021136/pageid/1>. Acesso: 01 de fev. de 2023.  
 SOUZA, Dulce América de; BATISTA, Valdoni Moro. História da Arte [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978853350068/pageid/0>. Acesso 01 de fev. de 2023.  
**Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos – 40 horas**  
 Ementa: As políticas públicas educacionais para a Educação de Jovens e Adultos no contexto brasileiro. Estudos sobre as contribuições teórico metodológicas da Educação Popular e do pensamento de Paulo Freire e seus desdobramentos na prática educativa da Educação de Jovens e Adultos.



**Bibliografia Básica**

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 53ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

GONZAGA, Claudilene de Lima et. al. Múltiplos olhares sobre o processo de alfabetização e cidadania do Projeto MOVA-Brasil. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2013. Disponível em: [http://www.movabrasil.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Livro\\_Mova\\_4.pdf](http://www.movabrasil.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Livro_Mova_4.pdf) Acesso em 22 de jan. de 2023.

MIGUEL, José Carlos. Educação de Jovens e Adultos: Diversidade, inclusão e conscientização. <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-134-8>. Acesso em 26 de jan. de 2023.

**Multiletramentos, Multimodalidades e Ensino – 40 horas**

Ementa: Conceito de letramento digital e suas implicações. Desenvolvimento da noção de multiletramentos, considerando as multisseios e a diversidade cultural. Leitura e produção de textos em ambientes digitais. Conceitos e aplicações da hipertextualidade e da multimodalidade. Desenvolvimento de atividades didáticas envolvendo estratégias e habilidades de leitura de múltiplas fontes em ambiente digital online.

**Bibliografia Básica**

BRANCO, André. Mídias digitais e sociedade, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547212544/pageid/0> Acesso em 20 de jan. 2023

ROJO, Roxane, MOURA, Eduardo. Letramentos, Mídias, Linguagens. São Paulo: Parábola, 2019.

RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, Textos e Tecnologias: Provocações Para a Sala de Aula. São Paulo: Parábola, 2020.

**Conteúdos e Metodologia de Educação Física – 80 horas**

Ementa: Contextualização da Educação Física no currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os condicionantes que influenciam o desenvolvimento e a aprendizagem nesta etapa do ensino. Organização a elaboração de planos e programas de ensino de Educação Física, com base na reflexão sobre os currículos implementados. Caracterização e fundamentação dos elementos e dos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica**

DARIDO, S. C.; SOUZA JUNIOR, O. M. de. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007. | Biblioteca USCS: 796.07:37.015 D233pNEIRA, M. G.; LIMA, M. E.; NUNES, M. L. F. (Orgs.). Educação Física e culturas: ensaios sobre a ética. São Paulo: FEUSP, 2012. | Biblioteca USCS: 796.07 E26cul

PALMA, Ângela Pereira Teixeira, V. et al. Educação Física e a Organização Curricular - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. 3ª ed. Editora Unijuí, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074635/pageid/0> Acesso em 30 de jan. de 2023.

**Educação Especial – 40 horas**

Ementa: Conceituar a Educação Especial no contexto da educação inclusiva, conhecendo e identificando as principais adaptações de acesso ao currículo: elementos (tempo, metodologia, recursos, metodologia, avaliação e objetivos) e níveis (pequeno médio e grande porte) para os alunos com Deficiência, Transtornos e Altas Habilidades e Superdotação. Avaliar, criar e saber gerir ambientes de aprendizagem que proporcionam práticas pedagógicas e resultem em efetivas aprendizagens.

**Bibliografia Básica**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA. Como interagir com o disléxico em sala de aula. Disponível em: <https://www.dislexia.org.br/wp-content/uploads/2019/04/Como-interagir-com-o-dislexico-em-sala-de-aula-Leis.pdf> Acesso em 24 de jan. de 2023

COLL, César, et al. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2ª ed. V.3. Grupo A, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308241/pageid/0> Acesso em 24 de jan. de 2023

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 7.ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

**Gestão Escolar - 80 horas**

Ementa: Da administração a gestão. Gestão democrática como princípio da educação nacional. Pressupostos e organização da gestão e suas dimensões. As concepções de organização e participação e o planejamento como ação coletiva da escola. Conselho de Escola e a gestão participativa. A equipe gestora e suas funções. Planejamento estratégico e qualidade da educação e do ensino. Os documentos da escola: Projeto Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Gestão.

**Bibliografia Básica**

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 6ª ed. São Paulo: Eccus, 2021.

PARO, Vitor H. Gestão democrática na escola pública. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2016. Disponível em: [https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/gdep\\_4ed-rev-atual-2.pdf](https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/gdep_4ed-rev-atual-2.pdf). Acesso em 30 de jan. de 2023

Administração escolar: introdução crítica. 17ª ed. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552508/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D/4/2/5Bcover-image%5D/4/4052:50> Acesso em 30 de jan. de 2023.

**Currículo e Avaliação - 80 horas**

Ementa: Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento do currículo e da avaliação educacional. Normas legais vigentes e o currículo escolar. O processo avaliativo da educação e o Projeto Político Pedagógico da escola de Educação Básica. Avaliação externa e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.

**Bibliografia Básica**

APPE, Michael W. Ideologia e currículo. 3ª ed. Grupo A, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315584/pageid/0> Acesso em 30 de jan. de 2023.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552522/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D/4/2/5Bcover-image%5D/4/4052:50> Acesso em 30 de jan. de 2023.

SACRISTAN, José G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3ª ed. Grupo A, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291922/pageid/0> Acesso em 30 de jan. de 2023.

**Organização do Trabalho Pedagógico: Supervisão e Coordenação - 80 horas**

Ementa: A coordenação pedagógica e a supervisão escolar e a gestão escolar. As atribuições do supervisor e do coordenador pedagógico e a escola como campo de atuação em prol da melhoria da qualidade do ensino e para a formação para a cidadania. As dimensões da gestão escolar e os impactos na construção da identidade da escola e do Projeto Pedagógico. A escola como espaço de formação continuada dos docentes e o impacto na aprendizagem dos alunos.

**Bibliografia Básica**

DOMINGUES, Isaneide. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. São Paulo: Cortez, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924071/pageid/0> Acesso em 30 de jan. de 2023

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17ª ed. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552508/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D/4/2/cover-image%5D/4/4052:50> Acesso em 30 de jan. de 2023

LUCK, Heloisa. Ação integrada: Administração, supervisão e orientação educacional. 29ª ed. São Paulo: Vozes, 2011.

**Recursos e Ambientes Virtuais de Aprendizagem – 40 horas**

Ementa: O papel das tecnologias digitais de informação e comunicação na educação. Aspectos conceituais e as dimensões interativa e comunicativa das TDIC. As tecnologias digitais como instrumentos de suporte ao pensamento reflexivo, de aprendizagem e de produção cultural. Uso das TDIC como ferramentas de planejamento, registro e avaliação da ação pedagógica. Educação midiática.

**Bibliografia Básica**

MEIRA, Luciano, BLIKSTEIN, Paulo. Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem. Grupo A, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291748/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D/4/2/4%4051:41>

ROCHA, Daiana, G. et al. Aprendizagem digital: curadoria, metodologias e ferramentas para o novo contexto educacional. (Desafios da educação). Grupo A, 2021. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334154/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D/4/2/page\\_id%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334154/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D/4/2/page_id%4051:1)

Acesso em 24 de jan. de 2023.

Acesso em 23 de jan. de 2023.



VALENTE, José Armando et. al. (Orgs) Tecnologia e educação [recurso eletrônico]: passado, presente e o que está por vir. Campinas, SP: NIED/UNICAMP, 2018. Disponível em: <https://www.nied.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro-NIED-2018-final.pdf>. Acesso em 24 de jan. de 2023.

**Trabalho de Conclusão de Curso – 80 horas**

Ementa: Produção e apresentação do trabalho de conclusão de curso. Bibliografia Básica

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. Atualização da edição João Bosco Medeiros – 9ª ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2/1%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01/4/2/2%4051:2>. Acesso em 10 jan. 2023.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2ª ed. reimpr. - Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2306-9/pageid/0>

acesso em 10 jan. 2023.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. – 4ª ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/pages/recent>. Acesso em 10 jan. 2023.

**Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII**

Ementa: Atividades curriculares de natureza flexível e renovável na definição de temáticas vinculadas aos componentes curriculares de natureza teórico-prático-reflexiva, com perspectiva epistemológica e didático-pedagógica interdisciplinar e transdisciplinar. Relação dialógica com grupos comunitários e sociedade em geral. Socialização do saber acadêmico e uma dinâmica de atividades entre a comunidade e o curso de graduação. Ações que visam transformações econômicas, sociais, culturais e ambientais frente à complexidade e à diversidade da realidade, elegendo as questões prioritárias, com abrangência suficiente para uma atuação que colabore efetivamente para a mudança social.

Bibliografia Básica

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em 10 de jan. 2023.

FLORES, Oviromar, SILVA, Simone Alves da. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. Disponível em:

<https://www.scielo.br/i/rbem/a/QQMLpX339cvhMq5R6TtTT9M>. Acesso em 10 de jan. 2023.

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. Estatuto Geral das Ligas Acadêmicas. São Paulo: USCS, 2021.

